

CAMPEONATO BRASILEIRO: DE VIRADA, INTER VENCE EM CASA O JUVENTUDE POR 3 A 1.



Diante de mais de 35 mil torcedores no Beira-Rio, o Inter venceu de virada o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (26), em partida válida pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe sob o comando de Roger Machado jogará novamente em casa, nesta terça-feira (29), pela Copa do Brasil, contra o clube Maracanã (CE). Página 58

O SUÍ

SAIBA POR QUE O CENTRÃO DECIDIU FREAR O PROJETO DE LEI DA ANISTIA.

Página 5

Ricardo Stuckert/PR



MAIS DE 400 MIL PESSOAS TOMAM AS RUAS DO VATICANO PARA DESPEDIDA DO PAPA FRANCISCO.

Mais de 400 mil pessoas tomaram as ruas do Vaticano, nesse sábado (26), para o funeral do papa Francisco. De acordo com informações da cúpula da Igreja Católica, o número abrange os mais de 250 mil fiéis aglomerados na Praça São Pedro e outras 150 mil pessoas que acompanharam a cerimônia de despedida em vias próximas. Página 30

ENTIDADES INVESTIGADAS NO ESCÂNDALO DO INSS TÊM CONEXÕES COM PARTIDOS POLÍTICOS E COM O GOVERNO.

Página 20

PSDB de Porto Alegre faz apelo pela permanência de Eduardo Leite no partido.

O diretório do PSDB em Porto Alegre divulgou uma carta pública, apelando ao governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, para que ele permaneça no partido. O movimento ocorre após Leite informar a aliados que pretende se filiar ao PSD no início de maio, aguardando apenas a oficialização da fusão da sigla com o Podemos, prevista para esta semana.

No manifesto, os tucanos reconhecem que o PSDB sofreu um encolhimento em nível nacional, mas ressaltam que a legenda mantém sua relevância no Rio Grande do Sul. Eles apontam Leite como o principal líder do partido no Estado e pedem sua permanência.

“O PSDB é um dos poucos partidos que se mantém coerente, sendo o destino de milhões de votos de confiança da sociedade. Governador, onde quer que se ande neste País, os filiados e lideranças veem em ti a figura do líder capaz de superar a polarização no Brasil”, afirma um trecho da carta.

O diretório também argumenta que Leite não deveria se filiar

Divulgação/PSDB



Governador gaúcho tem dito a aliados que irá deixar a sigla e se filiar ao PSD.

a outra legenda que não lhe oferecesse a mesma projeção política. O governador tem interesse em disputar a Presidência da República, mas, caso confirme sua ida ao PSD, deve concorrer ao Senado Federal.

“A sua permanência como líder do nosso partido é muito importante. O PSDB, além de tudo, mantém sua coerência como oposição ao Governo Federal. Sua permanência garante que teremos um candidato à Presidência capaz de superar a polarização e apresentar um caminho alternativo para o desenvolvimento do Brasil”, defendem os tucanos.

Desde novembro do ano passado, Leite mantém conversas frequentes com Gilberto Kassab, presidente do

PSD, sobre sua possível filiação. As tratativas se intensificaram após a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra — ex-PSDB —, migrar para a sigla. A ela, Leite teria confiado a intenção de seguir o mesmo caminho.

Apesar do desejo de disputar novamente a Presidência — como tentou nas prévias tucanas de 2021 —, Leite enfrenta incertezas no PSD. Kassab já manifestou preferência por apoiar Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, ou lançar Ratinho Júnior, governador do Paraná, como candidato próprio ao Planalto. A falta de definição atrasou a decisão de Leite.

Recentemente, Ratinho Júnior visitou o Rio Grande do Sul. Em

conversa reservada, Leite teria afirmado não ter objeções em apoiar outro nome para a disputa presidencial e se colocou à disposição para colaborar.

Articuladores apontam que as indefinições internas do PSDB também pesaram na avaliação de Leite. As tentativas de fusão ou federação com outros partidos seguem travadas, e disputas internas — como o embate entre o presidente nacional da sigla, Marconi Perillo, e o deputado federal Aécio Neves — alimentam um ambiente de estagnação. Para o governador gaúcho, esse cenário tornou-se incompatível com seus planos políticos e eleitorais. (Com informações do jornal O Globo)

Governador de Minas Gerais fala em união com governadores para vencer Lula em 2026.

Os governadores Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Júnior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás) — todos de direita e pré-candidatos à Presidência — participaram nesse sábado (26) da abertura da 90ª Expozebu, tradicional feira do agronegócio realizada em Uberaba (MG). Durante o evento, Zema sugeriu a possibilidade de os três se unirem em torno de uma candidatura única para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2026.

"No ano que vem, Caiado e Ratinho, tenho certeza de que estaremos tirando esse governo que persegue quem produz, que persegue quem trabalha. O Brasil não merece isso. Caminharemos juntos por um País melhor", declarou Zema.

O governador mineiro também voltou a indicar o vice-governador Mateus Simões (Novo) como seu sucessor natural em Minas. As reiteradas manifestações de apoio já motivaram representações no Ministério Público por suposta campanha antecipada.

"2026 está ali, do-

Reprodução/Redes sociais



Chefes estaduais se reuniram em evento do agronegócio em Uberaba (MG).

brando a esquina. Já disse: aqui em Minas, o que está dando certo tem que continuar. Meu braço direito, Mateus Simões, tem plenas condições de seguir trabalhando em prol do agronegócio", afirmou.

Além de Zema, Ratinho Júnior e Caiado também discursaram. O governador de Goiás concordou com a necessidade de mudança, mas não falou diretamente em uma candidatura única.

"Podem cravar: em 2026, a centro-direita chegará ao Planalto. Tenho certeza. Qualquer um de nós que for ao segundo turno terá apoio e saberá responder (pela direita)", disse Caiado.

O governador do Paraná adotou um tom

mais ameno, agradecendo a hospitalidade de Zema e destacando a parceria entre eles. Caiado, por sua vez, elogiou publicamente os dois colegas.

"Zema, muito obrigado pela parceria e amizade. Ratinho, nós estamos no final do nosso segundo mandato, e faço aqui um elogio público: mostramos ao País que, quando se governa com seriedade, o resultado é esse que entregamos", afirmou.

Em seu discurso, Caiado também criticou o governo federal, mencionando a recente descoberta de fraudes bilionárias no INSS e atacando o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

"Roubaram R\$ 8 bilhões dos aposentados.

Como o país pode acreditar que é um governo sério? O governo exalta o Abril Vermelho, mas nos nossos estados é Abril Verde e Amarelo", disse.

Zema, que já havia reafirmado seu apoio ao agronegócio, também subiu o tom contra o MST, discursando com um boné com os dizeres "Abril Verde".

"Cerca existe para ser respeitada, e a nossa Polícia Militar está orientada para agir de forma adequada", declarou.

O evento contou ainda com a presença do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). (Com informações do jornal O Globo)

Deputados e senadores apenas fingem apoiar o governo petista; o Palácio do Planalto finge acreditar.

O caso inédito de um deputado que recusou o convite para assumir um ministério, mesmo após ser anunciado de forma pública para o cargo, expôs a falta de liderança do presidente Lula e um “faz de conta” na relação entre o governo e o Centrão. Na avaliação de consultores de Relações Institucionais e Governamentais, isso ocorre pela perda de força do Executivo para o Legislativo, por conta do maior poder que os parlamentares têm hoje sobre o Orçamento.

Apesar da simbologia dos jantares de Lula com os principais líderes partidários do Congresso, muitos deputados e senadores apenas fingem apoiar o governo petista. O Palácio do Planalto, por sua vez, finge acreditar porque depende do Parlamento para ter um mínimo de governabilidade e aprovar sua agenda.

“Hoje em dia, a depender de para qual pasta ministerial você está indo e abrindo mão da liderança, você perde mais espaço político do que ganha”, explicou o presidente da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), Jean Castro.

Ainda que resistam a ocupar ministérios, con-

Ricardo Stuckert/PR



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, recebeu o presidente Lula e vários senadores em sua residência oficial no início deste mês.

tudo, os políticos também não querem perder influência sobre as pastas do Executivo. A nova dinâmica foi escancarada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP): para resolver o impasse, ele indicou para as Comunicações um nome técnico, mas sob influência partidária.

Na visão do consultor político e diretor executivo da Action RelGov, João Henrique Hummel, o governo poderia aproveitar a ideia de Alcolumbre para pedir que outros partidos também indiquem nomes técnicos e, dessa forma, concretizar a reforma ministerial.

“Uma vez que, do ponto de vista político, já não é mais tão interessante ocupar espaço em ministérios, talvez o perfil mais técnico venha a ganhar espaço, e isso não deixa de ser forma po-

sitivo”, afirmou à Coluna do Estadão, na mesma linha, o presidente da Abrig, Jean Castro.

A decisão do líder do União Brasil, Pedro Lucas Fernandes (MA), de permanecer na Câmara reforça a avaliação de que é mais vantajoso para um deputado ter o controle de sua bancada do que ir para um ministério. “Hoje em dia, a depender de para qual pasta ministerial você está indo e abrindo mão da liderança, você perde mais espaço político do que ganha”, explicou Castro.

Nos governos anteriores de Lula, o Executivo tinha mais poder sobre a alocação do Orçamento. Hoje, os lobistas preferem bater à porta de gabinetes de parlamentares a negociar recursos do que nos ministérios. O crescimento das emendas impositivas (in-

dicadas pelo Congresso e de pagamento obrigatório pelo governo) deixou o Congresso mais independente.

Para Hummel, a manutenção do ministério com União, mesmo após o caso ter sido considerado um vexame para o governo, demonstra a dependência que o Executivo tem do Legislativo para garantir governabilidade.

Na visão do consultor, com esse nível de fragueza, o governo Lula só conseguirá aprovar daqui para frente projetos que tenham amplo consenso. “Se o governo não mudar a postura e olhar a pauta que a maioria do Congresso deseja, ele não vai fazer nada, porque ele não tem voto”, alerta. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba por que o Centrão decidiu frear o projeto de lei da anistia.

Deputados federais do Centrão decidiram na última quinta-feira (24) recuar do apoio ao projeto de lei (PL) de anistia a condenados por tentativa de golpe de Estado no Brasil que culminou com o 8 de janeiro de 2023, apesar de muitos integrantes desse grupo terem assinado o requerimento de urgência nas últimas semanas.

A avaliação interna é que o projeto é fraco e dificilmente avançaria no plenário. Segundo líderes do Centrão, a proposta teria vida curta no Congresso Nacional e poderia ampliar o desgaste entre os pares e com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Puxados por partidos como PSD e Republicanos, os caciques do Centrão optaram por deixar a anistia de lado e concentrar os esforços em pautas consideradas mais relevantes para a Câmara. A expectativa é que nem mesmo a obstrução articulada pelo PL, com 92 deputados, inviabilize os trabalhos.

Para a semana que vem, o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou que pautará projetos nas áreas de educação e saúde. Também prevê o início

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A maioria dos líderes partidários da Câmara dos Deputados decidiu adiar a votação da urgência do projeto de lei (PL) da anistia.

da análise da PEC da Segurança Pública na Comissão de Constituição e Justiça.

Votação adiada

A maioria dos líderes partidários da Câmara dos Deputados decidiu adiar a votação da urgência do projeto de lei (PL) que concede anistia aos condenados por tentativa de golpe de Estado. Após reunião com o colégio de líderes nesta quinta-feira (24), o presidente da Câmara, Hugo Motta, informou que o debate do tema será adiado em busca de um acordo entre todos os atores.

“Líderes partidários, que representam mais de 400 parlamentares na Casa, decidiram que o tema não deveria entrar na pauta da próxima semana. Isso não está dizendo que nós não seguiremos dialogando para a busca

de uma solução para o tema. Nós seguiremos conversando para que a Casa possa encontrar uma saída”, afirmou Motta à imprensa.

Na semana passada, a oposição conseguiu assinaturas de 264 deputados para pautar a urgência do tema, esperando que, com isso, pudessem colocar o PL da Anistia em votação.

Motta lembrou que a definição da pauta de votações no plenário é prerrogativa do presidente da Câmara e que seguirá dialogando com os líderes para chegar a um acordo. Além disso, falou enxergar uma “luz no fim do túnel” para resolver essa questão.

“Os partidos que defenderam o adiamento da pauta e os partidos que são, convictamente, contra a pauta também se dispuseram

a dialogar. Há aqui uma sinalização de que o diálogo pode, ao final, nos fazer avançar para uma solução”, acrescentou.

Motta ainda disse que ninguém está concordando “com penas exageradas que algumas pessoas receberam” e que “há um sentimento de convergência de que algo precisa ser feito”.

“Essa é, sim, uma pauta sensível a todos nós, e nós vamos seguir dialogando, conduzindo esse debate da maneira mais profunda possível para que uma solução possa ser dada”, completou o presidente da Câmara. As informações são da revista Carta Capital e da Agência Brasil.

Sem previsão de alta, Bolsonaro segue estável na UTI e ainda não apresenta movimentos intestinais espontâneos.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue com quadro estável, mas também sem poder se alimentar por via oral e ainda não apresentou movimentos intestinais, diz o boletim médico do hospital DF Star, de Brasília, publicado na tarde desse sábado (26). Bolsonaro está na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), sem previsão de alta.

Ele realiza fisioterapia e recebe remédios para evitar trombose, além de manter acompanhamento nutricional e suporte alimentar.

"Segue o tratamento para controle das alterações dos exames laboratoriais do fígado, que encontra-se em recuperação. Persistem os sinais de gastroparesia (retardo do esvaziamento do estômago) e ainda não apresentou movimentos intestinais espontâneos, o que impede momentaneamente a alimentação por via oral ou pela sonda gástrica", diz o boletim.

Bolsonaro está internado desde 11 de abril. Ele foi subme-

Reprodução



Bolsonaro está internado desde 11 de abril.

tido a cirurgia abdominal no último dia 13 a sexta intervenção cirúrgica desde a facada que levou sete anos atrás.

O boletim médico da última sexta-feira (25) já apontava para um quadro estável, após piora na quinta (24).

Seus aliados atribuem essa alteração, sem apresentar provas, à visita de uma oficial de Justiça ao quarto de UTI de Bolsonaro, na quarta-feira (24), para entregar ao ex-presidente a intimação sobre o início do processo penal em que ele é acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

A intimação foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, mas

não foi citada nos boletins divulgados pela equipe médica do ex-presidente.

A ordem foi cumprida pela oficial de Justiça após Bolsonaro dar entrevista na segunda (21) por vídeo ao SBT Brasil, da cama de seu quarto de UTI, e, na terça-feira (22), ter participado de live em que conversou com seus filhos. O ex-piloto Nelson Piquet também participou.

Também na terça, Bolsonaro recebeu o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. No dia seguinte, foi a vez do pastor Silas Malafaia.

"A divulgação de live realizada pelo ex-presidente na data de ontem (22/4) demonstrou a possibilidade de ser citado e intimado

hoje (23/4)", disse Moraes na decisão.

A intimação na UTI foi registrada por vídeo pela equipe do ex-presidente e nas redes sociais.

Na gravação, é possível ver ele questionando a oficial de justiça. "Ele acha que me prendendo ou me tirando da vida pública, acabou. Está tudo resolvido a questão do Brasil aqui. E não é assim", disse Bolsonaro a ela.

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal afirmou que investiga os procedimentos do hospital DF Star, de Brasília, por ter permitido a entrada dela na UTI. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu 
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Após intimação de Bolsonaro, Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal vai apurar visitas em UTI.

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) informou ter aberto uma sindicância para apurar as visitas que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem recebido na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital DF Star, em Brasília. O ex-presidente está internado no local devido a problemas intestinais.

Sem citar Bolsonaro, o CRM afirmou em nota que a regulamentação do acesso às UTIs deve seguir critérios técnicos. O aumento no número de pessoas circulando nesses espaços pode comprometer a evolução clínica dos pacientes e elevar o risco de infecções hospitalares, completou o conselho.

“Por isso, cabe à instituição – especialmente ao Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar – estabelecer critérios claros sobre a quantidade de pessoas e quem pode acessar a unidade, de acordo com as normativas legais vigentes no País”, completa o texto.

Mais cedo, o Conselho Federal de Medicina havia afirmado que o acesso às UTIs é restrito e deve obedecer a uma série de requisitos, inclusive para jornalistas e agentes públicos no cumprimento de ordens judiciais. A entidade cobrou ainda uma apuração sobre “o desrespeito a protocolos técnico-científicos de acesso” ao hospital.

Também sem mencionar Bolsonaro, o CFM afirma que conselhos regionais de Medicina devem apurar “o desrespeito a protocolos técnico-científicos de acesso à UTI”, devido ao “risco que representa à saúde e à vida dos pacientes”.

Entre os critérios obrigatórios para ingressar nessas unidades, diz o órgão, estão autorização prévia da equipe

médica, agendamento de visita, limitação do número de pessoas por leito, observância de protocolos de segurança sanitária e uso de equipamentos de proteção individual.

Bolsonaro segue internado no DF Star, onde passou por uma cirurgia em 13 de abril para tratar uma obstrução no intestino. Apesar de alegar incômodo com o fato de a oficial ter ido à UTI, ele participou de uma transmissão ao vivo nas redes sociais na terça-feira (22), na companhia virtual do ex-piloto de Fórmula 1 Nelson Piquet e dos filhos Carlos, Eduardo e Flávio Bolsonaro.

O procedimento aberto pelo CRM do DF surge após Bolsonaro ser intimado por uma oficial de Justiça na UTI. O ex-capitão foi notificado da abertura da ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022.

A Corte informou que aguardava uma “data adequada” para o réu receber a intimação, mas avaliou que o fato de ele ter participado da live direto da UTI na terça-feira (22) demonstrou a possibilidade de ser citado na quarta.

Repúdio

Em outra frente, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Justiça Federais (SINDO-JAF) e a Associação Nacional União dos Oficiais de Justiça do Brasil (UniOficiais/BR) divulgaram, na quinta-feira (24), uma nota de repúdio à divulgação, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, de um vídeo que mostra a oficial de justiça responsável por intimá-lo na UTI do hospital onde está internado, em Brasília.

“Repudiamos de forma veementemente a filmagem indevida e não autorizada e a divulgação sensacionalista e não

Reprodução



Bolsonaro foi citado dentro do quarto na UTI em que está internado.

consentida da atuação da oficial de justiça, conduta que não apenas viola sua intimidade e honra funcional, como também busca distorcer os fatos e comprometer sua imagem perante a sociedade”, diz um trecho da nota.

O ex-presidente foi intimado por uma oficial de Justiça às 12h47 de quarta-feira (23) sobre a denúncia que responde como réu de um plano de golpe de Estado após a derrota nas eleições presidenciais de 2022. O momento foi gravado pela equipe de Bolsonaro. O vídeo, com 11 minutos de duração, foi publicado nas redes sociais do político, que pediu ajuda na divulgação.

Durante o vídeo, Bolsonaro questiona em alguns momentos o cumprimento da ordem determinada por Moraes. Segundo as entidades, será prestado o apoio necessário à oficial de Justiça envolvida, e serão adotadas as medidas cabíveis para responsabilizar eventuais atos que tenham como “objetivo constranger ou intimidar oficiais no exercício de sua função pública”.

“A oficial de Justiça, como é seu dever constitucional e funcional, agiu com total ob-

servância da legalidade, estrito rigor técnico e absoluta imparcialidade, limitando-se ao cumprimento da ordem emanada da mais alta Corte do país. (...) Justiça se cumpre, não se constrange”, afirmam no documento.

As entidades afirmam ainda, na nota, que decisões judiciais podem gerar desconforto ou insatisfação às partes envolvidas, o que é natural no andamento de processos. Ressaltam, no entanto, que eventuais discordâncias devem ser manifestadas por meio dos instrumentos legais previstos, e não por práticas que violem a dignidade dos agentes públicos no exercício de suas funções.

“Ressaltamos que tal prática tem se tornado recorrente por parte de algumas autoridades públicas e representantes, configurando abuso que ultrapassa os limites do direito de crítica ou manifestação, ferindo a integridade dos profissionais da Justiça que atuam com isenção e em estrita obediência às determinações judiciais”, afirmam no documento. As informações são da revista Carta Capital e do jornal O Tempo.

**RÁDIO
PAMPA**
97,5 FM | 88,3 FM

PAMPA SAÚDE AO VIVO

DOMINGO
DAS 7H ÀS 12H

APRESENTAÇÃO
DR. ENIO AGUZZOLI

ENVIE SUAS PERGUNTAS

 **51 99841.5071**

 **51 3218.2660**

Entidades de oficiais de justiça criticam vídeo de intimação divulgado por Bolsonaro.

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Justiça Federais (SINDOJAF) e a Associação Nacional União dos Oficiais de Justiça do Brasil (UniOficiais/BR) divulgaram, na quinta-feira (24), uma nota de repúdio à divulgação, pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, de um vídeo que mostra a oficial de justiça responsável por intimá-lo na UTI do hospital onde está internado, em Brasília.

“Repudiamos de forma veemente a filmagem indevida e não autorizada e a divulgação sensacionalista e não consentida da atuação da oficial de justiça, conduta que não apenas viola sua intimidade e honra funcional, como também busca distorcer os fatos e comprometer sua imagem perante a sociedade”, diz um trecho da nota.

O ex-presidente foi intimado por uma oficial de Justiça às 12h47 de quarta-feira (23) sobre a denúncia que responde como réu de um plano de golpe de Estado após a derrota nas eleições presidenciais de 2022. O momento foi gravado pela equipe de Bolsonaro. O vídeo, com 11 minutos de duração, foi publicado nas redes sociais do político, que pediu ajuda na divulgação.

A servidora cumpriu uma ordem do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF). A

decisão do magistrado em acioná-lo ocorreu após o ex-presidente fazer uma live e receber visitas políticas enquanto se recupera de uma cirurgia onde, até então, o repouso absoluto era recomendado e estava sendo respeitado pela Corte.

Durante o vídeo, Bolsonaro questiona em alguns momentos o cumprimento da ordem determinada por Moraes. Segundo as entidades, será prestado o apoio necessário à oficial de Justiça envolvida, e serão adotadas as medidas cabíveis para responsabilizar eventuais atos que tenham como “objetivo constranger ou intimidar oficiais no exercício de sua função pública”.

“A oficial de Justiça, como é seu dever constitucional e funcional, agiu com total observância da legalidade, estrito rigor técnico e absoluta imparcialidade, limitando-se ao cumprimento da ordem emanada da mais alta Corte do país. (...) Justiça se cumpre, não se constrange”, afirmam no documento.

As entidades afirmam ainda, na nota, que decisões judiciais podem gerar desconforto ou insatisfação às partes envolvidas, o que é natural no andamento de processos. Ressaltam, no entanto, que eventuais discordâncias devem ser manifestadas por meio dos instrumentos legais previs-

Reprodução



Bolsonaro foi citado dentro do quarto na UTI em que está internado.

tos, e não por práticas que violem a dignidade dos agentes públicos no exercício de suas funções.

“Ressaltamos que tal prática tem se tornado recorrente por parte de algumas autoridades públicas e representantes, configurando abuso que ultrapassa os limites do direito de crítica ou manifestação, ferindo a integridade dos profissionais da Justiça que atuam com isenção e em estrita obediência às determinações judiciais”, afirmam no documento.

Entenda

Em 11 de abril, o STF havia determinado a citação dos réus incluídos no chamado “Núcleo 1” da suposta trama golpista. Entre os dias 11 e 15, inclusive, todos os outros sete envolvidos foram notificados. No caso de Bolsonaro, porém, a intimação foi adiada em razão da sua hospitalização. Com a divulgação da transmis-

são ao vivo feita por ele na terça-feira (22), a Corte entendeu que ele poderia ser intimado no dia seguinte.

O processo tem como base a denúncia de que Bolsonaro articulou, com apoio de aliados civis e militares, um plano para impedir a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo investigações, ele apresentou a proposta diretamente aos então comandantes das Forças Armadas.

O general Freire Gomes (Exército) e o tenente-brigadeiro Baptista Jr. (Aeronáutica) confirmaram a abordagem e disseram ter recusado a proposta de ruptura institucional. Em razão dessa denúncia, a Primeira Turma decidiu tornar Bolsonaro e outros aliados réus em 26 de março. A defesa do ex-presidente nega as acusações. As informações são do jornal O Tempo.

Defesa de Collor reitera pedido de prisão domiciliar e apresenta atestado médico.

A defesa de Fernando Collor de Mello apresentou nesse sábado (26) um atestado médico comprovando os problemas de saúde sofridos pelo político, preso na última sexta-feira (25). Os advogados do ex-presidente já tinham apresentado um pedido para que ele cumprisse a pena em regime de prisão domiciliar e reiteraram a urgência.

No documento, o médico neurologista que acompanha Collor afirma que o ex-presidente está sob seus cuidados para tratamento de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno bipolar. Segundo ele, Collor precisa de uso diário de medicações e visitas médicas especializadas periódicas.

“Relato que apesar de atualmente bem controlada a Doença de Parkinson do paciente é progressiva, e pode se agravar sem o uso adequado da medicação prescrita e do CPAP, também exige controle clínico periódico. A apneia

Agência Brasil



Ex-presidente foi preso na manhã de sexta-feira (25) após decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes.

do sono é comorbidade crônica e fator de risco de doença cardiovascular e neurodegenerativa, seu controle exige o uso diário e adequado de equipamento elétrico tipo CPAP. Quanto ao transtorno bipolar, episódios de estresse, interrupção de medicação, privação ou inadequação do ciclo de sono e vigília, assim como ambientes hostis ameaçam a integridade psíquica do paciente e pode desencadear episódios de ansiedade generalizada e depressão”, diz o documento.

De acordo com os advogados, as doenças que acometem Collor, além da sua idade avançada de 75 anos, impõe a ne-

cessidade de prisão domiciliar.

Collor foi detido às 4h da manhã, em Maceió (AL), enquanto se deslocava para Brasília para iniciar voluntariamente o cumprimento da pena de 8 anos e 10 meses imposta por corrupção e lavagem de dinheiro. O ex-presidente tem um apartamento na cobertura de um edifício de seis andares em frente à orla de Maceió.

Na noite de quinta (24), o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes rejeitou o segundo recurso da defesa e determinou o cumprimento imediato da pena imposta a Collor. Ele foi condenado a oito anos

e dez meses, em regime inicial fechado, por participação em uma esquema de corrupção na BR Distribuidora, descoberto pela Operação Lava-Jato.

Inicialmente, Collor ficou detido na Polícia Federal mas, a seu pedido, foi transferido para uma penitenciária estadual de Alagoas. O ministro Alexandre de Moraes pediu que a penitenciária providenciasse uma cela individual para Collor em uma ala especial e concedeu 24 horas para que a unidade responda se tem a estrutura necessária para receber o ex-presidente.

Collor preso: há 35 anos, o confisco da poupança devastou brasileiros.

O confisco do dinheiro depositado nas cadernetas de poupança pelo governo de Fernando Collor de Mello — um dos momentos mais marcantes da história econômica do Brasil pós-redemocratização — completou 35 anos dias antes de o ex-presidente ser preso, na sexta-feira (25).

Na última quinta (24), Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia determinado a prisão de Collor.

O ministro rejeitou o segundo recurso da defesa do ex-presidente, que foi condenado, em maio de 2023, a oito anos e dez meses de prisão por participação em esquema de corrupção na BR Distribuidora, atual Vibra.

A prisão ocorreu às 4 horas da madrugada de sexta, quando o ex-presidente estava se deslocando a Brasília, segundo a defesa, para cumprir

Reprodução do jornal O Globo



o tempo no rio: seu personagem rubro e rubido, sujeito a pancadas de chuva. Temperatura estável. A máxima de ontem foi de 36,7 graus, em Bangui; a mínima, 23, no Alto do Boa Vista. Página 30

O GLOBO

Vice-Presidentes:
ROGÉRIO MARINHO

JOÃO ROBERTO MARINHO

Fundador: IRINEU MARINHO

ANO LIV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1990 — Nº 20.569

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Imperativo moral

As profundas mudanças na administração federal instauram uma mentalidade de severa austeridade — e mostram um caminho a seguir aos demais Federais e níveis de governo do País. Editorial, página 4

Diretor-Executivo:
RICARDO MARINHO

Diretor de Redação:
EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

Collor bloqueia o dinheiro



O confisco da poupança fazia parte de um pacote econômico editado por Collor no dia seguinte de sua posse, no dia 15 de março de 1990.

mento espontâneo da decisão do ministro Moraes. O confisco completou aniversário no dia 16 de março.

Este confisco da poupança fazia parte de um pacote econômico editado por Collor no dia seguinte de sua posse, no dia 15 de março de 1990.

Foi decretado feriado bancário de três dias, e quando os bancos voltaram a funcionar, a população fazia fila nas portas das agências, que não tinham dinheiro disponível para cobrir os saques dos clientes.

Os saques nas cadernetas ou na conta-corrente foram limitados a 50 mil

cruzados novos. O pacote determinava o bloqueio por 18 meses com correção e juros de seis por cento ao ano.

O chamado Plano Collor Um foi elaborado pela equipe chefiada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, que incluía o secretário do Planejamento, Antônio Kandir, o presidente do Banco Central, Ibrahim Eris. Eles previram um congelamento de recursos equivalentes a 30% do Produto Interno Bruto (PIB).

Antes do Plano Collor Um o País estava mergulhado na hiperinflação. Os supermercados re-marcavam os preços até de madrugada.

No plano econômico mais radical já decretado no País, considerado duro demais até pelo ex-Ministro Octávio Gouvêa de Bulhões, o Plano Collor determina que o dinheiro em contas correntes ou cadernetas de poupança só pode ser sacado até o limite de NCZ\$ 50 mil. O restante ficará retido no Banco Central durante 18 meses, rendendo correção monetária e 6% de juros ao ano, e depois deste prazo só poderá ser sacado em 12 parcelas mensais. No caso de overnight, contas remuneradas e fundos de curto prazo, o saque é de até NCZ\$ 25 mil ou 20% do saldo (o que for maior), e sobre o valor sacado serão pagos 8% de tributação. As empresas também só poderão utilizar 20% de suas aplicações no over para pagar salários. Se o dinheiro for insuficiente, terão que recorrer ao crédito bancário ou à linha de redesconto do BC.

Congresso reage com perplexidade

O Legislativo reagiu com perplexidade diante da proposta de Collor no dia seguinte de sua

O valor dos produtos quase dobrava de um mês para o outro.

Entre as medidas contidas no pacote, estavam um novo controle de preços e de salários, e aumento das tarifas de energia elétrica, telefone e transportes urbanos. O plano também extinguiu empresas estatais como a Portobras, a Siderbrás, a EBTU e a Embrafilme.

Foi determinado ainda um forte ajuste fiscal, com aumento da tributação, fim de incentivos e subsídios, além da demissão de cerca de cem mil servidores públicos. (Com informações da CNN Brasil)

Em três décadas, Collor conseguiu se livrar de processos criminais, se manter em liberdade e se eleger senador.

“O tempo é senhor da razão.” A frase estava estampada em uma das camisas usadas pelo então “caçador de marajás” que fora o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a ditadura militar. Era década de 1990 e Fernando Collor de Mello cultivava o hábito de mandar mensagens nas camisas que usava em corridas dominicais próximo à Casa da Dinda, residência da família que se tornou o lar oficial do chefe do Poder Executivo na temporada em que ele permaneceu no poder. Passados 33 anos desde que foi alvo de impeachment, Collor tem o rumo da cadeia apontado pelo Supremo Tribunal Federal.

Nessas três décadas, o político que fez carreira em Alagoas – ele nasceu no Rio – conseguiu se livrar de processos criminais, manter-se livre e até se eleger senador. Dos conturbados anos de sua gestão na Presidência da República, os brasileiros viram, atônitos, suas contas serem confiscadas, assistiram a Collor pilotar jet ski, pegar carona em avião caça da Força Aérea Brasileira (FAB) e ser denunciado pelo próprio irmão.

Começo do fim

A denúncia de Pedro Collor, estampada na capa da revista Veja de maio de 1992, foi o começo do fim daquele governo que prometia domar a inflação, mas naufragou. Do irmão veio a acusação de que o então presidente mantinha um esquema de corrupção operado pelo tesoureiro de campanha, Paulo Cesar Farias, empresário alagoano que terminaria assassinado.

Pedro Collor deu entrevistas, prestou depoimentos e até escreveu um livro. Nas

inconfidências, o irmão delator – na época não havia essa figura hoje prevista em lei – escancarou não só os atos de corrupção, como revelou detalhes da conduta pessoal de Fernando Collor, falando de sexo e até do uso de drogas.

Desvios

Collor foi acusado de se beneficiar de recursos desviados de seu próprio governo. O “Esquema PC” cobrava propina de empresas e Collor mantinha suas contas em dia às custas de cheques em nome de pessoas inexistentes. Eram os cheques fantasmas. Até os jardins da Dinda foram remodelados a soldo do “Esquema PC”.

A fila de empresas que pagaram propina era longa. Algumas delas reapareciam em outros escândalos décadas depois, incluindo os da Lava Jato, operação que reuniu provas para a condenação sempre adiada de Collor.

A denúncia de Pedro levou Fernando a inaugurar o instituto de impeachment de um presidente da República. Collor deixou o Palácio do Planalto pela porta da frente fazendo pose de quem não tinha se dado por vencido. Voltou de helicóptero para a Dinda e já sentiu o gosto do poder indo embora ao ver um pedido seu de sobrevoar algumas áreas da capital negado pelo piloto.

Após votação na Câmara, veio o julgamento no Senado. Collor ainda tentou renunciar antes da votação. Não adiantou. Senadores seguiram com a sessão. Da Casa da Dinda, viu a faixa presidencial ir embora de vez. Na época, recebeu jornalistas na biblioteca no terreno ao lado de sua mansão que fica às margens do lago

Geraldo Magela/Agência Senado



Alvo de processo de impeachment, em 1992, Collor renunciou ao cargo de presidente da República.

Paranoá.

Perseguido

Ao abrir a porta, fez questão de apertar com força desmesurada a mão de quem estava ali de plantão, destilando o ódio de ter sido ceifado do poder por reportagens de jornalistas como os que estavam ali para ouvi-lo. Fez discurso de perseguido e injustiçado.

As acusações sobre o “Esquema PC” não resultaram em condenação. O mesmo Supremo de onde agora sai a ordem de prisão, da década de 1990, preferiu absolver o ex-presidente por falta de provas. Antes, o político se sentou no banco dos réus e foi prestar depoimento ao então relator Ilmar Galvão. Diante do magistrado que ele mesmo havia indicado para o STF, declarou que o dinheiro que chegava a sua conta era fruto de sobras de campanha, e não de propina.

No dia do julgamento, a maioria dos ministros entendeu que faltavam atos oficiais de Collor para atestar a corrupção. Ele recebeu dinheiro em suas contas, mas fez isso em troca de quê? Era a pergunta dos ministros da Corte diante de uma denún-

cia que sustentava que não havia necessidade de indicar os atos para prender um corrupto. Três ministros tiveram esse entendimento, mas outros cinco, não. E Collor, já sem a faixa presidencial, saiu livre. Permaneceu assim até o despacho do ministro Alexandre de Moraes, na noite de anteontem, mandando prender o político.

Partidos

A trajetória do “caçador de marajás” foi marcada pelo posicionamento ideológico fluido, ora alinhado aos interesses conservadores, com a implementação de políticas neoliberais na Presidência e redução da estrutura estatal, ora com acenos e alianças com a esquerda petista e admiração pela política educacional de Leonel Brizola.

Filiado até sexta (25) ao PRD, legenda criada a partir da fusão do Patriota e do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Collor passou por Arena, PDS, PMDB, PRN, PRTB, PTB, PTC e PROS. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Preso por corrupção e lavagem de dinheiro: saiba qual é a fortuna milionária de Collor.

Condenado por corrupção e lavagem de dinheiro, o ex-presidente Fernando Collor (PRD) foi preso na sexta-feira (25), mas mantém um patrimônio considerável, apesar dos processos judiciais e das acusações que marcarão sua carreira política. Ele foi o 32º presidente do Brasil, governando de 1990 a 1992, quando renunciou durante um processo de impeachment aprovado pelo Senado. Após sua presidência, Collor atuou como senador por Alagoas entre 2007 e 2023, período em que continuou a ser uma figura política influente no cenário nacional.

Nas eleições de 2022, quando tentou disputar o Governo de Alagoas e acabou perdendo o pleito, Collor declarou à Justiça Eleitoral um patrimônio de R\$ 6,2 milhões, distribuído em 25 bens, conforme os registros enviados ao Tri-

Marcos Oliveira/Agência Senado



Bem mais valioso do ex-presidente da República é uma mansão em Campos do Jordão (SP), avaliada em R\$ 4,08 milhões.

bunal Superior Eleitoral (TSE). Entre esses bens, o mais valioso é uma mansão localizada em Campos do Jordão (SP), uma propriedade de 9,7 mil metros quadrados situada na região de área verde do Parque Pedra do Baú. A residência principal tem mais de 700 metros quadrados e conta com sete suítes, além de luxuosos espaços como um salão de jogos e uma adega.

Esse imóvel também esteve envolvido em um processo trabalhista que Collor enfrentou, movido por um ex-funcionário de uma empresa de comunicação de sua

propriedade. Embora a mansão tenha sido avaliada em R\$ 10,5 milhões em determinados momentos, Collor declarou o valor de R\$ 4,08 milhões à Justiça Eleitoral. Em outubro de 2024, a mansão foi penhorada pela Justiça do Trabalho de Alagoas devido a dívidas, e o ex-presidente acumulava R\$ 142 mil em pendências com a Prefeitura de Campos do Jordão, referentes ao não pagamento de IPTU e taxas de lixo.

No entanto, o imóvel não foi levado a leilão. Em 2025, a Justiça suspendeu a ordem de penhora após o parcelamento da dívida

tributária pela administração municipal. Além da mansão, Collor também listou outros bens de luxo em sua declaração ao TSE, que incluem um jet ski e uma lancha, além de títulos em clubes de elite carioca, como o Jockey Club Brasil e o Country Club do Rio de Janeiro. Esses bens fazem parte de um patrimônio que, apesar das dificuldades legais, continua a ser uma marca da opulência que acompanhou a trajetória política e empresarial de Collor ao longo dos anos. (Com informações do portal Terra)

Taxa de ex-presidentes presos no Brasil é alarmante.

A prisão de Fernando Collor de Mello, decretada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, torna-o o terceiro ex-presidente do ciclo democrático iniciado há 40 anos a ser recolhido numa cela. Como oito políticos ocuparam o Palácio do Planalto nesse período, a taxa de encarceramento de 38% não projeta boa imagem da função.

O mesmo indicador para os Estados Unidos, com mais de 230 anos de sucessões presidenciais democráticas ininterruptas, aproxima-se de zero. Debate-se se Ulysses Grant, que governou de 1869 a 1877, chegou a ser detido por abusar da velocidade no comando de uma carruagem.

Infelizmente não foram assim menores, beirando o anedótico, as motivações para a prisão dos ex-mandatários brasileiros. Nos três casos, suspeitas de corrupção embasaram as iniciativas do Ministério Público que, sob a arbitragem do Poder Judiciário, culminaram nas detenções.

Na mais efêmera passagem de um des-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com Collor, foram 3 dos 8 ex-mandatários desde a redemocratização.

ses ex-presidentes pela cadeia, Michel Temer esteve nove dias em prisão cautelar em 2019 por alegadamente representar ameaça a investigações de um esquema de desvio de recursos públicos. A prisão foi logo revogada, e a denúncia, mais tarde recusada pela Justiça.

No caso do então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ordem de prisão, de 2018, seguiu-se à sua condenação em segunda instância, em obediência ao entendimento que à época prevalecia no Supremo Tribunal Federal, por corrupção no âmbito da Operação Lava-Jato.

Lula passou 580 dias em uma cela especial da Polícia Federal em Curitiba e foi solto quando o STF mu-

dou sua jurisprudência. Mais tarde a corte constitucional procedeu a uma revisão radical da Lava-Jato, invertendo o endosso efusivo que emprestara à operação em seus primeiros anos, e as ações contra Lula, bem como contra outros condenados, foram derrubadas.

Collor foi um dos poucos que não se safaram após o revisionismo promovido pelo Supremo.

Sentenciado a 8 anos e 10 meses de reclusão por beneficiar-se de propinas na BR Distribuidora durante as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff, o ex-presidente, que perdeu por 6 a 4 o recurso para rever a decisão, está desde a manhã de sexta-feira (25) sob custódia de autoridades federais.

Convertido em réu pelo STF sob a acusação de conspirar contra a democracia, Jair Bolsonaro (PL) poderá elevar para 50% a taxa de encarceramento de ex-presidentes na Nova República se for considerado culpado.

Numa democracia madura, o exercício do mais alto cargo representativo não deveria associar-se a tamanho risco de constrangimento penal. Se isso ocorre, é porque persistem desajustes de incentivos seja para políticos limitarem-se às balizas da lei, seja para procuradores e juízes sustentarem um sistema de investigação e punição ao mesmo tempo rigoroso, garantista e estável. (Opinião/Folha de S.Paulo)

Gleisi Hoffmann defende Lula após Sergio Moro comparar prisões de Collor e de Lula.

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), se manifestou nesse sábado (26) em resposta às comparações feitas por parlamentares da oposição entre a prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello e as condenações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ocorreram durante a Operação Lava-Jato.

A fala de Gleisi surgiu após políticos como o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) utilizarem as redes sociais para associar os dois casos, aproveitando a recente prisão de Collor, e questionar a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), que anulou as condenações de Lula, mas manteve as de Collor.

Fernando Collor foi preso na última sexta-feira (25), após ser condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A prisão gerou uma série de comparações com o caso de Lula, especialmente entre os apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, que têm usado o episódio para criticar o STF. Eles alegam uma suposta parcialidade da Corte, que teria agido de forma diferente em relação ao ex-presidente e ao atual

José Cruz/Agência Brasil



Ministra das Relações Institucionais rebateu argumento usado por senador e outros integrantes da oposição.

presidente.

Em sua publicação nas redes sociais, Gleisi Hoffmann rebateu essas comparações e defendeu a inocência de Lula. A ministra argumentou que “o primeiro (Collor) é culpado das acusações, e Lula sempre foi inocente. Contra Collor, o STF tem provas: recibos de propina, milhões na conta, carros de luxo, além de testemunhos convergentes”.

Gleisi destacou que, ao contrário de Collor, Lula teve suas condenações anuladas por questões processuais, após o STF revisar o entendimento sobre a prisão após condenação em segunda instância, além de reconhecer que a 13ª Vara Federal de Curitiba, onde o caso de Lula foi julgado, não tinha competência para processá-lo.

A ministra afirmou

também que Lula foi preso ilegalmente, com base em uma ordem do ex-juiz Sergio Moro, que, segundo ela, foi parcial no caso. “Lula havia sido preso ilegalmente por ordem de um ex-juiz parcial, que não encontrou um centavo de origem ilegal em suas contas e o condenou por ‘atos indeterminados’, numa armação política com os procuradores da Lava-Jato, anulada pelo STF, o que confirmou sua inocência”, escreveu Gleisi, reforçando a argumentação de que as condenações de Lula foram injustas.

Além de defender a inocência de Lula, a ministra fez duras críticas ao uso político das decisões do STF, afirmando que “Justiça não se faz com manipulações oportunistas”. Ela mencionou especificamente o ex-presidente Jair Bol-

sonaro e o senador Sergio Moro, acusando-os de estarem se aproveitando do momento para manipular a opinião pública e usar a justiça para fins políticos.

A comparação entre os dois casos foi amplamente explorada por parlamentares bolsonaristas, como o próprio Moro, que utilizou as redes sociais para questionar as decisões do STF. Segundo o jornal O Globo, eles têm ironizado a atuação da Corte, alegando que as decisões em relação a Lula e Collor não são consistentes, o que tem gerado uma série de controvérsias políticas e jurídicas. (Com informações do jornal O Globo)

Apoiadores de Bolsonaro resgataram discurso anticorrupção para atacar o governo Lula, após a prisão do ex-presidente Collor e operação contra fraude bilionária no INSS.

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu por suposta trama golpista, resgataram o discurso anticorrupção para atacar o governo Lula após a prisão do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor e a operação da Polícia Federal contra fraude bilionária no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Bolsonaristas ironizaram o fato de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter anulado as condenações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva decorrentes da Operação Lava-Jato, mas mantido a de Collor.

O ex-presidente foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por ter recebido cerca de R\$ 20 milhões em propinas relacionadas a contratos da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, durante governos petistas. Já Lula teve suas condenações anuladas porque o STF considerou que a Justiça de Curitiba não tinha competência para julgar processos contra ele.

Ex-juiz da Lava-Jato e responsável pela condenação de Lula na primeira instância, o agora senador Sérgio Moro (União-PR) afirmou que “Collor vai se unir a Renato Duque (ex-diretor da Petrobras) como os únicos condenados atualmente presos da Lava-Jato” e questionou o motivo da prisão de Collor ocorrer só neste momento.

“As perguntas óbvias

são por que só agora, por que demorou tanto e, principalmente, por que os demais ladrões da Petrobras foram liberados por alguns ministros do Supremo Tribunal Federal e não estão mais presos? E quem, durante os governos do PT, entregou a BR Distribuidora para o controle do Collor?”, disse Moro à colunista Bela Megale, do jornal O Globo, referindo-se a Lula.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que Collor foi “vítima” de um “ato de ódio” por parte do ministro Alexandre de Moraes e vinculou o caso ao de seu pai. “Ao negar monocraticamente o segundo embargo da defesa de Collor, alegando sê-lo ‘prote-latório’ (o que não é o caso), Alexandre cerceia ilegalmente a defesa e mostra exatamente como pretende fazer quando Bolsonaro for recorrer da decisão que o condenará (jogo de cartas marcadas)”.

Ex-procurador da força-tarefa de Curitiba e deputado cassado, Deltan Dallagnol (Novo-PR) acusou o tribunal de seletividade. “Aos amigos, anulações, suspensões e devolução de dinheiro roubado. Aos inimigos, prisão e condenação”, escreveu.

As provas anuladas pelo ministro Dias Toffoli, que vem embasando anulações em casos da operação, são relativas à Odebrecht. Collor, por sua vez, foi condenado em processo rela-

Agência Brasil



Bolsonaristas ironizaram o fato de o STF ter anulado as condenações do presidente Lula decorrentes da Operação Lava-Jato, mas mantido a de Collor.

cionado à UTC Engenharia na BR Distribuidora. Além disso, por possuir foro, o caso tramitou em Brasília, em vez de Curitiba.

Outro episódio explorado pela oposição foi a operação da PF para investigar descontos indevidos em aposentadorias do INSS. O deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) acusou diretamente Lula. “Enquanto Moraes manda oficial de justiça intimar Bolsonaro, a quadrilha de Lula mete a mão nos aposentados e pensionistas do INSS”, escreveu ele, referindo-se à intimação de seu pai pelo STF na UTI para apresentar sua defesa, após participar de live.

Essa também foi a linha adotada pelo governador de Minas, Romeu Zema (Novo). “O mais grave: o presidente do INSS foi nomeado por Lula”, postou. O presidente do INSS, Ales-

sandro Stefanutto — afastado judicialmente e posteriormente demitido — é, na verdade, afilhado político do ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT).

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), por sua vez, destacou o fato de um dos irmãos de Lula, José Ferreira da Silva, o Frei Chico, ser o vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), um dos alvos da investigação. “Deve ser só coincidência... ou talvez um dom familiar”, escreveu ele.

Em reação, aliados do governo federal ressaltam que os desvios no INSS começaram na gestão Bolsonaro. “Lula acabou com o esquema de corrupção e defendeu os aposentados”, diz nota da bancada do PT na Câmara. As informações são do jornal O Globo.

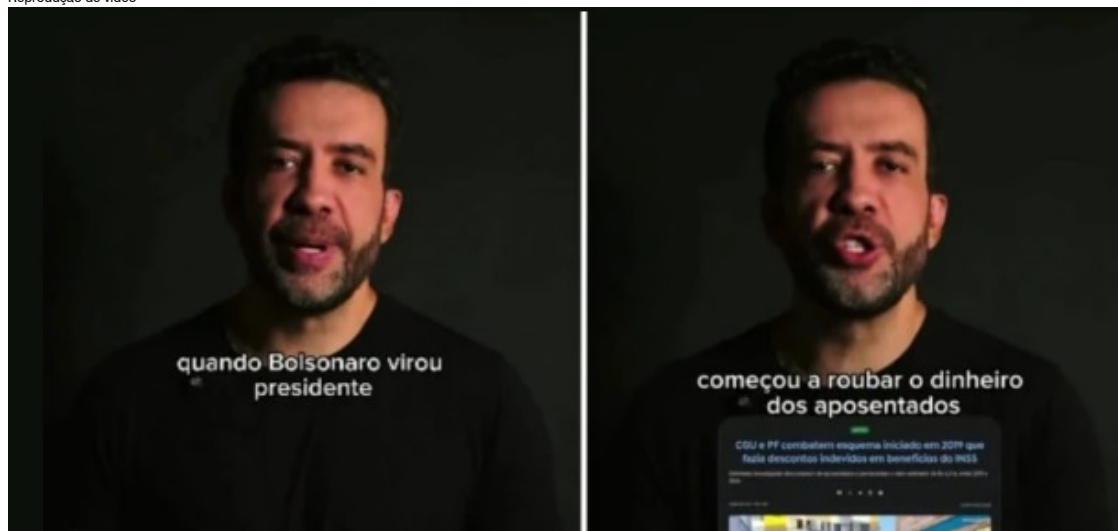
Para defender Lula na fraude do INSS, o deputado federal André Janones faz vídeo no mesmo estilo do colega Nikolas Ferreira.

O deputado federal André Janones (Avante-MG) publicou nas redes sociais um vídeo em defesa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, utilizando um formato que remete diretamente a uma produção de seu adversário político, o também deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). A publicação de Janones ocorreu após a deflagração de uma megaoperação da Polícia Federal (PF), na última quarta-feira (24), que investiga um esquema bilionário de fraudes no INSS.

No vídeo, gravado com fundo escuro e vestindo uma camiseta preta — estética semelhante à usada por Nikolas em um vídeo viral no início do ano —, Janones rebate críticas da oposição e tenta transferir a responsabilidade das fraudes ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo a PF, o esquema de fraudes teria se intensificado em 2019, durante o antigo mandato, e teria atingido seu maior volume financeiro em 2022, antes de Lula assumir. O ex-presidente, contudo, não foi alvo da in-

Reprodução de vídeo



Na publicação, Janones rebate críticas da oposição e transfere a responsabilidade das fraudes ao governo Bolsonaro.

vestigação.

“Quando Bolsonaro virou presidente, uma quadrilha começou a roubar o dinheiro dos aposentados. Já o Lula, quando se candidatou, prometeu que ninguém tocaria nesse dinheiro sagrado. E no primeiro dia de governo, ele aciona a Polícia Federal para investigar tudo”, afirma o deputado no vídeo.

Janones ainda acusa diretamente Bolsonaro de ser o responsável pelos desvios que atingiram pensionistas. Até às 21h desse sábado (26), a gravação acumulava 101 mil curtidas e mais de 186 mil compartilhamentos.

A publicação é uma resposta à estratégia adotada por parlamentares bolsonaristas,

que associam Lula à investigação. Os opositores mencionam dois pontos como elo com o presidente: a nomeação de Alessandro Stefanutto — presidente afastado do INSS e afilhado político do ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT) — e o fato de José Ferreira da Silva, o Frei Chico, irmão de Lula, ser vice-presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi), um dos alvos da operação.

Bolha

A estética e o formato usados por Janones apareceram pela primeira vez em vídeo de Nikolas Ferreira que viralizou em janeiro deste ano, durante a polêmica envolvendo uma nova regra da

Receita Federal para o monitoramento de transações via Pix. Na época, Nikolas criticou duramente o governo, sugerindo que a medida era uma forma de “vigiar” os trabalhadores e arrecadar mais impostos.

“O governo Lula vai monitorar seus gastos. E o Pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar... A compra da China não seria taxada, mas foi. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai”, disse Nikolas no vídeo, que ultrapassou 300 milhões de visualizações e furou a bolha nas redes sociais.

A forte repercussão levou o governo a recluir a decisão. (Com informações do jornal O Globo)

Fraude contra segurados do INSS: postura do ministro da Previdência causa desconforto dentro do governo.

A postura do ministro da Previdência, Carlos Lupi, diante do escândalo das fraudes no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) incomodou parte de seus colegas de Esplanada. Auxiliares de Lula afirmam que o político do PDT não tomou medidas na pasta para evitar a crise e ainda tentou diminuir o tamanho do problema quando a operação foi deflagrada.

Batizada de "Sem desconto", ela investiga entidades que cobraram R\$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas entre 2019 e 2024. Foram cumpridos 211 mandados judiciais de busca e apreensão, ordens de sequestro de bens no valor de mais de R\$ 1 bilhão e seis mandados de prisão temporária.

Internamente, Lupi ficou isolado nos debates e sua insistência em rebater os achados da apuração, que aponta para um esquema bilionário de descontos indevidos de aposentadorias, causou grande desconforto.

Em discussões dentro do governo na manhã de quinta-feira, ele chegou a dizer que estavam tentando fazer uma "carnificina" e que não era necessário demitir o presidente do INSS,

Reprodução



A postura de Carlos Lupi diante do escândalo das fraudes no INSS incomodou parte de seus colegas de Esplanada.

Alessandro Stefanutto, afastado pela justiça do cargo. Lupi acabou sendo obrigado a exonerá-lo horas depois após ordem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com a Polícia Federal nas ruas na manhã de quinta-feira, o ministro da Previdência foi convocado para uma reunião logo cedo no Ministério da Justiça. Encontrou-se lá com o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e com outros três ministros: Ricardo Lewandowski (Justiça), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação) e Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União).

Lupi adotou postura defensiva, o que foi irritando alguns colegas. A conversa escalou para uma discussão acalorada, com colegas do

ministério argumentando haver problemas graves na gestão do INSS e do próprio ministério, o que abriu caminho para a crise.

A apuração encontrou, por exemplo, um número grande de convênios firmados com instituições que descontavam valores dos aposentados durante o governo Lula. Isso ocorreu mesmo após alertas dos próprios órgãos de controle.

A contrariedade dos colegas de Lupi aumentou quando, mesmo após a conversa de alinhamento, o ministro decidiu falar aos jornalistas em entrevista coletiva que só tomaria medidas contra Stefanutto com o fim das investigações.

Um integrante do governo classificou a fala de Lupi como "incompreensível" e "suicida".

Isso porque, diante dos indícios reunidos até agora, a aposta é que a operação ainda terá muitas fases e novos implicados devem surgir. Vincular-se na defesa ferrenha da cúpula do INSS não parece ser boa estratégia, argumentou uma fonte a par do caso.

De acordo com auxiliares presidenciais, não há indícios até o momento de qualquer envolvimento de Lupi no esquema de descontos indevidos das aposentadorias. Tanto que não houve alerta a Lula para que afastasse o ministro ou o tirasse da apresentação sobre os detalhes do caso. Ainda assim, ministros dizem que a situação pode ficar delicada conforme os pormenores da investigação vierem à tona. As informações são do jornal O Globo.

Entidades investigadas no escândalo do INSS têm conexões com partidos políticos e com o governo.

As entidades sindicais investigadas pela Polícia Federal e pela CGU (Controladoria-geral da União) por descontos não autorizados de benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) têm conexões políticas com partidos como PT, PDT, PSB e MDB.

O presidente da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura) é Aristides Veras dos Santos. Ele é irmão do deputado federal Carlos Veras (PT-PE). Desde o início de fevereiro, o parlamentar é o primeiro secretário da Câmara.

A Contag é a entidade que mais recebe recursos de descontos em benefícios do INSS. Só em fevereiro foram R\$ 36,5 milhões de 1,2 milhão de associados.

Já a secretária-geral da entidade até quinta (24), Thaisa Silva, foi secretária-geral no Mato Grosso do Sul do Movimento Popular Socialista, ligado ao PSB, em 2023. No ano seguinte, foi candidata a vereadora de Campo Grande pelo MDB, ficando com a suplência.

"É um erro grosseiro colocar a Contag no mesmo patamar de instituições que têm reali-

zando ações com fortes indícios de irregularidades e outras que, inclusive, a própria Contag e algumas de suas federações filiadas, já informaram os desmandos realizados e que configuram fraudes", disse, em nota, a entidade sindical.

"Não há qualquer vinculação que possa ser estabelecida entre o mandato do deputado Carlos Veras e o acordo entre a Contag e o INSS", acrescenta a nota.

Veras afirma que seu mandato "tem origem na agricultura familiar e no movimento sindical rural, trajetória que compartilha com seu irmão, Aristides Santos, dirigente da Contag". "A relação com a Contag é pública, legítima e historicamente baseada em princípios de luta social, solidariedade de classe e compromisso com as pautas do campo", disse em nota.

Ao contrário das outras investigadas, a Contag não teve um aumento expressivo nos associados entre 2021 e 2023, de acordo com o TCU (Tribunal de Contas da União). Eram 1,5 milhão em dezembro de 2021 e 1,4 milhão no último mês de 2023.

O Sindnapi (Sindicato

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Onze entidades são investigadas pela PF e pela CGU por descontos indevidos de aposentadorias pagas pelo INSS.

Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos) por sua vez tem como vice-presidente o irmão do presidente Lula (PT), José Ferreira da Silva, o Frei Chico. Ele está no posto há um ano e ocupa diretorias na entidade desde 2008.

O presidente do sindicato é Milton Cavalo, dirigente do PDT — partido do ministro da Previdência, Carlos Lupi.

De acordo com o TCU, o número de associados ligados ao sindicato passou de 237,7 mil em dezembro de 2021 para 366,2 mil em dezembro de 2023. Em fevereiro deste ano, foram 207,6 mil descontos em folha para a entidade.

"Não fomos intimados, não teve busca e apreensão em nenhuma das mais de 80 sedes do Sindnapi no país todo. Estranho essa alegação

de termos sido alvos da PF e não ter tido nada", disse Cavalo. "A entidade apoia integralmente as investigações sobre eventuais irregularidades nos descontos aplicados sobre os benefícios dos aposentados", acrescentou.

As onze entidades investigadas pela PF e pela CGU por descontos indevidos de aposentadorias pagas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) responderam por 60% do total abatido dos benefícios em fevereiro deste ano.

De acordo com as investigações, a soma dos valores descontados chega a R\$ 6,3 bilhões, entre 2019 e 2024, mas ainda será apurado qual a porcentagem foi feita de forma ilegal. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,684	5,686
Dólar Turismo	5,733	5,913
Peso Argentino	0,0049	0,0049
Euro	6,468	6,469

Atualizado em: 26/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.739pts	+0.11%

Atualizado em 26/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 26/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/04 (SEMANA ATUAL)	19/04 (SEMANA ANTERIOR)	26/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,28	R\$ 8,23	R\$ 7,88
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	26/04 (SEMANA ATUAL)	19/04 (SEMANA ANTERIOR)	26/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,06	R\$ 131,91	R\$ 128,19
Arroz	50kg	R\$ 76,03	R\$ 76,04	R\$ 79,13
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 81,60	R\$ 83,49	R\$ 89,74
Trigo	1Ton	R\$ 1.476,85	R\$ 1.479,70	R\$ 1.434,52

Atualizado em: 26/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Aposentados do INSS começarão a receber em maio a devolução de descontos indevidos.

Aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofreram descontos associativos não autorizados começarão a receber o dinheiro de volta a partir da folha de pagamento de maio. O anúncio foi feito na sexta-feira (25) pelo Ministério da Previdência Social, que informou também a suspensão definitiva desses débitos mensais.

A medida vem na esteira da operação conjunta da Polícia Federal (PF) e da Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrada na última quarta-feira (23), que desmontou um esquema nacional de cobrança indevida de mensalidades por entidades e sindicatos. Segundo o governo, os descontos eram feitos sem consentimento prévio dos beneficiários, ferindo as normas que exigem autorização expressa – salvo em casos com decisão judicial.

Os primeiros ressarcimentos acontecerão entre o fim de maio e o mês de junho, abrangendo os valores descontados no último mês. Já a devolução dos montantes anteriores, que remontam a 2019, ainda será analisada por uma força-tarefa criada pelo governo federal. O grupo terá a missão de definir critérios e mecanismos para reembolsar os aposentados lesados ao longo dos últimos

cinco anos.

A expectativa do Ministério da Previdência é que o plano de ressarcimento envolva os cerca de R\$ 2 bilhões já bloqueados durante a operação desta semana. No entanto, o total estimado de prejuízos com descontos indevidos desde 2019 pode ultrapassar R\$ 6,3 bilhões.

A criação da força-tarefa foi oficializada na quinta-feira (24) e reunirá representantes da Previdência, da CGU, do INSS, da Advocacia-Geral da União (AGU) e de outros órgãos envolvidos na apuração do caso. O objetivo é garantir que os recursos desviados retornem aos beneficiários com transparência e agilidade.

Próxima folha

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não terão mais descontos automáticos para entidades da sociedade civil, mesmo que tenham autorizado a retirada, disse na quinta-feira (24) o ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho. Segundo ele, a devolução dos valores descontados neste mês ocorrerá na próxima folha de pagamento.

“Os recursos descontados dos aposentados que iriam para as associ-

Reprodução



O anúncio foi feito pelo Ministério da Previdência Social, que informou também a suspensão definitiva desses débitos mensais.

ações em maio já não vão para as associações. Esses recursos vão ser retidos e, na próxima folha de pagamento, serão restituídos aos aposentados. Então, já dá para dizer, com muita clareza, que, a partir de agora, nenhum aposentado será descontado da sua folha de pagamento”, disse Carvalho em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

Na quarta-feira (23), o governo havia suspenso todos os convênios com as entidades – associações, sindicatos e confederações – que descontavam automaticamente parte dos benefícios do INSS para financiar serviços. No entanto, não estava claro o que aconteceria com os valores descontados dos benefícios de maio, que estão sendo pagos desde quinta-feira (24) até 8 de maio.

Segundo Carvalho, nenhum aposentado ou

pensionista do INSS será descontado até que as investigações da Operação Sem Desconto acabem e que o governo reorganize um novo marco legal para convênios entre o INSS e entidades da sociedade civil.

“Só depois desse trabalho que vai ser feito, nós teremos uma reorganização disso. E aí sim, aqueles que livremente quiserem se associar e porque entendem que vale a pena para eles, as entidades, que, com certeza, também vão passar por uma avaliação e vão ser consideradas entidades probas, sérias, que merecem a confiança desses aposentados. Aí sim, eles vão ter os descontos que eles pactuarem com as próprias entidades”, declarou o ministro da CGU. As informações são do jornal Correio Braziliense e da Agência Brasil.

INSS faz alerta para “golpe da restituição”.

Golpistas estão aproveitando as investigações feitas pela Operação Sem Desconto para prejudicar ainda mais aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Segundo o Ministério da Previdência Social, há relatos de pessoas recebendo mensagens por diversos meios, prometendo ressarcimento dos descontos ilegais feitos pelas entidades investigadas pela Polícia Federal e pela Controladoria Geral da União.

O alerta divulgado na sexta-feira (25) pelo ministério orienta as pessoas a não acessarem “link enviado por e-mail, aplicativo de mensagem, ou outro meio, informando sobre ressarcimento de descontos de mensalidades associativas”.

A denúncia foi feita por segurados que estariam sendo abordados

Reprodução



Golpistas estão aproveitando as investigações feitas pela Operação Sem Desconto para prejudicar ainda mais aposentados e pensionistas do INSS.

por “golpistas com a oferta de agilizar o recebimento dos atrasados descontados pelo INSS”, acrescentou.

Devolução

Segundo a pasta, os valores descontados no mês de abril ficarão retidos e serão devolvidos na folha de maio, que vai de 26 de maio a 6 de junho.

“O ressarcimento dos valores relativos a mensalidades não reconhecidas pelos beneficiários, descontados antes de abril deste ano, serão avaliados por um grupo da Advocacia-Geral da União, que estudará a melhor forma de devolver o dinheiro”, diz a nota.

Como os descontos foram suspensos, os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS.

Operação Sem Desconto

A Operação Sem Desconto foi deflagrada na quarta-feira (23), com o objetivo de aprofundar as investigações sobre um esquema de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do INSS.

Estão sendo apuradas irregularidades cometidas por organizações da sociedade civil que cobravam, sem autorização de pensionistas, uma “men-

salidade associativa”. Só entre 2019 e 2024, a movimentação total ficou em cerca de R\$ 6,3 bilhões.

A mensalidade associativa é uma contribuição que aposentados, pensionistas ou pessoas de uma determinada categoria profissional pagam, periodicamente, para fazer parte de uma associação, sindicato ou entidade de classe sem fins lucrativos que represente os interesses de seus membros do Regime Geral da Previdência Social (RGPS). As informações são da Agência Brasil.

Índice de inflação no País mostra desaceleração em relação ao resultado de março, mas preços de alimentos não dão trégua e registram alta pelo oitavo mês consecutivo.

A prévia da inflação oficial no País desacelerou de uma elevação de 0,64%, em março, para 0,43% em abril. Passagens aéreas e gasolina deram uma trégua, mas os preços dos alimentos voltaram a pressionar o orçamento familiar. O grupo alimentação e bebidas teve uma elevação de 1,14%, no oitavo mês consecutivo de variação positiva. Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora tenha ficado dentro do previsto por especialistas, o resultado fez a taxa acumulada em 12 meses acelerar pelo terceiro mês consecutivo, chegando agora a 5,49%, que é o maior patamar para o período em mais de dois anos. Com isso, a taxa ficou ainda mais longe da meta de inflação de 3% perseguida pelo Banco Central – cujo teto de tolerância é de 4,5%.

“O mercado de trabalho aquecido e o real enfraquecido mantêm o cenário bastante desafiador para a inflação”, definiu a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

Ela pondera que, se

a queda nos preços de commodities e a perspectiva de um dólar mais fraco perdurarem nos próximos meses – como efeito do tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump –, teria espaço para reduzir sua projeção para a inflação no fechamento do ano (hoje, em 5,9%). Por ora, porém, a convergência à meta segue desafiadora.

O cenário de inflação ainda requer cautela, corrobora o economista-chefe da corretora de investimentos Monte Bravo, Luciano Costa. A Monte Bravo manteve sua previsão de uma elevação de 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Se confirmada, a Selic passaria dos atuais 14,25% para 14,75% ao ano.

“Esse movimento resultará em uma taxa de juros real de 9,1% ao ano, nível bastante restritivo, o que deverá permitir ao Banco Central manter a Selic estável nesse patamar até o fim do ano”, previu Costa, que estima um IPCA de 0,48% no fechamento de abril, devido ao reajuste de medicamentos e à pressão sa-

Helena Pontes/Agência IBGE Notícias



A prévia da inflação oficial no País desacelerou de uma elevação de 0,64%, em março, para 0,43% em abril.

zonal de vestuário. “Alimentos deverão arrefecer, mas devem seguir em alta em abril. Mantemos a expectativa de alta de 6,0% para o IPCA em 2025”, complementou.

O encarecimento da alimentação respondeu por cerca de 60% de todo o IPCA-15 de abril. Se somada ainda a elevação de 0,96% no custo com saúde e cuidados pessoais, apenas os dois grupos concentraram 88% da inflação deste mês.

A alimentação para consumo no domicílio avançou 1,29% em abril, pressionada por reajustes no tomate (32,67%), café moído (6,73%) e leite longa-vida (2,44%). Já a alimentação fora do domicílio aumentou 0,77%; a refeição fora de casa subiu 0,50%; e o

lanche avançou 1,23%.

Em saúde, houve pressão de reajustes nos itens de higiene pessoal (1,51%), produtos farmacêuticos (1,04%, após a autorização do reajuste de até 5,09% nos preços dos medicamentos, em vigor desde 31 de março) e plano de saúde (0,57%).

Na direção oposta, o recuo de 14,38% no preço das passagens aéreas resultou no maior alívio para o IPCA-15 no mês – de -0,11 ponto percentual. Os combustíveis também diminuíram, puxados por etanol (-0,95%), gás veicular (-0,71%), óleo diesel (0,64%) e gasolina (-0,29%). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Confederação Nacional da Indústria reduz de 2,4% para 2,3% a sua projeção de crescimento do PIB do Brasil neste ano.

Jonathan Campos/AEN-PR



Nova estimativa consta em relatório da entidade, relativo ao primeiro trimestre.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) revisou para baixo sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2025. O índice, que era de 2,4%, passou para 2,3%, conforme detalhado em relatório da entidade sobre o desempenho econômico do primeiro trimestre.

“Reduzimos um pouco a projeção de crescimento do País para esse ano, porque a desaceleração da economia está sendo mais forte do que a CNI esperava e porque o Banco Central dá sinais de que vai elevar ainda mais a taxa Selic”, explica o diretor de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles.

Para a indústria, a previsão de crescimento é de 2% em 2025, bem abaixo dos 3,3% registrados no ano passado. A CNI também prevê que a Selic, atualmente em

14,25% ao ano, termine dezembro em 14,75%. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o ano em 5,1%, ainda conforme a confederação.

A expectativa de menor expansão da demanda deve impactar tanto a indústria quanto os serviços. A CNI projeta um crescimento de 1,9% para a indústria de transformação em 2025, metade do registrado em 2024 (3,8%). A construção civil também deve apresentar desaceleração, passando de 4,3% em 2024 para 2,2% em 2025.

Em contrapartida, a indústria extrativa deve crescer 1% em 2025, superando os 0,5% de 2024. A agropecuária também deve apresentar recuperação, com crescimento estimado de 5,5% em 2025, após uma queda de 3,2% no ano anterior.

A CNI projeta uma taxa de juros real de 9,8% ao ano para o final de 2025, superior aos 7% de 2024. As concessões totais de crédito devem crescer 6,5% em termos reais, abaixo dos 10,6% de 2024.

Já as despesas do governo devem apresentar crescimento real de 2%, inferior aos 3,7% de 2024. O consumo das famílias deve aumentar 2,2%, menos da metade do registrado em 2024 (4,8%).

A projeção para o contingente de pessoas ocupadas no mercado de trabalho é de 0,5% em 2025, inferior aos 2,8% de 2024. A massa salarial deve crescer 4,8%, menos que os 7,6% de 2024. Os investimentos no país devem crescer 2,8% em 2025, abaixo dos 7,3% de 2024.

Panorama internacional

No cenário externo, a

CNI avalia que a nova política tarifária do presidente norte-americano Donald Trump pode afetar a economia brasileira. A entidade destaca que o redesenho do comércio global tende a restringir as trocas comerciais, afetando negativamente algumas exportações brasileiras.

Por outro lado, alguns setores podem se beneficiar de desvios de comércio, ganhando competitividade e acesso a novos mercados. “Esses mesmos desvios podem estimular a entrada de mais produtos importados no País, o que representa um risco adicional à indústria brasileira – especialmente em um cenário de demanda interna moderada”, diz a entidade. (com informações da rede CNN)

Lula sanciona lei que autoriza instalação de tornozeleira eletrônica em agressores de mulheres.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na última quinta-feira (24) a lei que prevê o uso de tornozeleira eletrônica ou de qualquer outro dispositivo que monitore a localização do agressor acusado de violência doméstica contra a mulher. A sanção foi publicada no "Diário Oficial da União" (DOU).

A nova lei altera o texto da Lei Maria da Penha, para acrescentar ao grupo de medidas protetivas de urgência a possibilidade de "monitoramento eletrônico", o que pode ser a tornozeleira, mas também outro aparelho.

A lei que modifica a Lei Maria da Penha também diz que a vítima ficará com um "dispositivo de segurança" – sem especificar qual – para que seja alertada em caso de aproximação do infrator. A Lei Maria da Penha diz que se for constatada a prática de violência doméstica contra a mulher, o juiz pode aplicar imediatamente um conjunto de medidas que o acusado precisa cumprir.

São exemplos: sus-

Divulgação/CNJ



A lei que modifica a Lei Maria da Penha também diz que a vítima ficará com um "dispositivo de segurança".

pensão da posse de arma do agressor, afastamento do lar, proibição de contato com a vítima, com os filhos do casal e ainda com a família da mulher agredida. Lula também sancionou outras duas leis para a proteção de mulheres:

- aumento da pena para crimes de violência contra mulheres com uso de inteligência artificial (IA);
- proibição da discriminação em bolsas acadêmicas por motivo de gestação ou adoção.

A primeira aumenta a pena para crimes de violência psicológica contra mulheres cometidos com o auxílio de IA, como a cria-

ção ou manipulação de imagens da vítima.

Neste caso, a pena de reclusão, que é de seis meses a dois anos, será aumentada em 50% nos casos de uso da IA. A nova lei também altera o Código Penal do Brasil e define como violência psicológica toda conduta que cause danos emocionais às mulheres.

Já a outra lei sancionada pelo presidente proíbe critérios discriminatórios para concessão de bolsas acadêmicas contra estudantes e pesquisadoras por motivo de gestação, parto, nascimento de filho, processo de adoção ou obtenção de guarda judicial para fins de adoção.

Entre as práticas

proibidas está a formulação de perguntas sobre planejamento familiar durante entrevistas de seleção, que pode ser considerada discriminatória. A lei também reconhece os impactos temporários da maternidade na vida acadêmica das estudantes e pesquisadoras.

Em caso de licença-maternidade, o período de avaliação de produtividade científica será estendido por dois anos além do prazo originalmente previsto. Os agentes públicos que praticarem condutas discriminatórias estarão sujeitos a sanções administrativas. As informações são do portal de notícias g1.

Pena de prisão mais dura para uso de imagens falsas no ataque a mulheres.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa quinta-feira (24) dois projetos de lei que reforçam a proteção às mulheres.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na quinta-feira (24) dois projetos de lei que reforçam a proteção às mulheres. O PL nº 370/2024 aumenta a punição para quem cometer violência psicológica contra mulheres usando inteligência artificial (IA) ou qualquer outro recurso tecnológico. Isso vale, por exemplo, quando alguém cria vídeos, fotos ou áudios falsos – os chamados deepfakes – para atacar ou humilhar uma mulher.

Essas tecnologias têm sido usadas para espalhar conteúdos falsos de teor sexual e esse fenômeno compromete a dignidade e a integridade das vítimas, além de causar grandes danos à vida e à saúde mental das mulheres. Tais delitos configuram uma séria violação da privacidade e da intimidade e, por isso, a pena de reclusão de seis meses a dois anos e

multa terá aumento de 50% se o crime tiver sido cometido com o uso de inteligência artificial ou qualquer outro recurso tecnológico que altere imagem ou som da vítima.

“Essas leis aqui são apenas o início de uma caminhada muito longa para que a gente possa fazer com que os seres humanos, independentemente da cor, da raça, da idade, do gênero, da religião, se respeitem e sejam tratados com respeito. Ninguém merece ser violentado de forma alguma. Nem psicologicamente, nem através da inteligência artificial, porque a gente pensava que violência contra a mulher era uma grosseria da falta de inteligência. Agora, uma coisa que diz que é superior à inteligência artificial, se é para fazer violência, não precisa dessa inteligência. Chega”, pontuou o presidente durante a cerimônia de assinatura.

De acordo com a au-

tora do projeto, a deputada Jandira Feghali, houve um aumento de 96% de deepfakes pornográficos, de 900% das deepfakes de violência, e as mulheres são as maiores vítimas. “São agressões que mexem com a dignidade, com a reputação, com a autoestima. São, muitas vezes, deepfakes que humilham essas mulheres e que geram situações incorrigíveis”, relatou.

ambém sancionado pelo presidente Lula, o PL 5.427/2024 altera a Lei Maria da Penha para possibilitar o uso de tornozeleira eletrônica em agressores que estão sob medida protetiva de urgência em casos de violência doméstica e familiar. A medida já vinha sendo utilizada em alguns Estados, como Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Ceará e Rio Grande do Sul, mas agora passa a valer em nível nacional.

A sanção promove,

através da possibilidade de monitoração eletrônica do agressor, maior segurança às vítimas de violência doméstica, que serão alertadas de eventual aproximação por meio de um dispositivo de segurança. A lei prevê ainda o uso do botão do pânico para alertar a vítima e a polícia caso o agressor se aproxime indevidamente.

“Nem sempre a luta contra a mulher é aquela que aparece na carne. Muitas vezes a questão psicológica é muito mais profunda do que qualquer outra coisa. Essa é uma luta de seres humanos civilizados que compreendem as diferenças entre as pessoas e que aprendem a conviver com elas elaborando políticas de respeito. Quero que as mulheres brasileiras saibam que, aos poucos, elas estão ganhando proteção contra qualquer violência contra elas”, destacou Lula.

Metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância do País deve deixar de funcionar, prevê o Ministério da Educação.

Metade dos 50 mil polos de ensino superior a distância do País deve deixar de funcionar conforme estimativa do Ministério da Educação (MEC).

Os polos são ambientes que teoricamente garantiriam espaço pedagógico para o aluno de EAD em cidades onde não há uma estrutura de faculdade, mas a legislação de 2017 permitiu que eles fossem criados sem autorização prévia ou mesmo avaliação do MEC. O governo sequer visita esses locais para que possam funcionar e atualmente há polos que se resumem a salas em cima de padarias ou de postos de gasolina.

Segundo o diretor de Regulação de Educação Superior da pasta, Daniel Ximenes, as novas normas para o setor vão estabelecer uma "estrutura mínima" desses locais, o que levará ao fechamento de muitos deles.

"No modelo de hoje, a gente visita os municípios por aí e eles são salas comerciais", diz Ximenes, ao participar de um evento no Semesp, entidade que reúne instituições de ensino superior particulares, em São Paulo.

Segundo ele, as

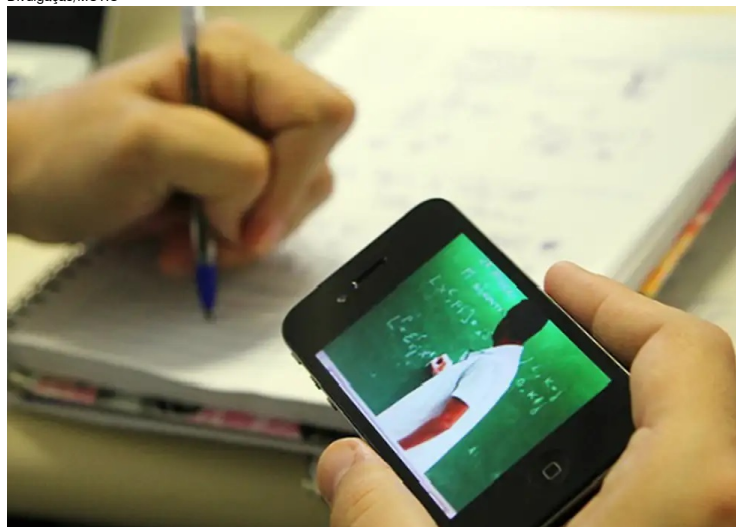
normas farão parte do decreto presidencial elaborado pelo MEC e que aguarda análise da Casa Civil para ser publicado. A expectativa é de que ele seja publicado nas próximas semanas, após sucessivos adiamentos.

A gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças, já que o EAD atende majoritariamente a população mais pobre. O governo diz que vetará cursos 100% online nas Engenharias e na área da Saúde, em cursos como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição.

O EAD é apontado como uma alternativa para tornar o ensino superior mais acessível para a população mais pobre e em áreas remotas. Por outro lado, motiva críticas de especialistas sobre a qualidade da oferta - sobretudo em áreas consideradas prioritárias, como a saúde e a formação de professores (em que graduações totalmente online já foram totalmente barradas).

"O decreto orientará qual deve ser a estrutura mínima de polo, que é um espaço para

Divulgação/MCTIC



Há polos de estudos que se resumem a salas em cima de padarias ou de postos de gasolina.

acolhimento com laboratórios, conectividade, coisas que parecem óbvias, mas que não estão devidamente reguladas", afirmou.

Os polos também passarão a ser avaliados, diz o diretor. "Não é o que o MEC vai sair fechando, mas naturalmente haverá saneamento dessa quantidade, ajustes, hoje há um exagero de polos", afirma.

Segundo ele, as instituições, no entanto, terão um prazo de cerca de dois anos para se adaptar às novas regras. Ele acredita que a exigência de uma estrutura mínima para esses ambientes vai "valorizar a expansão e a interiorização que a EAD".

"A gente precisa dar condição em um País como o Brasil para que o aluno possa acessar algumas estru-

ras básicas, já que ele não tem uma faculdade para frequentar. Muitos alunos estão em situação de pobreza, sem bom celular, dividindo o quarto, não têm condição de ter espaço de estudo na sua casa."

"Não se trata de perseguir o setor privado, é uma lógica de qualidade", afirmou. Ximenes fez questão de enfatizar várias vezes durante sua palestra no evento para representantes das faculdades que o ministério quer um "pacto pela credibilidade da EAD no País". Reforçou também que o MEC "é defensor da EAD" e disse que o modelo é uma "tendência irreversível" no mundo atual, mais dinâmico e tecnológico. (Com informações do Estado de S.Paulo)

Provão dos Ministérios da Saúde e da Educação avaliará a qualidade dos futuros médicos brasileiros.

Em parceria com a pasta da Educação, o Ministério da Saúde anunciou a criação do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). Obrigatória para todos os formandos de Medicina, a prova será realizada anualmente, em substituição ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Também será utilizada como critério de acesso às residências médicas, unificando-se ao Exame Nacional de Residência (Enare).

Médicos já formados também poderão fazer o Enamed, caso pretendam ingressar em programas de especialização na área. Atualmente, o Enade tem 40 questões, número que será ampliado pela 100 com o Enamed, com foco nas competências fundamentais da formação médica – ginecologia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e medicina da família.

“A grande diferença é que, agora, o candidato fará o Enamed e sua nota será considerada no Enare. Quem tiver melhor desempenho poderá escolher vagas em qualquer instituição participante”, explica o presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Arthur Chioro. A enti-

Freepik



Novo exame será realizado anualmente, de modo obrigatório para todos os formandos.

dade é responsável pela gestão dos hospitais universitários.

Ainda de acordo com o dirigente, a mudança deve ampliar o comprometimento dos estudantes com a prova: “A seriedade dos alunos com o exame tende a aumentar, assim como a adesão das instituições, públicas e privadas, já que a nota será usada para acesso à residência médica”.

A estimativa do Ministério é que cerca de 42 mil estudantes participem da primeira edição do Enamed, além de médicos formados interessados em vagas de residência. A aplicação está prevista para 300 cursos em 200 municípios do País.

Avaliação

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou também que o Conselho Nacional

de Educação (CNE) estuda implementar uma prova de progresso a ser aplicada no meio do curso de medicina. O objetivo é identificar, de forma antecipada, eventuais deficiências no processo de formação.

“A avaliação no final do curso apenas identifica o problema, porém não permite mais a correção da formação. A proposta é aplicar um exame intermediário, a fim de ajustar os currículos durante a graduação”, explica Santana.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, enaltece esse modelo de avaliação contínua como uma referência internacional: “Mesmo países que já adotavam exames de ordem, a exemplo da OAB, estão migrando para avaliações aplicadas ao longo da formação. É o que

há de mais moderno na atualidade”.

Cerco

O Ministério da Educação também tem atuado para restringir a abertura de cursos de medicina fora do programa “Mais Médicos”, voltado à disponibilidade de profissionais do setor em regiões onde eles são mais escassos. Entre 2018 e 2023, a iniciativa ficou suspensa e diversas autorizações foram concedidas por via judicial.

“Recebemos um passivo de cerca de 60 mil novas vagas solicitadas judicialmente. Deste total, apenas 7% estão sendo autorizadas, com base nos critérios estabelecidos pelo edital, como infraestrutura e convênios com hospitais”, destaca o titular da pasta.

Mais de 400 mil pessoas tomam as ruas do Vaticano para despedida do papa Francisco.

Mais de 400 mil pessoas tomaram as ruas do Vaticano, nesse sábado (26), para o funeral do papa Francisco. De acordo com informações da cúpula da Igreja Católica, o número abrange os mais de 250 mil fiéis aglomerados na Praça São Pedro e outras 150 mil pessoas que acompanharam a cerimônia de despedida em vias próximas.

Dentre os presentes no evento estavam chefes de Estado e de governo de diversos países, incluindo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu colega norte-americano Donald Trump.

A chamada "Missa das Exéquias" começou por volta das 10h (5 horas da manhã, no horário de Brasília), sob condução do cardeal italiano Giovanni Battista Re, de 91 anos. Essa foi a última celebração religiosa antes do sepultamento do pontífice.

Durante a homilia da missa no funeral do papa, o cardeal exaltou o legado de Francisco, incluindo o combate às guerras

Divulgação/Vaticano



Após evento para a multidão, corpo do pontífice foi conduzido para sepultamento em Roma.

no mundo:

"Perante o eclodir de tantas guerras nos últimos anos, com horrores desumanos e inúmeras mortes e destruições, o papa Francisco levantou incessantemente a sua voz implorando a paz e convidando à sensatez. Porque a guerra, dizia ele, é apenas morte de pessoas e destruição de casas, hospitais e escolas".

Depois, o caixão com o corpo do Pontífice foi conduzido do Vaticano até o local de sepultamento, a Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma (Itália). O trajeto é de quase 4,5 quilômetros.

Resumo biográfico

Nascido Jorge Mario Bergoglio em Bue-

nos Aires (Argentina), Francisco foi o 266º líder da Igreja Católica e também o primeiro religioso do continente americano na função. Ele exercia o cargo desde 13 de março de 2013, quando foi eleito após a renúncia de seu antecessor Bento 16 – o alemão Joseph Ratzinger (1927-2022), no mês anterior, devido à saúde debilitada.

Francisco morreu na segunda-feira passada (21), aos 88 anos, em decorrência de um AVC (acidente vascular cerebral) seguido de quadro de insuficiência cardíaca aguda. Ele chegou a permanecer 38 dias internado para tratar uma pneumonia, até receber alta no dia 23

de março.

O rito de sepultamento teve início às 13h no horário local (7h em Brasília), com uma cerimônia privada e presidida pelo cardeal escocês Kevin Farrell, 77 anos. Além de organizar a solenidade, caberá a ele ajudar na organização do conclave (processo de escolha do futuro papa), que deve ser realizado em breve.

A escolha pela Basílica de Santa Maria Maggiore havia partido do próprio pontífice, por meio de testamento assinado em julho de 2022. Ele expressou o desejo de um túmulo simples, escavado no solo, sem decoração e apenas com a inscrição "Franciscus".

Saiba como foram as cerimônias de despedida e sepultamento do papa Francisco.

O funeral do papa Francisco reuniu neste sábado (26) cerca de 400 mil pessoas, entre católicos e outros espectadores, membros do clero e chefes de Estado do mundo inteiro. A cerimônia destacou o trabalho do primeiro pontífice da América Latina em prol dos mais pobres e da paz mundial.

"As demonstrações de afeto que testemunhamos nos últimos dias após sua passagem desta terra para a eternidade nos dizem quanto o pontificado do papa Francisco tocou mentes e corações", afirmou o cardeal italiano Giovanni Battista Re, que fez a homilia.

De acordo com analistas, a cerimônia teve um tom político ao mencionar os imigrantes e lembrar que o papa "quis construir pontes, não muros". O evento também ficou marcado pela presença de líderes nacionais como o brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, o norte-americano Donald Trump e o ucraniano Volodymyr Zelensky.

Francisco havia providenciado uma série de modificações no funeral para que o evento se assemelhasse mais ao "enterro de um bispo diocesano do que de um imperador romano". Antes de morrer, o pontífice pediu para ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maior. Com isso, ele se tornou o primeiro papa desde Leão 12, que morreu em 1903, a ser sepultado fora do Vaticano.

Chegada do caixão

O funeral começou pouco depois das 9h da manhã, no horário local, quando os sinos da Basílica de São Pedro tocaram. Em seguida, o caixão com o corpo do pontífice foi levado à Praça de

São Pedro. Antes, os convidados para o funeral tiveram a oportunidade de prestar as últimas homenagens de forma privada, dentro da Basílica de São Pedro.

Nesse momento, o caixão foi colocado em frente ao altar. Foi então possível ouvir um enorme aplauso dos mais de 400 mil fiéis presentes no local e em ruas próximas, em todo o Vaticano.

Em cima do caixão modesto que Francisco escolheu para seu enterro, construído em madeira e revestido de zinco, foi colocado, aberto, o "Livro do Evangelho". O público passou ao silêncio absoluto.

As palavras do cardeal

O funeral foi conduzido pelo decano do Colégio Cardinalício, o cardeal Giovanni Battista Re, italiano e de 91 anos. Ele foi ordenado pela Diocese de Brescia em 1957 e proclamado cardeal o papa João Paulo 2º em 2002, sendo eleito decano do Colégio Cardinalício em 2020 (o papa Francisco estendeu o mandato de Battista Re em fevereiro passado).

Giovanni participou dos conclaves de abril de 2005, que elegeu o papa Bento 16, e de março de 2013, que elegeu o papa Francisco. O cardeal prestou homenagem à "liderança pastoral" de Francisco, "mantida por meio de sua personalidade resoluta, entre o povo, de coração aberto a todos e mente atenta aos sinais dos tempos".

Procissão inédita

No final da cerimônia, o cardeal Giovanni Battista Re abençoou o caixão do papa com água benta, antes de queimar incenso em um turíbulo — um símbolo de purificação. Os sinos da Basílica

Divulgação/Vaticano



De forma inédita, corpo do pontífice foi transportado em procissão até uma igreja em Roma.

de São Pedro tocaram três vezes — pontualmente ao meio-dia, horário local — após a bênção do caixão. O silêncio nesse momento foi total, exceto por um helicóptero que sobrevoava a região.

Carregadores levantaram o caixão para ser levado, de forma inédita, em procissão até a Basílica de Santa Maria Maior, em Roma. O transporte contou com uma espécie de "papamóvel" adaptado.

Francisco foi o primeiro papa em mais de um século a não ser sepultado no Vaticano, na cripta da Basílica de São Pedro. Ele havia escolhido essa outra igreja, perto de sua imagem favorita da Virgem Maria.

Sepultamento fora do Vaticano

Francisco foi o primeiro papa desde Leão 12, que morreu em 1903, a ser sepultado fora do Vaticano. Ele também pediu para ser sepultado em um caixão simples de madeira, ao contrário de seus antecessores, que foram enterrados nos tradicionais caixões de três compartimentos, feitos de cipreste, chumbo e carvalho.

Em um comunicado, o Vaticano informou que o "sepultamento foi um evento privado, permitindo que as pessoas mais próximas a ele prestassem suas homenagens".

De acordo com a Igreja, o caixão de Francisco foi sepultado "na nave lateral da Basílica de Santa Maria Maior, entre a Capela Paulina, onde se encontra seu amado ícone de Nossa Senhora, Salus Populi Romani, e a Capela Sforza".

O rito fúnebre do Papa foi precedido pelo canto de quatro salmos antes da oração final. Seu caixão foi colocado no túmulo e aspergido com água benta enquanto o Regina Caeli, uma oração geralmente cantada para expressar alegria na Páscoa, era entoada.

O Vaticano acrescentou que houve uma "formalidade final", enquanto o notário lia a ata que certificava o sepultamento aos presentes. Concluído o funeral, a cúpula da Igreja Católica agora se volta para a escolha de seu novo líder, por meio de uma eleição interna conhecida como "conclave".

Veja quem eram as autoridades presentes no funeral do papa Francisco.

Dezenas de chefes de Estado e de governo participaram neste sábado (26), do funeral do papa Francisco. Entre eles, estavam o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente da Argentina (terra natal de Francisco), Javier Milei, e dez monarcas.

Outros países enviaram vice-presidentes ou ministros. O secretário-geral da ONU, António Guterres, também esteve na Praça de São Pedro. Mais de 250 mil pessoas participaram do funeral do papa Francisco - as imediações da praça também ficaram lotadas de fiéis.

Veja a lista de autoridades por continente:

Américas

- Argentina: Presidente Javier Milei, sua irmã Karina Milei (Secretária-Geral da Presidência) e vários ministros, incluindo o Ministro das Relações Exteriores, Gerardo Werthein. - Belize: Governadora-Geral Froyla Tzalam. - Brasil: Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua esposa Janja. - Canadá: Governadora-Geral Mary Simon. - Equador: Presidente Daniel Noboa. - Estados Unidos: Presidente Donald Trump e Primeira-Dama Melania Trump. - Honduras: Presidente Xiomara Castro. - República Dominicana: Presidente Luis Rodolfo Abinader Corona.

Europa

- União Europeia: Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e Presidente do Conselho Europeu, António Costa. - Albânia: Presidente Bajram Begaj. - Alemanha: Presidente Frank-Walter Steinmeier e Chanceler cesa-sante Olaf Scholz (o novo Chanceler Friedrich Merz declarou que não comparecerá). - Andorra: Co-Príncipe Episcopal Joan Enric Vives i Sicília e Chefe de Governo Xavier Espot Zamora. - Áustria: Chanceler Christian Stocker e Presidente Alexander Van der Bellen. - Bélgica: Rei Philippe e Rainha Mathilde, Primeiro Ministro Bart De Wever. - Bósnia e

Herzegovina: Presidente rotativo Željka Cvijanović e Primeira-Ministra Borjana Krišto. - Bulgária: Primeiro Ministro Rossen Jeliazkov. - Chipre: Presidente Nikos Christodoulides. - Croácia: Presidente Zoran Milanović e Primeiro Ministro Andrej Plenković. - Dinamarca: Rainha Maria. - Eslováquia: Presidente Peter Pellegrini. - Eslovênia: Presidente Nataša Pirc Musar e Primeiro Ministro Robert Golob. - Espanha: Rei Felipe VI e Rainha Letizia. - Estônia: Presidente Alar Karis. - Finlândia: Presidente Alexander Stubb. - França: Presidente Emmanuel Macron, Ministro das Relações Exteriores Jean-Noël Barrot e Ministro do Interior Bruno Retailleau. - Geórgia: Presidente Mikheil Kavelashvili. - Grécia: Primeiro Ministro Kyriakos Mitsotakis. - Hungria: Presidente Tamás Sulyok e Primeiro Ministro Viktor Orbán. - Irlanda: Presidente Michael Higgins, Primeiro Ministro Micheál Martin e Vice-Primeiro Ministro Simon Harris. - Itália: Presidente Sergio Mattarella, Primeiro Ministro Giorgia Meloni, Presidente do Senado Ignazio La Russa, Presidente da Câmara dos Deputados Lorenzo Fontana e outros altos funcionários do governo. - Islândia: Presidente Halla Tómasdóttir. - Kosovo: Presidente Vjosa Osmani. - Letônia: Presidente Edgars Rinkūvičs. - Liechtenstein: Príncipe Regente Alois de Liechtenstein. - Lituânia: Presidente Gitanas Nausėda. - Luxemburgo: Grão-Duque Henri e Primeiro Ministro Luc Frieden. - Macedônia do Norte: Presidente Gordana Siljanovska Davkova. - Malta: Presidente Myriam Spiteri Debono. - Moldávia: Presidente Maia Sandu. - Mônaco: Príncipe Alberto II e sua esposa Charlene. - Montenegro: Presidente Jakov Milatović. - Noruega: Príncipe Herdeiro Haakon, Princesa Mette-Marit e Ministro das Relações Exteriores Espen Barth Eide. - Holanda: Primeiro-Ministro Dick Schoof e Ministro das Relações Exteriores Caspar Veldekamp. - Polônia: Presidente Andrzej Duda e Presidente do Parlamento Szy-

Reprodução



Lula, Trump e Milei estavam na despedida de Francisco.

mon Hołownia. - Portugal: Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, Primeiro-Ministro Luís Montenegro, Presidente da Assembleia Nacional José Pedro Aguiar Branco e Ministro das Relações Exteriores Paulo Rangel. - Reino Unido: Príncipe William (representando o Rei Carlos III) e Primeiro-Ministro Keir Starmer. - República Tcheca: Primeiro-Ministro Petr Fiala. - Romênia: Presidente interino Ilie Bolojan. - Rússia: Olga Liubimova, Ministra da Cultura, "por decisão do Presidente Vladimir Putin". - San Marino: Capitães-Regente Denise Bronzetti e Italo Righi. - Sérvia: Primeiro-Ministro Ćuro Macut. - Suécia: Rei Carl XVI Gustaf e Rainha Silvia, Primeiro-Ministro Ulf Kristersson. - Suíça: Presidente Karin Keller Sutter. - Ucrânia: Presidente Volodymyr Zelensky, Primeira-Dama Olena Zelenska e a delegação ucraniana.

Oriente Médio

- Catar: Primeiro-Ministro Mohamed bin Abdulrahman Al Thani. - Emirados Árabes Unidos: Presidente Mohamed bin Zayed Al-Qatar Ayed Al Nahyan. - Iraque: Presidente do Curdistão, Nechirvan Barzani. - Irã: Ministro da Cultura, Abbas Salehi. - Israel: Embaixador no Vaticano Yaron Sideman. - Jordânia: Rei Abdullah II e Rainha Rania. - Líbano: Presidente Joseph Aoun. - Autoridade Palestina: Primeiro Ministro Moha-

med Mustafa.

Ásia

- Armênia: Presidente Vahagn Khachaturian. - Bangladesh: Primeiro Ministro Muhammad Yunus. - Filipinas: Presidente Ferdinand Marcos Jr. - Índia: Presidente Draupadi Murmu. - Indonésia: Presidente Joko Widodo. - Timor Leste: Presidente José Ramos Horta.

África

- Angola: Presidente João Lourenço. - Cabo Verde: Presidente José Maria Neves. - Gabão: Presidente Brice Clotaire Oligui Nguema. - Quênia: Presidente William Ruto. - Lesoto: Rei Letsie III. - Madagascar: Presidente Andry Rajoelina. - Marrocos: Chefe de Governo Aziz Akhannouch. - Moçambique: Presidente Daniel Chapo e Ministro da Justiça e Assuntos Religiosos Mateus Saize. - República Centro-Africana: Presidente Faustin Archange Touadéra. - República Democrática do Congo: Presidente Félix Tshisekedi. - Seicheles: Presidente Wavel Ramkalawan. - Serra Leoa: Presidente Julius Maada Bio. - Togo: Presidente Faure Gnassingbé.

Oceania

- Austrália: Governador-Geral Sam Mostyn e Ministro do Comércio e Turismo Don Farrell. - Nova Zelândia: Primeiro-Ministro Christopher Mark Luxon.

Trump na primeira fila e presidente argentino com lugar “vip”: como o Vaticano driblou “pesadelo geopolítico” no funeral do papa.

O funeral do Papa Francisco foi uma ocasião solene, imersa na pompa católica romana, para a despedida de um Pontífice que liderou a Igreja por mais de uma década. Mas, com a presença de dezenas de delegações estrangeiras (algumas de países abertamente hostis entre si), a disposição dos assentos no funeral representou um “pesadelo” para os organizadores do Vaticano.

Do brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ao americano Donald Trump, 50 chefes de Estado foram à cerimônia, que contou ainda com ao menos 130 delegações estrangeiras.

Na lista de convidados confirmados, por exemplo, havia um ministro russo e o presidente da Ucrânia; um ministro do Irã e um embaixador de Israel; o presidente Trump e seu antecessor Joe Biden, além dos líderes de países que o líder americano atingiu com tarifas e acusou de maltratar os Estados Unidos.

O protocolo do Vaticano ofereceu uma solução para o potencial constrangimento



Cerca de 180 delegações estrangeiras compareceram à cerimônia. (Foto

geopolítico: o alfabeto. Na missa fúnebre ao ar livre de Francisco na Praça de São Pedro, os membros das delegações estrangeiras foram divididos em grupos, como monarcas e chefes de governo, e então acomodados em ordem alfabética com base no nome de seu país em francês, a língua oficial da diplomacia, de acordo com uma lista divulgada pelo Vaticano.

Assentos estratégicos

Os monarcas reinantes sentaram-se primeiro, seguidos por chefes de Estado, chefes de governo, membros da realeza e assim por diante, incluindo ministros e outras autoridades.

Apenas os chefes de Estado da Itália e da Argentina, terra natal do Papa, tiveram assentos privilegiados. A delegação com o presidente do país, Javier Milei, sentou-se mais perto da praça neste sábado, seguida pela da Itália.

Para o Vaticano, todos os países são iguais perante o alfabeto. Mas isso não significa que não houvesse chance de momentos constrangedores.

Trump, o presidente dos Estados Unidos — les États-Unis em francês —, ficou entre os líderes da Estônia e da Finlândia, dois países que fazem fronteira com a Rússia, apoiam a Ucrânia e acompanham com cautela os

acenos da Casa Branca a Moscou em meio às negociações pelo fim da guerra. Do outro lado de um corredor, também na primeira fila, sentaram-se o presidente francês, Emmanuel Macron, e a primeira-dama Brigitte.

Zelensky, que, segundo a Casa Branca, teve uma conversa “muito produtiva” com Trump antes do funeral, ficou a apenas 10 assentos e um corredor de distância do republicano, na mesma fileira. A quatro fileiras, para trás, ficou o ex-presidente Joe Biden com a ex-primeira-dama Jill. Representante do Reino Unido, o príncipe William se sentou ao lado do chanceler alemão, Olaf Scholz.

Lula nega ter se encontrado com Trump no funeral do papa Francisco.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que não se encontrou com o seu colega dos Estados Unidos, Donald Trump, nesse sábado (26), durante o funeral do papa Francisco, na Praça de São Pedro, no Vaticano.

Ao ser questionado por jornalistas, Lula ressaltou que não chegou a ver o presidente norte-americano porque havia muitas pessoas na cerimônia e, portanto, não teve a oportunidade de cumprimentá-lo.

“Não, não cumprimentei porque eu estava conversando com o meu pessoal sobre a segurança na saída, porque estava uma confusão muito grande. Eu não cumprimentei, não vi, não olhei

Ricardo Stuckert/PR



Lula acompanhou o funeral do papa ao lado de outros líderes mundiais.

nem para o lado. Não vi o Trump, na verdade”, disse o petista.

O funeral do papa marcou o primeiro evento em

que Lula e Trump estiveram presentes ao mesmo tempo. Antes do funeral, Trump se reuniu com o presidente da Ucrânia, Volodymyr

Zelensky. Lula comentou sobre o encontro dos dois.

“Eu não sei o que eles conversaram, não posso intuir a conversa. Eu acho que o que é importante é que se converse para ver se encontram uma saída para essa guerra, porque essa guerra está ficando sem explicação, ou seja, ninguém consegue explicar e ninguém quer falar em paz”, declarou.

“O Brasil continua teimando que a solução é a gente fazer com que os dois sentem na mesa de negociação e encontrem uma solução, e não só para a Ucrânia e para a Rússia, mas também para a violência que Israel comete na Faixa de Gaza”, acrescentou.

"Queira Deus que o próximo papa seja igual a Francisco", afirma Lula após o funeral do pontífice.

Após participar do funeral do papa Francisco no Vaticano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se pronunciou nesse sábado (26) sobre a importância histórica do pontífice e seu trabalho incansável no combate às desigualdades sociais ao redor do mundo. Em sua declaração, Lula ressaltou a relevância do papa Francisco não apenas como líder espiritual, mas também como uma figura engajada em questões sociais globais.

“Queira Deus que o próximo papa seja igual a ele, com o mesmo coração dele, com os mesmos compromissos religiosos dele, com o mesmo compromisso no combate à desigualdade que tinha o papa Francisco. Volto

para o Brasil certo de que nós cumprimos o nosso dever, como cristãos, como religiosos e como políticos. De vir ao enterro de uma pessoa admirável como o papa Francisco”, afirmou Lula, demonstrando respeito e admiração pela figura do pontífice argentino.

O presidente também fez questão de destacar o papel do papa Francisco em um contexto mais amplo, caracterizando-o como uma voz de compaixão e ação frente a diversas crises globais.

“Perdemos o líder religioso mais importante desse primeiro quarto do século 21. Papa Francisco não era apenas um papa. Ele era um papa preocupado com

Ricardo Stuckert/PR



Lula e Janja estiveram no funeral do papa, no Vaticano.

a guerra em Gaza, com a fome, com as coisas que afligem o povo do mundo inteiro”, disse Lula em uma breve conversa com jornalistas. Ele enfatizou como o

pontífice se dedicou a questões humanitárias e sociais, além de seu compromisso com a paz e a justiça no cenário internacional.

Presidente da Argentina garante ter pedido desculpas ao papa Francisco por ofensas: “Ele me disse que eram erros de juventude”.

Presente no Vaticano para as cerimônias de despedida do papa Francisco, o presidente argentino Javier Milei garantiu ter pedido desculpas ao pontífice pelas críticas ofensivas que havia dirigido ao pontífice e compatriota. “Em resposta, ele me disse para não ‘esquentar’, que eram erros de juventude”, disse o polêmico governante. A conversa teria ocorrido durante o primeiro e único encontro entre os dois, em 12 de fevereiro do ano passado.

Milei já chamou Francisco de “imbecil”, por exemplo. Disse, ainda, que o líder da Igreja Católica tinha “afinidade com comunistas assassinos” e que “violava os Dez Mandamentos ao defender a justiça social”. O mesmo Milei que convidou o papa a visitar o país – em vão.

As informações são do jornal argentino “Clarín”. Conforme o diário, as críticas de Milei a Francisco voltaram a repercutir nos últimos dias, após a morte do pontífice na segunda-feira (21). Enquanto o presidente argentino expressava condolências em Roma, usuários da rede social X resgataram declarações antigas em que ele chamava Francisco de “representante do maligno na Terra”.

Milei também falou das críticas que vinha recebendo quando chegou a Roma, na sexta-feira (25), para o funeral de Francisco. Em seguida, lamentou a morte de Jorge Bergoglio (nome de batismo do religioso argentino antes do papado):

“É uma perda enorme para os argentinos. Algo fizemos de errado porque ele nunca quis vir à Argentina. A perda de um ser humano sempre é dolorosíssima. É doloroso que tenha partido o argentino mais importante da história”.

Durante o encontro do ano passado, Milei se curvou para cumprimentar e abraçar seu compatriota e sumo pontífice na Basílica de São Pedro, no final da missa de canonização da beata Maria Antonia de Paz y Figueroa, conhecida como Mama Antula (1730-1799), primeira santa argentina.

Ao longo de sua trajetória, Milei criticou Francisco por defender que o Estado deveria ter um papel social — ideia que contraria a visão ultraliberal do presidente argentino.

Presenças ilustres

Durante o funeral do pontífice, Milei ficou posicionado na primeira cadeira da primeira fila, ao lado de sua irmã e secretária-geral da Presidência argentina, Karina Milei, e do presidente italiano Sergio Mattarella, com sua filha. Na fileira logo atrás de Milei ficou a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

Depois de Itália e Argentina, foram acomodadas as famílias reais. Dentre elas, o rei Felipe e a rainha Letícia, da Espanha, o rei Philippe e a rainha Mathilde, da Bélgica, além de monarcas de Mônaco, Noruega, Suécia, entre outros.

O rei Charles 3º, que está sob tratamento de um câncer e se encontrou com

Vaticano/Divulgação



Milei (D) já chamou seu conterrâneo Jorge Bergoglio (E) de “imbecil” e “comunista”.

Francisco poucos dias antes da morte do pontífice, foi representado pelo filho, o príncipe William.

Depois, segundo o protocolo da missa fúnebre, foram acomodadas as delegações internacionais por ordem alfabética em francês. Isso porque, assim como nos Jogos Olímpicos, o francês é considerado o idioma da diplomacia. Também é um idioma de trabalho em organizações internacionais como a ONU e União Europeia.

Donald Trump e Melania Trump sentaram-se na frente, uma vez que os EUA não foram considerados como “United States of America”, mas como “États-Unis d’Amérique”. Ficaram a uma cadeira de Emmanuel Macron, da França, e da primeira-dama Brigitte Macron.

Na primeira fila ficou também o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, e sua esposa Olena Zelenska. Eles sentaram-se próximos à presidente da Índia, Draupadi Murmu e ao presidente

da Hungria, Tamas Sulyok.

A aproximadamente 15 cadeiras de Trump, ainda na primeira fila, sentaram-se o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Nos assentos mais centrais do espaço reservado às autoridades na missa ficaram Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, Joe Biden, ex-presidente dos Estados Unidos, e Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Francisco/Jorge morreu sob uma relação mal resolvida com sua terra. Em entrevista ao jornalista argentino Nelson Castro, para o livro “La Salud de los Papas” (“a saúde dos papas”, em espanhol), publicado em 2021, foi taxativo: “Morrerei como papa, em atividade ou emérito. Em Roma. À Argentina não volto mais, não tenho saudades. Lá vivi 76 anos. O que me aflige são seus problemas”. (com informações do portal Terra)

Ataques anônimos de hackers colocam em risco a eleição do novo papa.

Na primeira semana de maio, entre 15 e 20 dias depois da morte do papa Francisco, mais de 130 cardeais vão se reunir a portas fechadas na Capela Sistina para definir a sucessão do argentino. Pelo ritual herdado da Idade Média, o mestre de cerimônias vai pronunciar a frase "extra omnes" (todos fora) antes que a sala seja vedada, com o objetivo de evitar influências externas sobre a deliberação dos religiosos. O problema é que há tempo suficiente entre o falecimento do Pontífice e o começo do conclave para a difusão de boatos e suspeitas infundadas – e, segundo o jornal italiano Corriere della Sera, desafetos de Francisco já se movimentam nesse sentido, há anos.

Não é de hoje que correntes católicas tentam interferir e direcionar as escolhas do conclave, inclusive para minar as chances de "candidatos indesejados". Mas, com a popularização da internet, tais manobras se tornaram mais evasivas, ambíguas, escondidas por trás do anonimato e de virais nas redes sociais, ressalta o diário.

Em 2013, por exemplo, críticos de Jorge

Mario Bergoglio espalharam que o argentino, então cotado para suceder o Papa Bento XVI, tinha apenas um pulmão. Alguns cardeais o questionaram sobre isso durante o conclave, e o futuro Pontífice precisou esclarecer: em 1957, aos 21 anos, perdeu o lobo superior do pulmão direito por causa de três cistos, mas o órgão acabou por se expandir e se adequar ao hemitórax.

Hoje, um candidato pode ser atingido de forma ainda "mais eficaz", com mentiras que vão desde a sua saúde a acusações de acobertamento de pedófilos. O Corriere della Sera destacou que o pontificado de Francisco enfrentou uma resistência tradicionalista online "bem organizada e financiada", com epicentro nos setores mais conservadores da Igreja nos Estados Unidos.

Um livro de Nicolas Senèze expôs, como aponta seu título, "Como a América quis mudar o Papa". Na obra, de 2019, o jornalista cita as manobras conduzidas pela extrema direita católica americana para afetar um novo conclave.

"Um 'grupo para

Reprodução



130 cardeais vão se reunir a portas fechadas na Capela Sistina para definir a sucessão do papa Francisco.

uma melhor governança da Igreja' apresentou a potenciais doadores uma operação chamada 'Red Hat Report', que tinha um orçamento de um milhão para elaborar 'em dois anos' um dossiê para cada cardeal eleitor, com foco em acusações e rumores de 'abusos', 'corrupção', etc", explica o "Corriere", com base no livro de Senèze.

Um dos objetivos, de acordo com o jornal italiano, era modificar os perfis dos cardeais na Wikipédia. "Se tivéssemos feito isso antes, talvez não tivéssemos o Papa Francisco", teriam concluído os desafetos do latino-americano.

O grupo ainda espalhou um dossiê contra Bergoglio feito por Carlo Maria Viganò, expulso da Igreja que chamou Francisco de "servo de Satanás" e

acabou excomungado em 2024 pelo delito de cisma. Dos Estados Unidos, o National Catholic Register, parte da rede EWTN (Eternal Word Television Network), epicentro midiático da oposição, cuidou disso, diz o jornal.

Nos últimos anos, o Vaticano reforçou publicações nos sites Vaticannews.va e Vatican.va, com notícias, documentação e biografias. Segundo o Corriere, as medidas levaram em conta, também, o temor de o conclave ser influenciado por ataques anônimos de hackers.

A portas fechadas na Capela Sistina, os cardeais ficam sem acesso a celulares e computadores, mas isso não se aplica aos dias anteriores ao início do processo. As informações são do jornal O Globo.

Quem poderá ser o próximo papa? Veja quais são as regras do conclave e as pessoas elegíveis ao cargo.

Nas próximas semanas, após a morte do papa Francisco, o Vaticano irá começar o conclave para escolher o novo papa. Cardeais do mundo inteiro vão se reunir na Capela Sistina, em Roma, para a votação que definirá o futuro da instituição. O eleito precisará ter ao menos dois terços dos votos. Entenda as regras abaixo.

– Quem vai ser o próximo papa? Além de tantas regras para a votação, o que um candidato precisa ter para se tornar elegível ao cargo? Em tese, qualquer homem solteiro e católico pode se tornar padre. No entanto, há séculos, o novo Papa é escolhido dentro do próprio Colégio de Cardeais que vota no conclave.

Para poder votar, o cardeal precisa ter menos de 80 anos. Portanto, o novo Pontífice não deverá ter uma idade acima dessa.

– O que é preciso para virar um papa? Para ser cardeal, é

Reprodução



Nas próximas semanas, após a morte do papa Francisco, o Vaticano irá começar o conclave para escolher o novo pontífice.

preciso primeiro ser diácono, depois padre e então chegar a bispo ou arcebispo. Se o eleito não tiver chegado a esse posto, ele precisa ser ordenado bispo antes de assumir o cargo. Os cardeais são bispos ou arcebispos nomeados pelo Papa para auxiliar na condução da Igreja.

– Qual a idade para ser papa? Já a idade mínima para ser Papa não é definida. No entanto, para se chegar ao posto de bispo ou arcebispo, o postulante precisa ter ao menos 35 anos de idade e ter sido ordenado presbítero pelo

menos há cinco anos. É preciso também ter o grau de doutor

ou ao menos a licenciatura em sagrada escritura, teologia ou direito canônico, num instituto de estudos superiores aprovado pela Sé Apostólica.

Como mulheres não podem ser ordenadas como padres, elas não estariam elegíveis ao papado. Há, no entanto, a lenda da Papisa Joana, que teria se disfarçado de homem ao longo da vida para estudar e chegou ao maior posto da Igreja por dois ou três anos na Idade Média, até ser descoberta ao entrar em trabalho de parto no meio de uma procissão. No entanto, não há documentos que comprovem a veracidade da história.

– Quem vai substituir o papa Francisco? A votação para eleger o novo papa começa entre 15 e 20 dias após a morte de Francisco. Ou seja, a previsão é que o conclave aconteça no início de maio. Atualmente, existem 252 cardeais no mundo, e todos esses poderiam virar Papa. Mas apenas 135 têm menos de 80 anos e, por isso, estão aptos a votar. Desses 135, sete são brasileiros. Para virar Papa, o cardeal precisa ter 2/3 dos votos dos cardeais com direito a voto. As informações são do jornal Extra.

Papa Francisco trabalhou muito para aumentar a participação das mulheres na Igreja.

O papa Francisco trabalhou muito para aumentar a participação das mulheres na Igreja. Costumava dizer que a mulher trazia um olhar mais cuidadoso. Em Roma, o jornalista César Tralli, da TV Globo, encontrou muitas brasileiras que conviveram diretamente com ele.

A Itália tem dessas coisas: em frente ao castelo de pedra de mais de 2 mil anos, um grupo de brasileiros trabalha para as redes sociais do Vaticano. Um projeto de Francisco para se aproximar especialmente dos mais jovens.

"Ele inclusive que dava autorização para as mensagens que vão em algumas redes. Ele sabia em primeira pessoa do que estava acontecendo", conta Bianca Fraccalvieri, coordenadora das redes sociais do Vaticano para língua portuguesa.

No ministério responsável pelas comunicações da Santa Sé: foi de lá também que saiu a notícia devastadora da morte do Santo Padre.

"Papa Francisco, todos os dias, era o motivo do nosso trabalho. Foi aquele aperto no coração preparar aquela carta que nós tivemos que publicar com a data de nascimento e a data de falecimento", diz o

Reprodução



O papa Francisco trabalhou muito para aumentar a participação das mulheres na Igreja.

jornalista do Vaticano Thulio Fonseca.

Uma parte considerável do mundo cabe em um prédio que fica a 700 m da Praça São Pedro. É de lá que o Vaticano transmite informações para os cinco continentes em mais de 50 línguas. Em cada andar é fácil reconhecer com qual idioma você está se comunicando.

Bianca Fraccalvieri está à frente de uma equipe de brasileiros agora totalmente dedicada aos detalhes finais do funeral do papa. Bianca conviveu por muitos anos com Francisco. Foi convidada por ele para fazer leituras religiosas nos encontros semanais do papa com funcionários do Vaticano.

"Teve uma vez que tinha um vento como esse que a gente está agora e as folhas voaram. E

eu estava assim desesperada porque eu queria que pelo menos tivesse ficado a folha que eu ia ler na sequência. E estava. Mas na hora que eu olhei para ele, ele assim, tipo, acontece", lembra Bianca Fraccalvieri.

Dia 31 de outubro de 2024. Um dia muito especial para os brasileiros do Vaticano. O papa foi recebendo um a um, em um encontro privado, e ainda tirou foto com a bandeira do Brasil. Foi da jornalista do Vaticano Andressa Collet a iniciativa de levar a bandeira. Ela, aliás, coleciona recordações emocionantes:

"Foi um papa como um pai, que acolheu, que abraçou. Ele abençoou o meu filho Leonardo quando ele tinha um ano de idade. Hoje, ele tem 7. E, depois, o meu filho Lorenzo, que estava na

minha barriga. O Papa deu essa abertura extraordinária para as mulheres. Eu, como mãe, me sinto muito mais ligada nele, nestes termos, por ter dado esse passo maior".

"A governadora do Vaticano é uma mulher. A diretora dos museus vaticanos é uma mulher. Inclusive, ele disse isso na semana passada, antes de morrer. Ele disse: 'Onde estão as mulheres, as coisas funcionam'", conta Bianca Fraccalvieri.

"Papa Francisco, eu posso dizer só que eu amei imensamente, intensamente do primeiro até o último dia do seu pontificado", diz Bianca Fraccalvieri. As informações são do jornal O Globo.

"Essa guerra está ficando sem explicação, ninguém quer falar em paz", diz Lula sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a afirmar, nesse sábado (26), que espera que os líderes globais consigam avançar nas negociações para o encerramento da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, e para um fim da "violência de Israel contra a Faixa de Gaza".

Lula conversou com a imprensa em Roma, onde participou das solenidades do funeral do papa Francisco. Além dele, cerca de 50 chefes de Estado acompanharam a missa na capital italiana. Entre eles, também estão o do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que tiveram uma conversa, na Basílica de São Pedro.

Questionado sobre o que achou do encontro, Lula disse esperar que as negociações para a paz avancem.

"Eu não sei o que eles conversaram, eu não posso intuir a conversa. Eu acho que o que é importante é que se converse para encontrar uma saída para essa guerra, porque essa guerra está ficando sem explicação. Ou seja, ninguém consegue explicar, e ninguém quer falar em paz", disse Lula.

Ricardo Stuckert/PR



Representando o Brasil, o presidente Lula participou na sexta-feira do velório do papa Francisco, no Vaticano, e do funeral nesse sábado.

Trump e Zelensky discutem há meses um acordo de paz na guerra entre Rússia e Ucrânia.

"O Brasil continua teimando que a solução é a gente fazer com que os dois sentem na mesa de negociações e encontrem uma solução, não só pra Ucrânia e para a Rússia, mas também para a violência que Israel comete contra a Faixa de Gaza", prosseguiu Lula.

Lula também disse que não cumprimentou o presidente Trump. Os dois não conversaram desde que o republicano tomou posse, em 20 de janeiro. A relação entre Brasil e Estados Unidos, no entanto, tem sido comentada pelo norte-americano, em meio ao chamado "tarifaço".

No último dia 2 de abril, o norte-americano anunciou taxas de im-

portação sobre 180 países de todo o mundo. Entre eles, o Brasil, que ficou com a taxa mínima, de 10%.

Em uma entrevista publicada nessa sexta-feira (25), Trump afirmou que o Brasil é um dos países que "sobrevivem" e que "ficaram ricos" impondo tarifas sobre as importações americanas.

"Não, não cumprimentei porque estava conversando com o meu pessoal sobre a segurança na saída, que estava uma confusão muito grande, e eu não cumprimentei, não olhei nem pro lado. Eu não vi o Trump, na verdade", afirmou Lula.

Após a cerimônia, o petista prestou uma homenagem ao legado do pontífice, e disse desejar que o próximo líder da Igreja Católica seja como ele.

"Eu tenho um apreço muito grande pelo comportamento como homem, como religioso, ao papa Francisco. Então eu acho que foi uma dívida que nós pagamos a um homem que prestou serviços à humanidade", afirmou Lula.

"Quisera Deus que o próximo papa fosse igual a ele, com o mesmo coração dele, os mesmos compromissos religiosos dele, com os mesmos compromissos com o combate à desigualdade, que tem o papa Francisco", prosseguiu.

"Eu volto para o Brasil certo de que nós cumprimos o nosso dever, como cristãos, como religiosos e como políticos, de vir no enterro de uma pessoa admirável como o papa Francisco", disse Lula.

Trump caminha para ter a pior avaliação de um presidente americano em início de mandato, desde 1953.

Duas pesquisas sobre a popularidade do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, indicam uma queda constante em seu índice de aprovação motivada por um pessimismo com a economia. Trump caminha para ter a pior avaliação de um presidente em início de mandato desde 1953, quando levantamentos do tipo começaram, no governo de Dwight Eisenhower.

De um lado, o agregador de pesquisas do jornal The New York Times, atualizado na quinta-feira, indica que o índice de aprovação de Trump caiu de 52%, uma semana após sua posse, para cerca de 45%, a uma semana de ele completar 100 dias no cargo. Mais da metade dos americanos (52%) desaprova seu trabalho.

Outro levantamento, feito pelo Pew Research Center e publicado na quarta-feira, coloca Trump como bem avaliado apenas por 40% dos eleitores, e reprovado por 59%. Esses números confirmam a tendência de que a avali-

Reprodução



Pesquisas sobre a popularidade de Donald Trump indicam uma queda constante em seu índice de aprovação.

ção tem caído constantemente. Normalmente, os presidentes americanos chegam à Casa Branca com uma onda de apoio que diminui com o tempo.

De acordo com o American Presidency Project, da Universidade da Califórnia, que estuda a presidência, no topo da tabela estão presidentes como Eisenhower, aprovado por 73% dos eleitores no fim de abril de 1953, John F. Kennedy, que tinha o apoio de 83% da população nos seus primeiros 100 dias, em 1961, e Ronald Reagan, com 68% de respaldo no mesmo período, em 1981.

Na parte de baixo, além do próprio Trump, que tinha uma aprovação de 41%

no começo do primeiro mandato, em 2017, estão Bill Clinton (55%), George Bush pai (com 56%) e Joe Biden (com 57%).

Economia

A aprovação de Trump, no entanto, está caindo um pouco mais rápido do que a de seus antecessores. Clinton perdeu 3 pontos percentuais de aprovação. Biden manteve-se estável. Bush tinha um resultado melhor nos 100 dias do que na posse. Na conta do agregador do New York Times, Trump perdeu 7 pontos percentuais desde que assumiu.

Segundo pesquisas, as razões para isso se encaixam no grande volume de medidas disruptivas tomadas por Trump,

sobretudo na economia. O levantamento do Pew Research indica que 59% dos americanos rejeitam o aumento das tarifas.

Os otimistas também diminuíram. Há dois meses, 40% dos americanos acreditavam em uma melhora da economia. Hoje, esse percentual é de 36%.

Trump, porém, vê seu segundo mandato como um sucesso retumbante. Ele se vangloriou da queda nas travessias ilegais, de bilhões de dólares em novos investimentos, da libertação de americanos presos no exterior e do fim das políticas de diversidade nos EUA. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo Trump recua de cancelamento em massa de vistos de alunos estrangeiros.

O governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuou na sexta-feira (25) da decisão de cancelar mais de 1.500 vistos de estudantes internacionais, anunciando a mudança durante uma audiência judicial em Washington.

Joseph Carilli, advogado do Departamento de Justiça, disse que as autoridades de imigração haviam começado a trabalhar em um novo sistema para revisar e encerrar vistos para estudantes internacionais e que, até que o processo estivesse concluído, as agências não fariam mudanças adicionais ou novas revogações.

O anúncio veio após uma onda de processos individuais movidos por estudantes que afirmaram ter sido informados do cancelamento de seus vistos com pouca ou nenhuma explicação. Em alguns casos, os registros apontavam pequenas infrações, como multas de trânsito; em outros, não havia motivo claro

Reprodução



O governo do presidente Donald Trump previa cancelar mais de 1.500 vistos de estudantes internacionais.

para a revogação.

Não estava claro quantos portadores de visto estudantil haviam deixado o país; os estudantes geralmente têm pelo menos algumas semanas antes de terem que partir.

Mas o governo Trump havia provocado pânico entre os estudantes que se encontraram sob ameaça de detenção e deportação com explicação mínima. Um pequeno número de universitários, incluindo um aluno de pós-graduação da Universidade Cornell, deixou voluntariamente o país após abandonar sua batalha legal.

Em março, o governo Trump tomou medidas para cancelar vistos e iniciar

processos de deportação contra vários estudantes que haviam participado de manifestações contra Israel durante a onda de protestos nos campi universitários no ano passado sobre a guerra na Faixa de Gaza.

Juizes federais interromperam algumas dessas revogações e frearam os esforços para remover esses estudantes do país. Mas nas últimas semanas, centenas de estudantes, incluindo muitos da Índia e da China, receberam a notícia de que seus vistos haviam sido revogados.

Isso causou uma onda de pânico em todo o país entre estudantes e acadêmicos cujas perspecti-

vas foram abaladas sem aviso prévio. Um porta-voz do Serviço de Imigração e Controle de Alfândega não respondeu a um pedido de comentário.

Durante a audiência desta sexta-feira, Carilli disse que o governo estava preparado para apresentar a mudança de política em outros processos judiciais, potencialmente proporcionando algum alívio para os estudantes que haviam processado o governo para ter seus vistos restabelecidos e permanecer no país durante as cerimônias de formatura. As informações são do jornal The New York Times.

No RS, mulheres vítimas de violência doméstica já podem pedir medida protetiva pela internet.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a Polícia Civil gaúcha lançaram uma ferramenta online para registro de ocorrências de violência doméstica e pedidos de medida protetiva de urgência (MPU). Até então, a MPU só podia ser solicitada presencialmente, em Delegacias de Polícia.

Para acessar o recurso, deve ser acessado o site delegaciaonline.rs.gov.br e clicar no ícone "Delegacia de Polícia Online da Mulher RS" – exige-se, porém, login no portal gov.br. A ferramenta digital tem por objetivo proporcionar maiores confiabilidade, agilidade, segurança e eficiência a esse tipo de procedimento, além de garantir o envio de informações completas.

A plataforma foi desenvolvida pelo Procergs (Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul), em parceria com outros



Plataforma virtual foi lançada em meio a uma alta abrupta de casos de feminicídio no Estado.

órgãos estaduais e do Poder Judiciário. O titular da SSP, Sandro Caron, detalha:

“Estamos trabalhando há bastante tempo para essa implementação, mas diante dos últimos fatos, buscamos acelerar esse lançamento”.

Ele acrescenta: “Além de oferecer mais acessibilidade e proteção às mulheres por meio das solicitações de Medidas Protetivas, vamos integrar dados do Ministério da Saúde, para obter informações que nos levem a vítimas que, mesmo não tendo se pronunciado, possam ser atendidas”.

Dentre os pedidos que podem ser realizados estão: afastamento do lar; proibição de o suspeito manter contato e de se aproximar da vítima e de seus familiares; proibição de frequentar determinados lugares; restrição de posse ou porte de armas; restrição ou suspensão das visitas a menores; e pensão alimentícia.

“Além do recurso on-line, vamos intensificar as operações de captura e ampliar o acompanhamento de agressores, bem como criar um Grupo de Reflexão para autores de crimes relacionados à violência de gênero, a exem-

plo de outros Estados”, informou o chefe de Polícia, delegado Fernando Sodré.

Ele salientou que 96% das vítimas não denunciam os agressores, especialmente por medo. O registro pela internet busca reduzir a dificuldade, uma vez que a vítima não precisa comparecer ao órgão policial.

Durante o lançamento, o delegado Fernando Sodré destacou que ao menos 18 registros já haviam sido realizados na plataforma. E que duas dessas demandas por medida protetiva já foram acolhidas pela Justiça.

Um ano após enchente histórica, governo gaúcho já investiu quase R\$ 7 bilhões na reconstrução do RS.

Como medida de resposta à maior tragédia meteorológica da história do Rio Grande do Sul, em maio de 2024, o governo estadual agiu com rapidez para atender à população e implementar ações que possibilitassem garantir a segurança e os atendimentos de urgência para aqueles que precisavam. Para isso, o governador Eduardo Leite implementou, no próprio mês de maio daquele ano, o Plano Rio Grande (PRG) – programa de Estado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

Após um ano do acontecimento que mobilizou pessoas de todo o Brasil e de outros países, um balanço das ações do PRG demonstra um investimento total de R\$ 6,9 bilhões, distribuídos em diversas frentes de atuação. O plano compreende desde apoio emergencial às famílias que perderam tudo nas enchentes – com distribuição de alimentos, água potável e itens de higiene – até a reconstrução de infraestruturas essenciais severamente danificadas – como rodovias, pontes e sistemas de abastecimento de água e energia.

Dentre as ações desenvolvidas, destacam-se o Volta por Cima, programa que beneficiou mais de 100 mil famílias com auxílio financeiro para aquisição de itens básicos; e o A Casa é Sua, voltado para a construção de moradias temporárias e definitivas para os que perderam seus lares.

Na saúde, o PRG destinou recursos para a recuperação e modernização de hospitais e unidades de

saúde que foram danificadas, além de realizar investimentos na atenção primária com o objetivo de prevenir doenças e garantir o acesso da população aos serviços de saúde. Outra ação importante foi a distribuição de câmaras frias para a conservação de vacinas, assegurando a imunização da população e evitando surtos de doenças.

A educação também recebeu uma atenção especial, com a realização de repasses extras para merenda escolar, garantindo que estudantes tivessem acesso a uma alimentação adequada; e a aquisição de mobiliário e equipamentos para escolas afetadas. Também foram implementados programas de apoio psicológico para alunos, professores e funcionários das escolas a fim de minimizar os impactos emocionais da tragédia.

Neste fim de abril de 2025, o RS ainda se recupera dos estragos causados pelas enchentes, e o Plano Rio Grande tem sido fundamental para garantir a reconstrução do Estado e a retomada da normalidade. Com um investimento significativo e ações abrangentes, o plano tem demonstrado o compromisso do governo em apoiar a população e construir um futuro mais resiliente.

— Veja algumas ações do Plano Rio Grande:

- Sistema de monitoramento e rede de radares

O governo anunciou, em novembro de 2024, um investimento superior a R\$ 550 milhões na Defesa Civil. O plano abrange diversas áreas, com foco no aprimoramento do monitoramento meteorológico e hidrológico, aumento da capacidade lo-

Jürgen Mayrhofer/Secom



Radar meteorológico foi instalado em setembro de 2024 no Morro da Polícia, em Porto Alegre.

gística, renovação da frota e melhorias na infraestrutura.

Como parte desse aporte, está prevista a aquisição de três novos radares meteorológicos em 2025, que se somarão ao equipamento instalado em setembro de 2024 no Morro da Polícia, em Porto Alegre.

O reforço viabiliza a formação de uma rede moderna de equipamentos, que fornecerá um monitoramento mais preciso – realizado por uma equipe especializada – do comportamento meteorológico no Estado.

- Campanha de doações via pix

A Casa Civil ficou responsável pela coordenação da campanha Pix SOS Rio Grande do Sul, idealizada para receber doações de pessoas físicas e jurídicas. As definições sobre a distribuição dos recursos ficaram a cargo do Comitê Gestor, formado por entidades públicas e privadas.

Os primeiros pagamentos de R\$ 2 mil a famílias atingidas pelas enchentes começaram em 17 de maio de 2024. Os repasses se encerraram no início de julho,

beneficiando 36.876 famílias em 89 municípios com decreto de estado de calamidade pública, somando R\$ 73,7 milhões.

O Comitê Gestor também definiu repasses para atender microempreendedores individuais (MEIs), por meio do programa MEI RS Calamidades. Foram destinados R\$ 1,5 mil para MEIs, num total de cerca de R\$ 33 milhões.

Em nova decisão do Comitê Gestor, foi efetivado o depósito de R\$ 2 mil para 1.500 pequenos produtores rurais incluídos no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), somando mais de R\$ 2 milhões. Posteriormente, houve o depósito de R\$ 3,4 milhões a instituições que auxiliaram pessoas atingidas pela catástrofe.

A primeira ação definida pelo comitê foi a compra de 15 mil cobertores – investimento de R\$ 300 mil. As mantas foram destinadas a pessoas em abrigos na Região Metropolitana de Porto Alegre, em um momento que as temperaturas começavam a baixar.

Missa, procissão e festejos populares celebram São Jorge neste domingo.

Neste domingo (27), a Paróquia São Jorge, localizada na avenida Bento Gonçalves, 2948, no bairro Partenon, em Porto Alegre, será palco da 72ª edição da tradicional festa em homenagem ao santo que é símbolo de coragem e fé para milhões de devotos. Com o tema “Peregrinos da Esperança”, o evento religioso reunirá fiéis em uma programação que se estende ao longo de todo o dia, com missas, procissões e atividades festivas.

Considerado um dos santos mais populares do catolicismo e reverenciado como o “Santo Guerreiro”, São Jorge será celebrado com momentos de espiritualidade e devoção. A programação começa às 9h, com uma missa presidida por Dom Darley Kummer.

Em seguida, às 10h, os participantes sairão em procissão pelas ruas do bairro. Já ao meio-dia, o pátio da igreja se transforma em um espaço para confraternização, com os

Alex Rocha/PMPA



Festa religiosa começou na última quarta (23) com procissão luminosa.

tradicionais festejos populares.

O encerramento das celebrações ocorrerá às 20h, com a última missa do dia. Durante todo o domingo, a igreja permanecerá aberta para orações, visitas e homenagens dos devotos.

Trânsito e transporte

Com o grande fluxo de fiéis previsto, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizará diversas intervenções no trânsito da região. A partir das primeiras horas da manhã, haverá bloqueio total no sentido bairro-Centro da avenida Bento Gonçalves, em frente à igreja, além do fechamento do acesso lateral da rua Salvador França sob

o Viaduto São Jorge (sentido Norte-Sul).

No momento da procissão, que percorrerá trajeto oposto ao realizado na quarta-feira anterior (23), o cruzamento entre a Salvador França e a avenida Ipiranga também será temporariamente fechado para permitir a passagem dos fiéis. O trajeto da caminhada religiosa inclui a contramão da Salvador França, a avenida Ipiranga (em faixa exclusiva no sentido Centro-bairro), rua Guilherme Alves e retorna pela Bento Gonçalves até a paróquia. Agentes da EPTC acompanharão o cortejo para garantir a segurança viária.

As linhas de ônibus que normalmente

transitam pela região também sofrerão desvios. Nos casos em que não for possível trafegar pela frente da igreja, os coletivos seguirão por rotas alternativas, passando pelas ruas Salvador França, Ipiranga e Barão do Amazonas. Já no sentido Centro-bairro, os ônibus poderão circular fora do corredor exclusivo, com pontos de parada espelhados.

A EPTC manterá equipes de fiscalização e o monitoramento por câmeras para orientar motoristas e realizar ajustes em tempo real, minimizando transtornos à mobilidade urbana.

Maratona é destaque esportivo neste domingo em Porto Alegre; confira esquema de trânsito e transporte.

A capital gaúcha recebe neste domingo (27) a segunda edição da Maratona NB42K, organizada pela marca esportiva New Balance. A prova principal, com percurso de 42 quilômetros, terá largada às 6h da manhã no Monumento ao Expedicionário, localizado no Parque Farroupilha (Redenção), um dos pontos mais tradicionais de Porto Alegre.

O trajeto da maratona termina nas imediações do residencial Golden Lake, na avenida Diário de Notícias, na zona sul da cidade. O local também será o ponto de partida e chegada para as corridas de 5 km, 10 km e 21 km, que integram o evento e devem reunir centenas de corredores de diferentes níveis.

Com expectativa de recordes e desempenho de alto nível, a prova oferece uma das maiores premiações do calendário nacional: até R\$ 230 mil no total. Os campeões das categorias masculina e feminina da maratona receberão R\$ 50 mil cada um. Além disso, a organização disponibiliza dois bônus adicionais.

Caso o vencedor ou vencedora quebre o recorde de maratona em território brasileiro, recebe R\$ 100 mil extras. Se o atleta for brasileiro, um segundo bônus de R\$ 80 mil será concedido. Os tempos a serem superados são 2h11min19s no masculino, alcançado

por Vanderlei Cordeiro de Lima em 2002, e 2h31min21s no feminino, registrado pela queniana Rumokol Chepkhanam em 2012.

O pelotão de elite terá nomes de peso. No masculino, o atual campeão Paulo Paula tenta o bicampeonato. Ele terá a concorrência de outros brasileiros experientes, como Justino Pedro da Silva (vice em 2024), Edson Amaro (terceiro no ano passado), Johnatas Cruz (líder do ranking brasileiro em 2024) e Franck Caldeira, campeão da maratona nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007.

A disputa internacional também promete ser acirrada, com atletas do Quênia, Etiópia, Marrocos e Espanha. Estão confirmados Isaack Kipkorir e Stephen Chebon Kipkech (Quênia), Gosa Bogale Seyoum e Haftu Demeke Agezew (Etiópia), Mohamed El Talhaoui (Marrocos) e os espanhóis Abdelaziz Merzougui Nourdine e Chakib Lachgar Latrache.

Entre as mulheres, a brasileira Marlei Willers — campeã da prova em 2023 e terceira colocada no ano passado — lidera o time nacional. No pelotão estrangeiro, destaque para as etíopes Haregeweyni Hads Alemayehu, Tadesu Tafa Weka e Tiringo Mulu, além da queniana Hellen Chepkorir.

A organização acredita

Márcio Rodrigues/NB42K/Divulgação



Prova reunirá atletas de elite e entusiastas da corrida pelas ruas da Capital.

na possibilidade de quebra de recordes graças ao trajeto plano e veloz. “O percurso rápido e a altimetria baixa criam condições ideais para tempos excepcionais”, afirma Claudio Soirefmann, um dos organizadores.

A edição de 2025 contará ainda com presenças especiais: o bicampeão da Maratona de Nova York, Marilson Gomes dos Santos, e seu técnico Adauto Domingues. “É uma honra ter esses ícones do atletismo nacional apoiando nosso evento”, destaca Leandro Moraes, diretor da New Balance.

Trânsito e transporte

Para reduzir os impactos no trânsito, a EPTC recomenda rotas alternativas a quem precisa acessar o Aeroporto Salgado Filho, como Túnel da Conceição, av. Castelo Branco, BR-290, av. dos Estados e prolongamento da avenida Severo Dullius.

A avenida Diário de Notícias foi parcialmente bloqueada a partir das 20h desse sábado (26) e totalmente interditada à meia-noite. O trecho da Edvaldo Pereira Paiva, entre o Gasômetro e a avenida Padre Cacique, permanecerá fechado à noite.

O transporte público terá alterações temporárias. Terminais da rua Uruguai, Borges de Medeiros e Parobé serão transferidos para a Júlio de Castilhos, próximo ao Mercado Público. Já o terminal da Praça Rui Barbosa será deslocado para o trecho entre Dr. Flores e Chaves Barcelos.

Cerca de 150 cruzamentos semaforizados terão ajustes e agentes da EPTC estarão distribuídos ao longo do trajeto para orientar o público, garantir segurança e fazer intervenções em tempo real. Motociclistas acompanharão o pelotão de elite durante toda a prova.

Mais de 1.300 ciclistas participam do 6º Pedal da Paz em Porto Alegre.

A manhã desse sábado (26) foi marcada por um movimento colorido e cheio de energia no Centro Histórico de Porto Alegre. Ao todo, 1.385 pessoas participaram da sexta edição do Pedal da Paz, um evento que promove a harmonia no trânsito e celebra o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável. A concentração ocorreu na Praça Júlio Mesquita, ponto de partida do passeio, que percorreu 12 quilômetros pelas paisagens urbanas da capital gaúcha.

A atividade homenageou duas datas relevantes: o Dia Internacional do Ciclista, comemorado em 15 de abril, e o Dia Nacional da Paz no Trânsito, celebrado no dia 21 do mesmo mês. Organizado pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, com execução da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), o percurso levou os participantes por pon-

Gustavo Roth/EPTC/PMPA



Evento percorreu 12 quilômetros passando por cenários marcantes da cidade.

tos icônicos, como a Usina do Gasômetro e o Pontal Shopping, em um trajeto de ida e volta pela orla do Guaíba.

Segundo o secretário Adão de Castro, a proposta vai além do lazer. “O objetivo é incentivar o uso da bicicleta e lembrar que todos têm responsabilidade na construção de um trânsito mais seguro”, afirmou. Já o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto, reforçou a importância da empatia nas ruas. “O trânsito é um espaço coletivo, e o respeito entre motoristas, ciclistas e pedestres é essencial para uma convivência mais humana”, declarou.

Para proporcionar conforto aos participantes, dois pontos de distribuição de água foram instalados ao longo do caminho. Em um gesto de solidariedade, todos os inscritos contribuíram com um quilo de alimento não perecível, que será repassado a entidades beneficentes cadastradas pela prefeitura.

A diversidade marcou presença no evento, que contou com a participação de organizações como a Associação de Cegos do Rio Grande do Sul, a ONG Cataventus, os Escoteiros do Brasil, além de muitas famílias, ciclistas caracterizados e até animais de estima-

ção, que trouxeram ainda mais alegria ao passeio.

Durante o evento, foram sorteados brindes, realizadas homenagens a ciclistas e, como ponto alto, o sorteio de uma bicicleta nova, doada pela Panther Bikes. Atividades educativas completaram a programação, reforçando o compromisso com um trânsito mais consciente.

A iniciativa contou com apoio de diversos parceiros, como Siga Pay, Farmácias São João, Águas Hortênsias, Grêmio, Inter, Life, Sinergy, Pian Agropecuária, PedAlegre, King Bikes, Cataventus e Pedal Escoteiros.

Rio Grande do Sul se consolida como terceiro Estado mais seguro para turistas no Brasil.

O Rio Grande do Sul conquistou um importante reconhecimento no turismo nacional: é o terceiro Estado mais seguro do Brasil para visitantes, atrás apenas do Distrito Federal e de Santa Catarina. O resultado foi apresentado pela Polícia Civil durante encontro com autoridades e lideranças do trade turístico, em Porto Alegre. A reunião destacou o impacto direto da segurança na promoção do turismo e na atração de novos visitantes ao Estado.

Entre 2022 e 2024, os principais crimes que afetam a sensação de segurança de quem visita o Rio Grande do Sul apresentaram forte retração. Houve queda de 47,16% nos latrocínios, 49,52% nos roubos a pedestres, 25,87% nos furtos de veículos, 48,03% nos roubos de veículos e 44,78% nos roubos a estabelecimentos comerciais.

O Rio Grande do Sul teve a melhor entrada de turistas internacionais da história para o mês de janeiro de 2025 e o maior aumento percentual para o período entre todos os Estados do Brasil. No primeiro mês deste ano, os destinos gaúchos receberam 518.557 visitantes de outros países, um

Karine Viana/Palácio Piratini



O Rio Grande do Sul teve a melhor entrada de turistas internacionais da história para o mês de janeiro de 2025.

crescimento de 95,1% em relação a janeiro de 2024, quando o registro foi de 265.719.

O número de chegadas supera todos os demais registros da série histórica, iniciada em 1995. O segundo maior janeiro registrado é o de 2017, quando o Rio Grande do Sul recebeu 488.893 turistas internacionais. Os dados são da Embratur em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (PF).

Durante o evento, o secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Ronaldo Santini, afirmou que a segurança é um pilar fundamental para o desenvolvimento do setor. “Quem viaja quer se sentir seguro para aproveitar tudo o que um destino tem a oferecer. Esses dados confirmam que estamos no

caminho certo”, destacou. “Segurança é uma entrega que transforma não só a vida de quem mora aqui, mas também a experiência de quem nos visita”, completou.

A apresentação dos indicadores foi feita pelo chefe da Polícia Civil, delegado Fernando Sodré, que ressaltou a importância da coordenação entre instituições. Ele apontou que, mesmo diante de desafios como a pandemia e os eventos climáticos extremos que atingiram o Estado, os resultados são fruto de estratégias consistentes e trabalho permanente. “A queda dos indicadores reforça que o planejamento está dando certo”, afirmou.

Com dados positivos e reconhecimentos crescentes, o Rio Grande do Sul reforça sua vocação como des-

tino turístico de excelência. A combinação entre segurança pública, acolhimento e diversidade de atrativos torna o Estado cada vez mais competitivo no cenário nacional. “Estamos prontos para receber os turistas com a hospitalidade de sempre e agora, com ainda mais segurança”, concluiu Santini.

Com identidade cultural diversa, herdada dos povos originários e dos colonizadores, o Rio Grande do Sul é um dos principais destinos turísticos do Sul do Brasil. Do Litoral a Fronteira Oeste, do Chuí até as Missões, passando pela Serra Gaúcha, que tem na cidade de Gramado, na Região das Hortênsias, um dos principais destinos para quem quer conhecer a influência alemã e italiana.

Ospa Jovem abre temporada 2025 com concerto gratuito e novo programa de bolsas.

A Ospa Jovem, formada por alunos avançados da Escola de Música da Ospa, inicia sua temporada 2025 nesta terça-feira (29), às 20h, com um concerto gratuito na Sala Sinfônica da Casa da Ospa, localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF), na Avenida Borges de Medeiros, 1501, em Porto Alegre. A apresentação abre uma série de mais de dez concertos ao longo do ano e marca o lançamento de um novo capítulo na história do grupo: pela primeira vez, os músicos terão acesso a bolsas de estudo.

Viabilizado por meio de parceria entre a Fundação Pablo Komlós e a Secretaria da Cultura do RS (Sedac-RS), o projeto Academia de Música Clássica oferece apoio financeiro e pedagógico aos integrantes da orquestra. A inicia-

Ascom Ospa/Arquivo



Primeira apresentação do ano terá entrada franca.

tiva busca incentivar a permanência e a formação de jovens talentos, com base em modelos de grandes orquestras estudantis do Brasil e do exterior.

Criada há 11 anos, a Ospa Jovem já formou mais de 400 músicos. A partir de 2025, as bolsas serão destinadas aos ocupantes das 80 vagas do grupo. Segundo Diego Grendene, diretor da escola e mú-

sico da Ospa, o programa é “um sonho realizado” que permite ampliar ensaios, contratar professores e oferecer formação complementar. “As bolsas dão aos alunos a chance de se dedicar mais e permanecer na escola por mais tempo”, afirma.

Sob regência de Arthur Barbosa, o concerto inaugural traz um repertório vibrante com obras de Haydn e Mo-

zart, incluindo a Marcha Turca e as Seis Danças Germânicas. A entrada é por ordem de chegada.

A temporada seguirá até dezembro, com apresentações gratuitas, majoritariamente às terças. A programação valoriza a diversidade de estilos e inclui também concertos temáticos, participações de solistas, coros e ações educativas voltadas à formação de público e estudantes da rede pública.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

OSUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Fábio Grison

A arquiteta **Patricia Pasini** está apresentando o espaço Casa di Aromi na CasaCor Rio Grande do Sul 2025, em Porto Alegre, até o dia 13 de julho. Em sua terceira participação no evento, Patricia propõe um projeto que ressignifica materiais, valoriza saberes locais e adota a beleza da imperfeição como linguagem estética e ética. O uso de materiais naturais, como os mármore, o piso original do antigo aeroporto e troncos de erva-mate e araucária, resgatados da enchente no Rio Grande do Sul, reforça o compromisso com a sustentabilidade e o respeito ao tempo das coisas.

peessoas@osul.com.br

Foto: Alexandre Takashi



Daniel Randon, presidente da Randoncorp, apresentou as novidades da multinacional Frasle Mobility na Automec 2025 - Feira Internacional de Autopeças, Equipamentos e Serviços, em São Paulo. A companhia exibiu os lançamentos das marcas Fras-le, Nakata, Fremax, Controil e Auto Experts, com linhas de produtos em materiais de fricção, componentes para sistemas de freio e para sistemas de suspensão, direção e powertrain. Controlada pela Randoncorp, a Frasle Mobility é uma "house of brands" e está presente em mais de 125 países.

Foto: Leandro Araújo

Arezza Brizotto, fisioterapeuta dermatofuncional, irá ministrar seu curso de tratamento facial "Magic Point", em Alphaville, São Paulo, nos dias 27 e 28 de abril. As aulas possibilitam aos profissionais o conhecimento de técnicas avançadas no método de estética de Priscila Palazzo, franquia cuja filial Arezza lidera em Caxias do Sul. Ademais, a clínica Arezza Brizotto recebe equipamento que diminui a possibilidade de hematomas e riscos envolvendo tratamento com injetáveis.



ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Augusto Otávio
Stern**



**Desembargadora
Mara Larsen Chechi**



**Desembargador Luiz
Felipe Vasques de
Magalhães**



**Juiz Edson Moreira
Rodrigues**



Sérgio Moraes



Tatiana Kappel



André Carvalho



Camilo Fortuna Pires



Janaina Borges



**Leonardo D. de
Aguiar**



Aclaene de Mello



Telmo Ely



Elisa Bosner



Genaro Galli



**Mirela Foresti
Jimenez**



**Oto Eduardo Rosa
Amorim**



Francielly Deon



**Vilson Antônio
Romero**



Kate Pierson



Mauricio Bartell



Denise Rossatto



Luiz Carlos Silveira



Cláudia Chiquitelli



Luiz Carlos Sperb



**Angela Lopes
Dannebrock**



**Sandro Roberto da
Silva**



Juliana Barrios



Victor Rodrigues



Ronaldo Dimas



**Noely Somioni
Meneghetti**



Olavo Bombardelli



**Lessandra Ghiggi
Arend**



Lucas Salatta



**Luciana Barbosa
Andrade**



**Anderson Alves da
Luz**

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Paulo Sérgio Pinto



Aline Montagner
Schmidt



José Silveira Osório



Andréa Rizzotto



Alceu Piccinini



Vitória Araujo Duarte



Gilmar Veloz



Paulo Franco



Tatielle Gastaldo



Telmo Rudi Frantz



Mariana Eggers



Alexander Penz
Mendes



Magali Jussara Riht
Kniest



Juan Manuel Casado



Terry Kahler



Cláudia Elena Vidal



Atidor da Silva da
Cruz



Leila Müzel dos
Santos



João Roberto
Vasconcelos



Patrícia de Sabrit



Ildo Rosa



Gilson Soares Dias



Rita Rizzieri



Celso Bender



Izabela Bueno Coleta



Jenna Coleman



Neuton Lima



Eduarda do Santos
Pereira



Janfer Ferreira



Juliana Zang



Alessandro Barros da
Silva



Leticia Medeiros



Chris Carpenter



Hulda Rodrigues
Barbosa



Edgar da Silva Rosa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



CLÁUDIO HUMBERTO

TST MANTÉM FROTA DE R\$ 7 MILHÕES PARA MINISTROS

Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) têm à disposição na garagem da Corte uma bela frota de luxuosos veículos que superam os R\$ 300 mil a unidade. Há dois modelos reservados a suas excelências: 20 unidades do Lexus ES-300H, avaliados ao todo em R\$ 6.161.800; e 12 automóveis Ford Fusion SEL, um pouco mais modestos, mas ainda assim uma frota milionária, R\$ 1.037.880. Os valores foram levantados considerando a tabela Fipe, respeitando ano e modelo dos veículos.

Castas

Os carrões parecem refletir o prestígio na Corte. Transporte "institucional" é feito em sedans Corollas, de R\$ 111,2 mil, e Sentras, de R\$ 138,8 mil.

Buzão

Em outro grupo, classificado pelo TST como "serviço comum", entram os calhambeques com até 13 anos de uso, como um Renault Kangoo.

Ferro velho

O tribunal separou 19 carros que estão em "processo de desfazimento". Todos são modelo Fusion. A tabela indica que a frota vale R\$ 1,4 milhão.

Frota milionária

Ao todo, o tribunal mantém 94 veículos. Segundo dados da Fipe, os carrões do TST estão avaliados em R\$ 14.799.856.

'Bonde de Lula' parecia levar penetras ao funeral

O argentino Javier Milei chegou sozinho ao Vaticano, na sexta (25), para o início das despedidas do papa Francisco. Desceu de um carro modesto e seguiu o protocolo. Essa discrição contrastou com a espalhafatosa comitiva batizada por peregrinos brasileiros de "bonde de Lula". O petista parecia o sujeito que leva penetras a um evento onde só ele é convidado. O convite para o funeral é dirigido só a chefes de Estado e de Governo, por isso Milei estava sozinho e até a anfitriã, a premiê Georgina Meloni.

Pose para fotos

Lula exagerou, até se ajoelhou, fez o sinal da cruz, e posou para fotos com as mãos postas, como se rezasse. Sempre há uma primeira vez.

A dor de Dilma

Dilma apareceu com expressão facial transfigurada, talvez em razão da morte do Papa ou por sua conhecida aversão a cerimônias religiosas.

Quanta diferença

Assim como monarcas e chefes de governo respeitáveis, Donald Trump apareceu com a mulher, sempre elegante, e reduzidíssima comitiva.

Eles tinham poder

Só agora tratadas como organizações criminosas, as "entidades" que roubaram aposentados foram beneficiadas pela manobra do Congresso que, em agosto de 2022, revogou uma lei de Jair Bolsonaro (PL) contra eventuais fraudes exatamente nesses "descontos não autorizados".

Cara lisa não dá

Pipocam na Câmara dos Deputados pedidos de convocação do ministro da Previdência, Carlos Lupi. A oposição não digeriu a cara lisa de Lupi na coletiva, após batida da PF desbaratar a roubalheira no INSS.

A moda pega

Deputados do PL não perdem a chance de tirar uma com a cara de Glauber Braga (Psol-RJ), que fez jejum gourmet para não ser casado. Liberais ameaçam greve de fome para ver a anistia pautada na Câmara.

Rede das fotos

Cinco ministros do Supremo mantêm contas oficiais no Instagram de Mark Zuckerberg: André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes, Flávio Dino e o presidente da Corte, Luis Roberto Barroso.

O ódio venceu

O ministro Luiz Fux não viu na cabeleireira Debora Rodrigues a intenção do tal "golpe de Estado", sugerindo pena de 1 ano e 6 meses. O voto, na verdade, beneficiava mais a instituição, foi uma chance de Fux para os colegas formarem maioria pela reconciliação dos brasileiros. Recusaram.

A revolta de Nikolas

Nikolas Ferreira (PL-MG) se revoltou com pena de 14 anos para a cabeleireira Debora, que escreveu "perdeu, mané" com um batom. Diz o deputado que a solução é um presidente que dissolva a "corte política".

RSVP

Pelo fiasco do ano passado e com a crise do INSS na rua, Lula não decidiu se vai participar de ato de 1 de maio. Em 2024, quem pagou o pato pelo fracasso foi o ministro Márcio Macedo (Secretaria-Geral).

Causa e consequência

Izalci Lucas (PL-DF) defende o fim da reeleição no Executivo. Para o senador, todos que ganham eleição (do presidente ao prefeito) "no dia seguinte" querem reeleição. "É por isso que o país está desse jeito", diz.

Pensando bem...

...chefe do chefe no INSS também tem chefe.

PODER SEM PUDOR

Certo endereço errado

O senador paraibano Efraim Moraes era conhecido pelo jogo de cintura e senso de humor. Presidente-tampão da Câmara por 45 dias, no final de 2002, às vésperas de deixar o cargo e a residência oficial, ele recebeu a inesperada visita do campeão de votos Enéas Carneiro (Prona-SP) e de seus deputados acusados de fraudar o domicílio eleitoral. Efraim esmerou-se na simpatia, mas torcia para que fossem embora sem serem vistos. Foi inútil: um repórter soube e quis saber o motivo da visita. Efraim foi rápido: "Nada, não, eles erraram de casa..." Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



BRUNO LAUX

PETROBRAS ALERTA SOBRE GOLPE ENVOLVENDO FALSO CONCURSO PÚBLICO DA ESTATAL

Concurso falso

A Petrobras emitiu alerta sobre a circulação de falsos anúncios de concurso público da estatal, que, por meio de sites fraudulentos, roubam dados pessoais e cobram taxas indevidas de interessados. A empresa reforça que realiza a admissão de empregados exclusivamente por meio de seleções públicas, amplamente divulgados na mídia e em seu portal, e que não oferece empregos ou cadastros em banco de currículos.

Liderança firme

A recente mobilização de Hugo Motta (Republicanos-PB) junto a lideranças partidárias para adiar a votação da urgência do PL da Anistia gerou um saldo positivo de imagem para o presidente da Câmara. Integrantes do Centrão avaliam que o posicionamento do parlamentar demonstrou uma liderança firme, ainda que aberta ao diálogo, reunindo amplo apoio entre diferentes siglas.

Mascote mantido

O tradicional tucano do PSDB será mantido como símbolo pela legenda no novo partido que formará a partir da fusão com o Podemos, prevista para esta semana. Em contrapartida, a nova sigla adotará o número 20 nas urnas, deixando o histórico "45" psdbista de lado.

CPI do Roubo

Tentando surfar na repercussão negativa das suspeitas de fraude envolvendo benefícios do INSS, a comissão articulada pela oposição para investigar o episódio na Câmara será chamada de "CPI do Roubo dos Aposentados". O deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), proponente do colegiado, avalia que deve reunir as 171 assinaturas necessárias para avançar com o requerimento da comissão até a próxima quarta-feira.

Segurança acadêmica

Sancionada na última semana pelo governo federal, já está em vigor a lei que veda práticas discriminatórias em processos seletivos para concessão ou renovação de bolsas de estudo e pesquisa. Originária de um projeto da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), a medida garante que mulheres não sejam prejudicadas em instituições de pesquisa e de ensino superior em decorrência de gravidez, parto, nascimento de filhos, adoção ou guarda judicial para fins de adoção.

Inovação no agro

O Ministério do Desenvolvimento Agrário confirmou na última semana que firmará um convênio com o centro de inovação CPQD, de Campinas (SP), para replicar o projeto "SemeAr" para pequenos agricultores de todo o Brasil. A iniciativa deve viabilizar a oferta de soluções tecnológicas para os produtores, facilitando o acesso a mecanismos de conectividade, inteligência artificial, sensoriamento remoto, automação e rastreabilidade.

Isenção do ENEM

O Inep prorrogou para o dia 2 de maio o prazo final para que interessados solicitem a isenção da taxa de inscrição do ENEM 2025. Estão aptos ao benefício estudantes inscritos no CadÚnico, integrantes do programa Pé-de-Meia e alunos matriculados no 3º ano do Ensino Médio em escola pública, além de participantes que fizeram todo o EM em escola pública ou como bolsista integral em escola privada.

Sucessão na Câmara

Com a cassação do mandato de Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) oficializada pela Câmara, o empresário Ricardo Abrão (União-RJ) tomou posse

na última semana no lugar do carioca. Conhecido por ter presidido a escola de samba Beija-Flor, Abrão já esteve à frente do mandato como suplente na Casa Baixa quando a deputada Daniela Carneiro (União-RJ) assumiu o Ministério do Turismo, assim como em ausências do próprio Brazão.

Controle de incêndios

O plenário da Câmara pode votar nesta segunda-feira o projeto que trata do avanço de normas de facilitação do combate a incêndios florestais e queimadas. A matéria, que altera a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, reúne o conteúdo de cinco medidas provisórias sobre o tema e sobre a reconstrução de infraestrutura destruída por eventos climáticos.

Experiência comprovada

Está na pauta da CCJ da Câmara a proposta que adiciona a experiência mínima de cinco anos na agricultura como um dos critérios para classificação dos candidatos ao Programa Nacional de Reforma Agrária. O deputado Gabriel Mota (Republicanos-RR), autor da matéria, propõe ainda que a inscrição para o processo seja realizada em plataforma digital, que fará a seleção e o enquadramento das famílias por meio do cruzamento de informações com as demais bases de dados do governo.

Participação popular

Duas sugestões legislativas apresentadas por internautas no portal e-Cidadania do Senado estão na pauta da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa da Casa. Os textos tratam, respectivamente, do pagamento de adicional de insalubridade a profissionais da educação e da consideração da contagem do tempo de mestrado e doutorado para a aposentadoria.

Incremento de efetivo

O Ministério da Gestão e Inovação autorizou a nomeação de 4,3 mil candidatos aprovados no Concurso Nacional Unificado. O incremento de efetivo viabilizará o reforço no quadro de funcionários de 16 órgãos e entidades vinculados a diferentes áreas da administração pública federal.

Cultura missioneira

O governo gaúcho confirmou na sexta-feira (25) o repasse de R\$30 milhões para projetos das secretarias de Turismo e Cultura em 12 municípios da Região Missioneira. O aporte, anunciado pelo vice-governador Gabriel Souza, integra a primeira etapa de um conjunto de investimentos articulado pelo Estado em meio à programação dos 400 anos das Missões Jesuíticas.

Bombeiros formados

Um grupo de 106 novos soldados passou a integrar o Corpo de Bombeiros Militar do RS na última semana, a partir da conclusão do Curso Básico de Formação Bombeiro Militar 2024/2025. Os agentes incorporados, submetidos a 1.490 horas aula de capacitação, serão integrados a unidades do CBMRS nas diferentes regiões do Estado.

Municipalismo em pauta

Lideranças municipais de todo o território gaúcho se reunirão em Erechim entre os dias 5 e 7 de maio para o 43º Congresso de Municípios do RS, organizado pela Famurs. O evento deste ano será centrado na resiliência do povo gaúcho e na reconstrução pós-enchentes do estado, abordando em debates e palestras temas relacionados ao aprimoramento das gestões públicas e desenvolvimento dos municípios.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL



ALI KLEMT

A BASE DE TUDO

Collor foi preso. Lula segue presidente do Brasil. Bolsonaro é intimado na UTI. E eu aqui, sem saber se grito, me indigno, ou sigo a vida.

A verdade é que seguimos a vida. Porque, ao fim e ao cabo, o que importa mais do que a nossa própria? Do que a NOSSA vida? Não tenha vergonha, eu respondo por você: NADA!

Meu maridão e eu estamos embarcando para alguns dias sozinhos. Merecemos. Nos amamos, mas o dia a dia cru e as demandas diárias nos esfacelam. É preciso preservar o núcleo para que dali surja a força para formar todo o resto.

Dói deixar os nosso guris? Dói. Dói muito. Cada um deles, conforme a sua idade, sofre. Não sei nem porquê, pois não me dão muita bola na loucura diária. Mas basta o risco da perda para senti-la. Que bom! Imagina se não fosse assim?

E saímos nós dois, empolgados, animados, loucos para viver!... viver o quê? No fundo, sabemos que nada é mais importante que nossa família, mas alguma coisa nos impele para fora... essa necessidade de... ser um casal!

Não sei se foi o tempo, a experiência ou os exemplos, mas o fato é que não tenho outra percepção que não esta: oi nee há valores familiares, onde há AMOR, o risco de degradação é menor.

“Ah, mas então por que você viaja sem seus

filhos?”. Porque a base da família é um casal unido.

Nada é mais potente do que uma família forte. E uma família forte depende de um casal como matriz. E são os valores dessa base que sustentam todo o resto. E o resto, senhores, não é fácil. Porque é essa base que falta a tantas pessoas. E eu acredito, verdadeiramente, que um mundo melhor depende de famílias mais estáveis. Famílias onde o amor seja a palavra de ordem. Famílias FUNCIONAIS, enfim.

Onde entram Collor, Lula e Bolsonaro nessa equação? Ora, no poder de escolha! E só pode escolher bem quem tem senso crítico. E só tem senso crítico quem é bem criado, quem recebe educação de qualidade, quem aprende valores. Para isso, é preciso uma base sólida. Para uma base sólida, é preciso a estrutura segura e direcionamentos corretos desde o princípio. Quer que eu desenhe?

Em síntese, ou a gente ajusta na base, ou seguiremos nesse looping sem fim do brasileiro esperançoso que cai na desgraça do corrupto sociopata e sedutor. Alguém aí se identifica?

Ser enganado é fácil. Difícil é ter repertório intelectual e força emocional para não se deixar levar por encanadores. E aí está o nosso desafio.

Você encara essa comigo?

(@ali.klemt)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1905 — Inauguração da Exposição Universal em Liège.
1940 — Inauguração do Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho em São Paulo.
1941 — Segunda Guerra Mundial: as tropas alemãs entram em Atenas.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Benito Mussolini é capturado pela resistência italiana em Dongo, quando tentava fugir disfarçado de soldado alemão.
1960 — Togo ganha a independência da administração francesa do Protetorado das Nações Unidas.
1961 — Serra Leoa se torna independente do Reino Unido, com a nomeação de Milton Margai como primeiro-ministro.
1967 — Inauguração oficial da Expo 67 em Montreal, Quebec, Canadá com uma grande cerimônia de abertura transmitida para todo o mundo. É aberta para o público no dia seguinte.
1981 — Xerox PARC apresenta o mouse.
1986 — A cidade de Pripjat e seus arredores são evacuados, devido ao desastre de Chernobil.
2006 — Início da construção da Freedom Tower no local do antigo World Trade Center na cidade de Nova York.
2011 — Uma série de tornados de 25 a 28 de abril devasta partes da Região Sudeste dos Estados Unidos, especialmente os estados de Alabama, Mississippi, Geórgia e Tennessee. Somente neste dia, 205 tornados mataram mais de 300 pessoas e feriram centenas.
2014 — Os papas João XXIII e João Paulo II são canonizados e se tornam santos da Igreja Católica.
2018 — Após conferência intercoreana na Casa da Paz em Panmunjom, líderes das Coreias do Norte e do Sul concordam em encerrar formalmente a Guerra da Coreia no final do ano.

Nascimentos

1864 — Geoffrey Hall-Say, patinador artístico britânico (m. 1940).
1899 — Walter Lantz, cartunista e diretor de animação estadunidense (m. 1994).
1911 — Antonio Sastre, futebolista argentino (m. 1987).
1926 — Miguel Rosenberg, dublador e ator brasileiro (m. 2016).
1927 — Coretta King, ativista estadunidense (m. 2006).

1943 — Helmut Marko, ex-automobilista austríaco.
1946 — Gordon Haskell, músico britânico.
1948 — Josef Hickersberger, ex-futebolista e treinador austríaco de futebol.
1950 — Marlene Mattos, empresária e diretora de televisão brasileira.
1951 — Ace Frehley, músico norte-americano.
1959 — Andrew Fire, professor de genética e de patologia estadunidense.
1962 — Ángel Comizzo, ex-futebolista argentino.
1963 — Russell T Davies, roteirista e produtor de televisão britânico.
1964 — Dinho Ouro Preto, músico brasileiro; e Nizo Neto, ator e dublador brasileiro.
1975 — Patrícia de Sabrit, atriz brasileira.
1987 — William Moseley, ator britânico.
1991 — Isaac Cuenca, futebolista espanhol.
1992 — Ethiene Franco, ginasta brasileira; e Miguel Rômulo, ator brasileiro.
1999 — Brooklynn Proulx, atriz canadense.

Falecimentos

1742 — Nicholas Amhurst, poeta e escritor político britânico (n. 1697).
1794 — William Jones, orientalista e jurista britânico (n. 1746).
1825 — Vivant Denon, arqueólogo e artista francês (n. 1747).
1882 — Ferdinand Reich, químico alemão (n. 1799).
1936 — Karl Pearson, matemático britânico (n. 1857).
1937 — Antonio Gramsci, pensador marxista italiano (n. 1891).
1942 — Heinrich Burger, patinador artístico alemão (n. 1881).
1971 — Eneida de Moraes, escritora brasileira (n. 1904).
1977 — Charles Alston, pintor e escultor norte-americano (n. 1907).
1992 — Olivier Messiaen, compositor, organista e ornitologista francês (n. 1908).
1995 — Raphael Rabello, violinista e compositor brasileiro (n. 1962).
2007 — Kirill Lavrov, ator e diretor de teatro e cinema russo (n. 1925).
2009 — Craig Arnold, professor e poeta americano (n. 1967).
2016 — Umberto Magnani, ator brasileiro (n. 1941).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

VITÓRIA X GRÊMIO



COBERTURA COMPLETA:

NESTE DOMINGO | A PARTIR DAS 16H30
INÍCIO DA PARTIDA: 18H30



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal

Em Salvador, Grêmio enfrenta neste domingo o Vitória pelo Brasileirão.

Após o empate de quinta (24) em 2 a 2 com o Godoy Cruz na Argentina, pela Copa Sul-Americana, a equipe do Grêmio volta a campo às 18h30min deste domingo (27), pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo é contra o Vitória no Estádio Barradão, em Salvador (BA) – ambas as equipes estão na zona de rebaixamento.

O grupo tricolor realizou na manhã desse sábado (26) a sua única sessão preparatória para o confronto, com atividades no Centro de Treinamento Presidente Luiz Carvalho. Os primeiros a entrarem no campo foram os arqueiros Tiago Volpi, Jorge, Gabriel Grando e Thiago Beltrame.

Com a orientação dos treinadores da posição, os goleiros efetuaram diversos movimentos de encaixe nas defesas, deslocamentos laterais e saltos.

Em seguida, os atletas de linha foram ao gramado para começar a atividade, inicialmente direcionada para o aquecimento, sob orientação dos profissionais de preparação física. Primeiro com movimentos leves, depois um trabalho com bola para ativação, com os jogadores divididos em três grupos em espaço

reduzido. O objetivo foi acelerar a troca de passes com apenas um toque, enquanto dois adversários procuravam fazer a interceptação.

Na sequência, já projetando a base de equipe que estará em campo, o técnico Mano Menezes passou diversas orientações sobre movimentações coletivas, além de promover ajustes na formação de jogo.

A delegação do clube gaúcho desembarcou na capital baiana no meio da tarde desse sábado.

Jogadores relacionados

Confira abaixo a lista de jogadores gremistas relacionados para o jogo contra o Vitória:

– Goleiros: Gabriel Grando, Jorge, Tiago Volpi e Thiago Beltrame;

– Zagueiros: Jemerson, Kannemann, Viery e Wagner Leonardo;

– Laterais: João Pedro, João Lucas, Igor, Lucas Esteves, Luan Cândido e Marlon;

– Volantes: Dodi, Vilasanti, Ronald, Cuéllar e Camilo;

– Meias: Edenilson, Cristaldo, Monsalve e Nathan;

– Atacantes: Braithwaite, Aravena, André, Cristian Olivera e Alysson.

Felipão

Em outra frente, o

Lucas Uebel/Grêmio



O técnico Mano Menezes finalizou os preparativos na manhã desse sábado.

Grêmio anunciou na última sexta-feira (25) a contratação de Luiz Felipe Scolari como novo coordenador técnico do time. Felipão assume o cargo pela primeira vez no clube para dar suporte ao novo comandante Mano Menezes.

“O bom filho à casa torna. O Grêmio Football Porto Alegrense anuncia Luiz Felipe Scolari como novo coordenador técnico do Imortal. Multicampeão nos anos 90 como treinador gremista e com experiência na função adquirida mais recentemente no Athletico-PR, com o título invicto do Estadual em 2023, Felipão assume o cargo pela primeira vez no clube”, informou o Grêmio.

Identificado com o Grêmio, como treinador, Felipão comandou os títulos do Bicampeonato na Copa do Brasil, em 1994, Bicampeonato da

Libertadores, em 1995, e Bicampeonato Brasileiro, em 1996, além de conquistar a Recopa Sul-Americana no mesmo ano. Também tem papel importante na reconstrução da equipe, em 2015, e que, no ano seguinte, conquistou o Pentacampeonato da Copa do Brasil. Sua última passagem na casamata gremista foi em 2021.

Em sua carreira como treinador, comandou a Seleção Brasileira na conquista do Penta da Copa do Mundo, em 2002, e voltou a Seleção para a Copa de 2014. Entre 2003 e 2008, esteve no comando de Portugal, e tem passagens por times estrangeiros, como Chelsea/ING e Guangzhou Evergrande/CHI, entre outros.

Campeonato Brasileiro: de virada, Inter vence em casa o Juventude por 3 a 1.

Diante de mais de 35 mil torcedores no Beira-Rio, o Inter venceu de virada o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (26), em partida válida pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe sob o comando de Roger Machado jogará novamente em casa, nesta terça-feira (29), pela Copa do Brasil, contra o clube Maracanã (CE).

Já no Brasileirão, o próximo compromisso do Colorado é contra o Corinthians, em São Paulo, na noite de sábado (3). O Juventude, por sua vez, receberá na noite de segunda-feira (5) o Atlético Mineiro, em Caxias do Sul.

A equipe da Serra Gaúcha está na 12ª colocação (7 pontos). Já o Colorado ocupa o 5º lugar na tabela (9 pontos), mas com possibilidade de perda de posições conforme os demais resultados do fim de semana.

Resumo do confronto

Sem uma grande exibição diante dos mais de 35 mil torcedores que acompanharam ao vivo o confronto desse sábado, o Inter ficou em desvantagem com apenas 3 minutos de bola rolando. Giraldo lançou a Gilberto, que domi-

Ricardo Duarte/S. C. Internacional



Próximo compromisso do Colorado é na terça, novamente no Beira-Rio, pela Copa do Brasil.

nou e tocou para o atacante colombiano Battalla invadir a área e, com liberdade, desviar do goleiro, abrindo o placar.

Mas o Colorado conseguiu dominar o Juventude em boa parte dos 90 minutos e se mostrar bem sucedido em três escanteios cobrados pelo meia Alan Patrick, direto na cabeça do zagueiro Victor Gabriel (duas vezes) e do também atacante colombiano Borré. Confira:

Aos 17 minutos, o capitão colorado cruzou do corner para bola na cabeça do defensor, que empatou a partida. O lance teve praticamente uma reprise, com os mesmos dois protagonistas, aos 38 minutos.

No segundo tempo, novo escanteio aos 15 minutos: Alan Patrick

colocou a bola na cabeça de Borré, ampliando um placar que se mostraria inalterado até o apito final.

O colombiano, que havia entrado no lugar do equatoriano Enner Valencia aos 13, não permaneceu muito tempo em campo: aos 29, após jogada em que precisara erguer uma das pernas, sentiu a coxa direita e acabou substituído pelo meia-atacante Gustavo Prado. Exames apontarão neste domingo o grau da lesão.

O Juventude escapou por pouco de uma goleada. Aos 35 minutos, Alan Patrick cobrou falta perigosa, para defesa do goleiro alvi-verde Gustavo. Na sobra, o volante Ronaldo marcou o que seria o quarto tento do Inter, mas a bandeirinha Neuza Back apontou

impedimento – confirmado pelo árbitro de vídeo.

Ficha técnica

- Inter: Anthoni; Nathan, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Ronaldo, Bruno Henrique (Thiago Maia), Alan Patrick (Romero), Bruno Tabata (Vitinho) e Wesley; Valencia (Borré/Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

- Juventude: Gustavo; Ewerthon, Adriano Martins (Abner), Rodrigo Sam e Marcos Paulo (Jean Carlos); Giraldo, Jadson e Alan Ruschel (Felipinho); Battalla, Ênio (Giovanny) e Gilberto (Emerson Galego). Técnico: Fábio Matias.

- Arbitragem: Flávio Rodrigues de Souza (SP), Neuza Back (SP), Evandro Lima (SP) e Ilbert da Silva (SP).

Eufrázio

CBF vê questão de tempo para avançar por acerto e já abre debate sobre comissão com Ancelotti.

Questão de tempo. É desta maneira que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) trata o acerto com Carlo Ancelotti para assumir a Seleção Brasileira já a partir da Data Fifa de junho. O trauma pela frustração causada com a renovação com o Real Madrid em 2023 indica precaução até que Florentino Pérez decida pela saída do treinador, mas as negociações caminham com o conhecimento do clube e até mesmo a montagem da comissão técnica já entrou em pauta.

As semanas decisivas para o fim da temporada merengue serão determinantes para definição de como se dará o desligamento do italiano, que tem contrato até meados de 2026, e demandam sigilo absoluto entre desmentidos públicos e cuidado com intermediários envolvidos. O próprio presidente Ednaldo Rodrigues, no entanto, também está em contato direto com Carlo Ancelotti segundo relatam pessoas próximas ao italiano e os termos para que comande a Seleção até a Copa do Mundo são similares aos que foram colocados na mesa há dois anos.

Na ocasião, Ancelotti chegou a assinar um termo de compromisso com Ednaldo sem validade jurídica. Com a intervenção que tirou o presidente temporariamente do comando da entidade, por sua vez, o treinador fez a escolha por renovar o vínculo com o Real em 29 de dezembro de 2023. A boa relação construída na ocasião, o detalhamento da proposta e o desejo recíproco acabaram facilitando a retomada das conversas em 2025, antes mesmo da decisão pela saída de Dorival Júnior após

a Data Fifa de março.

O interesse mútuo permitiu até mesmo que temas referentes ao dia a dia entrassem em discussão nas últimas semanas. A projeção é de que Carlo Ancelotti chegue à Seleção acompanhado de dois auxiliares: o filho Davide Ancelotti e o também italiano Francesco Mauri. Em um primeiro momento, levantou-se a possibilidade de Davide já iniciar a carreira como treinador e se juntar ao pai somente na Copa do Mundo como colaborador, mas o voo solo ficará para depois.

Já foi debatido também de que haverá mudanças na preparação física da comissão atual e que a prioridade será dada a um brasileiro para assumir um cargo. Carlo Ancelotti também manifestou o desejo de ter um ex-jogador da Seleção ao seu lado e nomes foram colocados à mesa sem uma definição. Vale lembrar que Juan, que defendeu o país nas Copas de 2006 e 2010, ocupa o cargo de gerente técnico.

A confiança da CBF anda sempre em paralelo ao combo de expectativa e respeito à condução do Real Madrid no processo. O clube merengue sabe dos avanços nas negociações para Ancelotti assumir a Seleção, mas não abre mão de conduzir a narrativa na tomada de decisão sobre o comando técnico para a próxima temporada. Internamente, há o desejo de troca antes do Mundial de Clubes e a busca por um substituto caminha junto com um fim de passagem que seja condizente com a história do treinador tricampeão da Champions pelo clube.

No momento, o cenário mais provável é de que o italiano termine La Liga no banco

Divulgação



Negociação segue moldes do contato feito em 2023 e aguarda decisão do Real Madrid.

de reservas, dia 25 de maio, contra a Real Sociedad, no Santiago Bernabéu. O prazo exigiria que a CBF enviasse a lista larga para a Fifa no dia 18 de maio sem a assinatura do treinador, que só chegaria ao País às vésperas da apresentação, dia 2 de junho, para definir os 23 convocados para encarar o Equador, dia 5, em Quito, e o Paraguai, dia 10, na Arena Corinthians.

Os clássicos contra o Barcelona, nesse sábado (26), pela final da Copa do Rei (perdida por 3 a 2), e no dia 11, pela La Liga, são as alternativas para abreviar o processo. No momento, o Real está a quatro pontos do maior rival faltando poucas rodadas para o fim do Campeonato Espanhol. Não está descartada a possibilidade de o clube anunciar o fim do ciclo de Ancelotti e tratar a reta final como despedida – em cenário similar ao que o Liverpool fez com Jurgen Klopp na temporada passada.

São alternativas que vão além do controle da CBF, que se atém em aparar arestas e estreitar laços para minimizar os riscos de não ter Ancelotti tão logo o clube espa-

nhol decreta seu futuro. A única exigência é mesmo tê-lo já na Data Fifa de junho, sendo qualquer cenário diferente deste suficiente para recolocar Jorge Jesus e Abel Ferreira na disputa.

Até que o Real Madrid tome sua decisão sobre a saída de Carlo Ancelotti, a descrição segue como palavra de ordem entre todos os envolvidos. O treinador italiano seguirá posicionando oficialmente de que não foi procurado pela CBF, que, por sua vez, vai manter o discurso de que ainda não definiu nomes que possam substituir Dorival Júnior.

Ednaldo Rodrigues declarou publicamente no sorteio dos confrontos da Copa do Brasil que conversa apenas com o diretor executivo Rodrigo Caetano sobre o tema e que ambos vão conduzir a negociação. Os contatos com Ancelotti, porém, foram retomados ainda antes da Data Fifa de março e sem a participação do dirigente.

Torcedores do Valladolid criticam Ronaldo, dono do clube, após rebaixamento do clube: "Antes era visto como Deus, agora é como o diabo".

O Valladolid foi derrotado pelo Betis por 5 a 1 e foi rebaixado para a segunda divisão do Campeonato Espanhol com cinco rodadas de antecedência. Esse é o terceiro rebaixamento do clube desde que foi comprado por Ronaldo, em 2018. Por isso, o ex-jogador se tornou uma figura que não agrada os torcedores, que o consideram "um dos piores donos de clube da história".

O The New York Times, jornal americano, acompanhou a partida contra o Bétis e ouviu as avaliações dos torcedores sobre Ronaldo.

"Ronaldo é um dos melhores jogadores da história do futebol, ninguém duvida disso. Mas ele também é um dos piores donos de clubes da história. Pergunte a qualquer torcedor do

Reprodução



O clube foi rebaixado pela terceira vez desde que o brasileiro assumiu a presidência.

Valladolid. Antes ele era visto como Deus, agora é como o diabo", afirmou Mario Puertas, presidente da principal Torcida Organizada do Valladolid.

Próximo ao estádio, um car-

taz com a frase "Ronaldo vá embora" foi pendurada pelos torcedores, e frase foi entoada durante o jogo. Perguntado qual seria a reação da torcida caso o presidente aparecesse no local,

Puertas afirmou:

"Esse é pior time do Valladolid na história, então se ele vier poderia ser um problema. Não estou falando de violência, mas de muito protesto."

Quanto Ronaldo assumiu a presidência do clube, em 2018, o Valladolid estava em 13º lugar no Campeonato Espanhol. A operação de compra custou mais de 20 milhões de euros e ele foi muito bem recebido pela torcida.

"Quando Ronaldo chegou ao Valladolid, todo mundo ficou animado por duas razões. A gente estava vindo de um momento ruim, e o clube quase havia desaparecido por causa de dívidas. E porque Ronaldo é muito famoso, e poderia ajudar o clube a se tornar mais conhecido globalmente", complementou o torcedor.

Raphinha admite oferta milionária da Arábia Saudita.

Raphinha, um dos principais nomes do Barcelona na atual temporada, vem atraindo a atenção de diversos clubes de diferentes mercados. O Al-Hilal, ex-clube de Neymar da Arábia Saudita, estaria disposto a pagar um salário de mais de R\$ 1 bilhão por quatro anos de contrato. No entanto, o brasileiro negou a oferta, embora as cifras tenham chamado a atenção do brasileiro.

"É impossível ver números como estes e não pensar que podem mudar completamente a nossa vida. Quem disser o contrário está mentindo. Acho que ainda tenho muito a contribuir na Europa. Ainda posso contribuir muito para o sucesso do Barça e isso me dá a oportunidade de continuar representando a seleção nacional. Foi isso que tornou minha mente fechada para o dinheiro e mais aberta aos meus

Divulgação/Barcelona



Oferta de mais de R\$ 1 bilhão de reais foi negada pelo jogador.

sonhos", disse o jogador em entrevista à "TNT Sports".

Raphinha conta que ficou surpreso com a proposta por se tratar de uma quantia tão alta. Inclusive, o atacante lembrou sua temporada passada. De acordo com ele, se o interesse do time árabe tivesse acontecido no ano anterior, possivelmente

teria aceitado pois estava "mentalmente um pouco para baixo".

"Não esperava. Me pegou de surpresa. São números bem altos. Se essa proposta tivesse chego para mim no ano passado, acho eu tinha ido, porque mentalmente eu tava um pouco para baixo e aquilo resolveria a minha vida, da minha esposa, da

minha família. É um valor que resolveria a nossa vida, e a pessoa que fala que não iria é mentiroso, porque é impossível ver valores dessa grandeza e não passar pela sua cabeça que isso vai mudar a tua vida", revelou Raphinha.

No tênis, o brasileiro João Fonseca perde para o nº 12 do mundo e está fora do Masters de Madri.

João Fonseca está eliminado do Masters 1000 de Madri. Após duas horas e cinco minutos de jogo contra Tommy Paul, o prodígio de 18 anos perdeu por 2 sets a 0, com parciais de 7(9)/6(7) e 7(7)/6(3).

O brasileiro conferiu dificuldade ao 12º do mundo, mas demonstrou ansiedade em pontos-chave da partida. Ele chegou a ter a vantagem no tie-break do primeiro set, mas não confirmou o resultado. Paul não teve vida fácil também na segunda metade, com novo tie-break, mas persistiu para confirmar a vitória.

Agora, Fonseca tem como compromisso o Challenger 175 de Estoril, que começa neste domingo (27) e vai até dia 4 de maio. Ainda não há data para a sua estreia.

Depois, o brasileiro joga o Masters 1000 de Roma, entre os dias 7 e 18 de maio. Os dois torneios, no saibro, antecedem o próximo Grand Slam do calendário: Roland Garros, em 25 de maio.

Jogo

O jogo começou com os dois tenistas confirmando seus serviços. João teve personalidade para mostrar que o 12º do mundo não teria facilidade na quadra central, em Madri.

O brasileiro chegou a ameaçar o saque de Paul, mais do que o contrário. O norte-americano fechou o primeiro set com seis break-points salvos.

A estratégia do tenista dos Estados Unidos passou por saques abertos,

exigindo amplitude de Fonseca. O norte-americano aproveitou melhor as subidas à rede e emplacou seis pontos de voleio quando o primeiro set ainda tinha 3 a 3.

Fonseca flertou com o perigo no oitavo game. Após abrir 40 a 0, ele deixou Paul encostar e quase sofreu a quebra de serviço, mas conseguiu fazer bela rebatida na rede para se recompor e empatar o set.

Os dois mantiveram o ritmo de confirmação dos serviços por 51 minutos, até o tie-break. No desempate, Paul não pontuou em seus primeiros serviços, e João aproveitou para abrir vantagem.

Somente quando Fonseca tinha 5 a 2, Paul confirmou um serviço pela primeira vez. Ele reagiu e encostou. O brasileiro devolveu e chegou ao set-point, com 6 a 5, mas Paul salvou, empatou e chegou a sua chance de fechar o set. Na primeira, o norte-americano perdeu, mas confirmou na segunda oportunidade, com 9 a 7.

A ansiedade pareceu ser inimiga de Fonseca no momento decisivo. No segundo set, ele até começou com confirmação do serviço, mas sofreu a virada no terceiro game, com o primeiro break-point de Tommy Paul.

No físico, o brasileiro reduziu a intensidade. Paul percebeu e manteve a estratégia de bolas no contrapé de Fonseca. Com esforço, contudo, ele conseguiu o primeiro break-point

Divulgação/X/MutuaMadridOpen



"Estou bravo porque tive chance de ganhar a partida", disse João após a derrota.

no jogo e empatou o set.

Foi Paul quem passou a demonstrar ter perdido a confiança. Fonseca virou o set ao confirmar o serviço do sétimo game e mostrou que estava que ainda havia jogo.

A pressão havia, de fato, virado de lado. João Fonseca cresceu e chegou a ter dois set points, no décimo game. Paul teve um alívio ao confirmar o saque e não deixar o brasileiro abrir vantagem.

Os dois confirmaram seus próximos serviços, chegando a um novo tie-break. O brasileiro abriu com vantagem, mas Paul virou. O norte-americano fez boa leitura e conseguiu aumentar a diferença e chegar ao triplo match-point. Logo depois, ele conf

Fonseca estreou no Masters 1000 de Madri contra o dinamarquês Elmer Moller, 114º do mundo, e venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3.

Já Tommy Paul bateu o compatriota Jenson Bro-

oksby por 2 sets a 1, com parciais de 7/6, 3/6 e 7/6.

Irritação

João Fonseca ficou irritado com a eliminação nesse sábado (26). O tenista, de 18 anos, lamentou as chances perdidas na partida.

"Jogo difícil. Tive muitas oportunidades, mas não consegui pegar essas oportunidades. Tive muitas chances de quebrar o saque durante a partida. Alguns ele jogou bem, foi mérito dele, mas alguns falhei muito em momentos importantes da partida", disse.

O brasileiro revelou que os erros tiraram um pouco sua concentração. "Fui impaciente e obviamente isso fica remoendo. Eu estou bravo após a partida porque tive chances de ganhar o jogo, o primeiro set, mas não consegui e agora é seguir para os próximos torneios. Vamos com tudo." (Com informações do Estado de S. Paulo)

TDAH: ouvir música instrumental pode ajudar crianças a cometerem menos erros por falta de atenção, diz estudo.

O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurológico que afeta entre 5% a 8% das crianças ao redor do mundo. Entre adultos, essa ocorrência pode chegar a 2,5%. Caracterizado por dificuldades de atenção, hiperatividade e impulsividade, o TDAH impacta o desempenho escolar e a qualidade de vida de milhares de pessoas.

Sua diversidade de formas e de intensidades leva a uma variedade de possíveis condutas para lidar com crianças diagnosticadas com esse problema. Isso não só exige pesquisa contínua, como também o treinamento de pais, professores e outras pessoas que convivam com essas crianças no dia a dia.

Música instrumental e atenção

Pensando em estratégias complementares ao tratamento farmacológico do TDAH, nosso grupo de pesquisadores do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Neurotecnologia Responsável (INCT NeuroTec-R), sediado no Centro de Tecnologia em Medicina Molecular (CTMM) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), investigou o efeito da música instrumental em crianças com e sem TDAH.

A ideia inicial do grupo — composto pelos professores da Faculdade de Medicina Jonas Jardim de Paula, do Departamento de Psiquiatria; Débora Miranda Marques, do Departamento de Pediatria; e por mim, Camila Mendes — era potencializar a eficiência das estruturas do cérebro relacionadas à manutenção da atenção e ao maior rendimento do indivíduo.

Os resultados, publicados no *Interactive Journal of Medical Research*, foram promissores. O estudo mostrou que a música pode ser uma aliada no aprendizado: ouvir música

sem letra enquanto executa tarefas que exigem atenção contribui significativamente para a redução de erros.

Como cerca de 5% da população mundial tem o problema, a descoberta faz diferença no dia a dia de milhares de famílias. E crianças sem TDAH também se beneficiam dessa estratégia, que deve ser testada caso a caso, por pais e educadores, com apoio de profissionais capacitados.

Estudo

Participaram da pesquisa 76 meninos, com idade entre 10 e 12 anos, divididos em dois grupos: 34 com TDAH e 42 sem o diagnóstico, pareados por idade, sexo, nível socioeconômico e inteligência. A opção de incluir apenas meninos se baseia no fato de o número de casos de TDAH ser maior no gênero masculino.

As crianças fizeram um teste de atenção padronizado. O Attention Network Test (ANT) é muito usado para medir diferentes aspectos da atenção e da função executiva, que, por sua vez, envolve a regulação de processos cognitivos como memória, raciocínio, resolução de problemas, planejamento e execução.

O teste foi realizado em duas condições distintas: com música de fundo (através de um fone de ouvido) e sem ela. O repertório musical foi escolhido entre músicas e temas populares relatados por jovens na faixa etária estudada. Aquelas que tinham letra passaram por um processo de edição para que se tornassem apenas instrumentais.

A tarefa, realizada num computador, envolvia identificar a direção tomada por um peixe central, que podia aparecer sozinho ou acompanhado de outros peixes. Ele se movia tanto na mesma direção (estímulos congruentes) quanto na direção oposta (estímulos incongruentes). Além disso, a tarefa incluía diferenças nas condições da imagem (com ou

Freepik



Pesquisa brasileira foi publicada na revista científica *Interactive Journal of Medical Research*.

sem pistas que precedem o peixe), com o intuito de avaliar as redes de alerta e orientação.

Menos erros

As crianças participantes cometeram menos erros ao realizar a tarefa ouvindo música de fundo, independentemente do grupo, com TDAH ou sem. O tempo de reação dos jovens, no entanto, não mudou significativamente. Isso sugere que a música não melhora diretamente a capacidade atencional, mas pode criar um ambiente mais propício para o foco e a persistência. Acreditamos que este efeito esteja relacionado à motivação e ao estado de alerta gerado pelo estímulo sonoro.

A revisão sistemática realizada pela nossa equipe demonstrou que músicas instrumentais podem favorecer a atenção seletiva e a regulação emocional, dependendo do gênero musical e do contexto da tarefa.

Esses achados contribuem para a literatura internacional sobre o impacto da música na cognição, especialmente no contexto do TDAH. Por isso, planejamos agora novos estudos, que explorem como diferentes gêneros musicais e contextos de tarefas podem influenciar a atenção.

O tratamento de uma cri-

ança com TDAH é sempre uma tarefa desafiadora para os pais. Cada criança é única, e o que funciona para uma pode não funcionar para outra. Se o seu filho ou aluno tem TDAH ou dificuldade de concentração, experimente incluir música instrumental, de fundo, durante as tarefas. Escolha músicas sem letra, como trilhas sonoras ou clássicos, e observe se há melhora no desempenho. Mas acima de tudo, músicas que sejam do interesse da criança.

Além do mais, é importante avaliar também os pais. Este transtorno tem um forte componente genético. Segundo o Ministério da Saúde, entre as crianças diagnosticadas, cerca de 30% tem um ou ambos os pais com o mesmo problema.

Houve avanços na forma como a sociedade e a ciência lidam com o TDAH, mas ainda é preciso mais conscientização a respeito dos impactos do problema sobre a vida dos pacientes e de seus familiares e cuidadores. Também é fundamental que mais profissionais sejam devidamente capacitados para lidar com o transtorno. Da mesma forma, é preciso dispor de novas estratégias, mais eficazes, para o dia a dia dos jovens. E a música pode ser uma delas.

Uso de antibiótico antes dos 2 anos de idade é associado à obesidade.

Tomar antibióticos nos primeiros dois anos de vida está associado a um índice de massa corporal (IMC) mais alto na infância, de acordo com um estudo apresentado no Encontro de 2025 das Sociedades Acadêmicas Pediátricas (PAS), realizado de 24 a 28 de abril em Honolulu, no Havaí.

A maioria das crianças recebe antibióticos nos primeiros dois anos de vida. Aproximadamente um quarto das crianças é exposto a antibióticos ainda durante a gravidez e cerca de um terço durante o parto vaginal, segundo os pesquisadores responsáveis pelo estudo. O trabalho reforça a preocupação crescente sobre o uso excessivo desses medicamentos nos primeiros momentos da vida.

"A exposição a antibióticos nos primeiros dois anos de vida tem uma associação mais forte com o ganho de peso na infância do que a exposição durante a gravidez ou outras fases iniciais da vida", afirma Sofia Ainonen, médica da

Freepik



exposição precoce a esse tipo de medicamento aumenta em 9% o risco de sobrepeso e em 20% o de obesidade.

Universidade de Oulu, na Finlândia, e autora principal da pesquisa, em comunicado divulgado à imprensa.

Para realizar o estudo, os pesquisadores acompanharam 33.095 crianças nascidas de parto normal na Finlândia. O objetivo era verificar se o uso de antibióticos antes da gravidez, durante o período perinatal e após a gravidez estava associado a um IMC mais alto aos dois e aos 12 anos de idade. Os dados foram ajustados para idade e sexo, levando em consideração variáveis de confusão importantes.

Os resultados mostraram que crianças expostas a antibióticos nos primeiros dois anos de vida

apresentaram um IMC ajustado 0,067 vezes maior, além de um risco 9% maior de desenvolver sobrepeso e um risco 20% maior de obesidade, em comparação com crianças que não foram expostas aos antibióticos nesse período crítico do desenvolvimento.

Por outro lado, não foi encontrada correlação significativa entre o IMC e o uso de antibióticos antes da gravidez, durante o período gestacional ou na exposição ao nascer. A influência mais marcante parece estar concentrada no uso após o nascimento, durante a primeira infância.

"Os profissionais de saúde precisam ser cautelosos ao prescrever antibió-

ticos para crianças pequenas, especialmente antibióticos desnecessários para infecções do trato respiratório superior.", reforça a médica Sofia Ainonen.

A obesidade infantil é um desafio crescente em todo o mundo, com mais de 159 milhões de crianças em idade escolar diagnosticadas com obesidade em 2022, de acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A pesquisa destaca a necessidade de políticas de prescrição mais rigorosas e de maior conscientização sobre o impacto de intervenções medicamentosas precoces no desenvolvimento infantil.

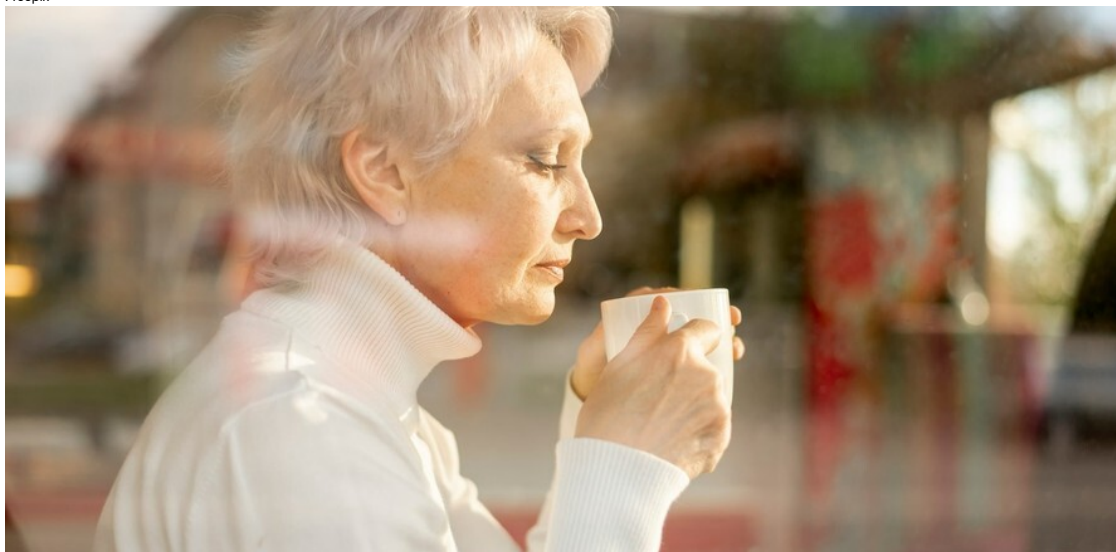
Com que idade as mulheres perdem o desejo sexual? Saiba o que diz a ciência.

O envelhecimento é um fator natural que não afeta apenas sua aparência ou saúde, mas também pode levar a mudanças nos hábitos ou atividades que você costumava fazer na juventude ou na idade adulta. Se você é mulher, uma das mudanças que você pode começar a sentir ao atingir uma certa idade é que sua frequência sexual diminui ou seu desejo de consumir o ato diminui.

Você vai se perguntar por quê, se é um problema consigo mesmo ou se talvez você tenha parado de sentir algo pela pessoa com quem está. Entretanto, essa não é a razão pela qual você perde a libido.

Segundo a Domma, empresa especializada no bem-estar da mulher madura, após analisar 2.000 mulheres, descobriu-se que 65% delas apresentavam queda da libido na menopausa e 56% sofrem com ressecamento vaginal. Segundo os sexólogos e ginecologistas da startup citada, isso se deve à menor produção de estrogênio ou à redução da quantidade desse hormônio

Freepik



A falta de desejo sexual pode ser discutida com ginecologistas.

sexual feminino.

Os estrogênios não são apenas responsáveis pela função ovariana, fertilização e produção de colágeno, mas também por outros aspectos que preservam a saúde geral.

1) Como a frequência sexual muda?

Uma análise realizada pelo Instituto Kinsey de Pesquisa em Sexo, Gênero e Reprodução da Universidade de Indiana (Estados Unidos) mostra que entre 18 e 29 anos, as pessoas têm uma média de 112 encontros sexuais por ano. Enquanto na faixa etária de 30 a 39 anos, são 86 vezes por ano, e 69 vezes por ano a partir dos 40 anos.

Segundo a Equipe Médica de Ginecologia e Obstetrícia dos Hospitais HM, isso

também pode ser devido à diminuição da testosterona, que, embora seja o hormônio sexual masculino, também está presente nas mulheres.

A testosterona interviria no cérebro, ativando os sentidos e estimulando o desejo sexual. De acordo com especialistas em saúde, os níveis de estrogênio e progesterona diminuem aos 51 ou 52 anos.

2) O desejo sexual diminui em todas as mulheres?

A menopausa é uma fase que atinge todas as mulheres, e traz consigo irregularidades em seus aspectos hormonais. No entanto, alterações de humor, sufocamento, irritabilidade e falta de interesse em sexo não são vivenciados por todos.

Se você é uma das pessoas que está percebendo essa mudança na rotina, não se preocupe. A ginecologista Judit Jama-rago diz que é completamente normal e pode ser controlado. Uma das recomendações é consultar um especialista e verificar se é possível iniciar um tratamento para o ressecamento vaginal e a falta de lubrificação.

Além disso, o especialista sugere que você seja muito claro com seu parceiro durante essa fase, pois a comunicação é fundamental para entender o que está acontecendo na mente e no corpo um do outro. Se desejar, você também pode praticar exercícios para o assoalho pélvico em casa.

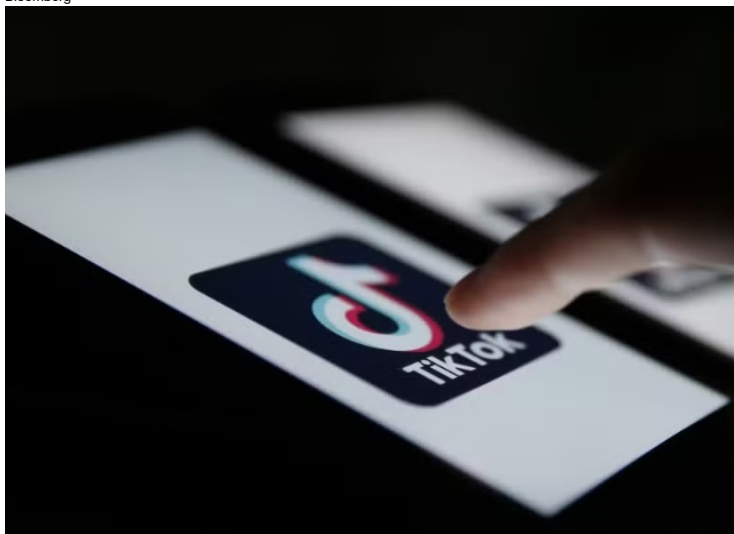
Empresa proprietária do TikTok avalia projeto de datacenter no Brasil.

A ByteDance está em negociações para fechar uma parceria com a produtora de energia renovável Casa dos Ventos, localizada no complexo portuário de Pecém, no Ceará, para desenvolver um data center no Brasil, segundo informou a agência Reuters.

Citando fontes que pediram anonimato, a agência disse que as conversas iniciais estão focadas em um data center de 300 megawatts (MW), mas o projeto poderia eventualmente se expandir para 900 MW em uma segunda fase. Uma segunda fonte disse que a demanda total do projeto poderia se aproximar de 1 gigawatt.

O projeto faria do Brasil

Bloomberg



O projeto faria do Brasil um pilar das operações da empresa chinesa no Hemisfério Ocidental.

um pilar das operações da empresa chinesa no Hemisfério Ocidental. Em fevereiro, a ByteDance anunciou planos de investir US\$ 8,8

bilhões em data centers na Tailândia ao longo de cinco anos

As fontes disseram à Reuters que o Ministério de Mi-

nas e Energia do Brasil está avaliando a possibilidade de permitir mais capacidade de rede para projetos de data center em Pecém e outras áreas, disseram duas das fontes.

O complexo portuário de Pecém é considerado um local para data centers brasileiros devido às estações de aterrissagem de cabos submarinos próximas e à concentração de geração de energia renovável na região.

A Casa dos Ventos, que fez uma parceria em 2022 com a TotalEnergies em seu portfólio de energia eólica, já solicitou a conexão à rede para um projeto de data center em Pecém.

Spotify deve anunciar reajuste de preços no Brasil.

O Spotify deve reajustar os preços dos planos de assinatura no Brasil. Segundo informações do jornal inglês Financial Times, o streaming músicas e podcasts deve aumentar os valores dos planos em diversos países da América Latina e na Europa. Por aqui, o último reajuste aconteceu em agosto de 2023.

Segundo fontes a par do planejamento, a empresa planeja aumentar em um euro (cerca de R\$ 6,46) os preços das assinaturas em junho. Nos EUA, não há planos de aumento dos valores, já que o último reajuste aconteceu há menos de um ano.

Atualmente o Spotify possui quatro planos disponíveis para assinatura no Brasil, indo de R\$ 11,90 (para uni-

versitários) a R\$ 34,90 (para dividir com seis contas da mesma família). O valor de uma assinatura individual custa R\$ 21,90 por mês.

Também é possível utilizar o serviço de forma gratuita, mas com limitações de escolha das músicas, escolher fila de próximas canções, baixar para ouvir sem necessidade de conexão e a inserção de anúncios entre as faixas.

O Spotify é uma plataforma de streaming de áudio fundada em 2006 na Suécia pelos empreendedores Daniel Ek e Martin Lorentzon. Lançado oficialmente em 2008, o serviço surgiu como uma resposta à crise da indústria musical provocada pela pirataria digital, oferecendo uma alternativa

Bloomberg



Atualmente o Spotify possui quatro planos disponíveis para assinatura no Brasil, indo de R\$ 11,90 a R\$ 34,90.

legal e prática para ouvir músicas online.

Com um modelo baseado tanto em assinatura paga quanto em acesso gratuito com anúncios, o Spotify re-

volucionou a forma como as pessoas consomem música, popularizando o streaming e moldando os hábitos da indústria fonográfica em todo o mundo.

Golpe sofisticado simula bloqueio bancário e usa técnica de "spoofing" para enganar vítimas; veja como se proteger.

Um novo golpe tem feito vítimas usando uma técnica sofisticada. Os criminosos agem da seguinte forma: bloqueiam de propósito sua conta bancária para depois se passar pelo próprio banco e “ajudar” você a resolver o problema. Tudo parece legítimo, desde os dados que eles sabem até o número de telefone que aparece na sua tela, mas é uma armadilha.

O golpe começa com a compra de dados pessoais no mercado paralelo. Em posse dessas informações, os golpistas baixam o aplicativo do seu banco e tentam acessar sua conta diversas vezes com a senha errada. Essa insistência faz com que o próprio sistema do banco bloqueie a conta por segurança. Em seguida o telefone da vítima toca. Do outro lado da linha, alguém que se apresenta como funcionário da instituição, munido de seus dados, diz

Freepik



Golpistas bloqueiam sua conta e se passam pelo banco para roubar seus dados.

que está ali para “ajudar” a desbloquear sua conta.

O contato parece real — muitas vezes o número que aparece na tela do celular é, de fato, o oficial do banco. Isso acontece por causa de uma técnica chamada spoofing, que permite mascarar o número de origem e fazer parecer que a ligação é verdadeira. A partir desse ponto, o falso atendente solicita uma série de confirmações de segurança, como senhas e códigos enviados por SMS. O que está, na verdade, acontecendo é que ele está configurando sua conta em outro dispositivo, e a ví-

tima, sem saber, está autorizando tudo.

Uma vez com o acesso autorizado, os criminosos têm controle total sobre sua conta e podem realizar transferências, contratar empréstimos e até alterar suas configurações de segurança. O prejuízo costuma ser alto e o estresse, ainda maior.

A orientação em casos suspeitos é clara: bancos não ligam pedindo códigos, senhas ou qualquer dado sensível. Em caso de dúvida, desligue a chamada e entre em contato diretamente com o número oficial da instituição financeira.

Para se proteger,

algumas medidas simples podem fazer toda a diferença. Ative a autenticação em dois fatores no aplicativo do seu banco, habilite notificações para cada tentativa de acesso, evite repetir senhas em diferentes serviços e nunca forneça seus dados por telefone. Se sua conta for bloqueada, procure o banco por meios oficiais — seja pelo aplicativo, site ou presencialmente na agência. Segurança começa pela informação, e neste caso, saber que o golpe existe pode ser a sua melhor defesa. (Com informações do jornal Extra)

Pedro Pascal critica autora de Harry Potter por opiniões transfóbicas: "Lamentável e desprezível".

HBO/Divulgação



Pedro Pascal pede boicote a todos os produtos relacionados a saga "Harry Potter", de J.K. Rowling.

O ator chileno Pedro Pascal não apenas criticou J.K. Rowling, como também fez um apelo por boicote a todos os produtos relacionados a "Harry Potter", após a autora britânica defender a decisão da Suprema Corte do Reino Unido, segundo a qual mulheres transgênero não são legalmente consideradas mulheres. "É horrível, nojento e uma merda. Um comportamento tão lamentável e desprezível", comentou o astro de "The Mandalorian" e "The Last of Us" em um vídeo publicado pelo ativista Tariq Ra'ouf nas redes sociais.

A decisão do tribunal britânico "não remove as proteções para pessoas trans", que continuam "protegidas contra discriminação com base na mudança de gênero". A nova determinação é que uma pessoa transgênero, mesmo com documentação que a identifique como mulher, não deve ser legalmente considerada mulher. Os cinco juízes concordaram que "os termos 'mulher' e 'gênero'", conforme estabelecido na Lei da Igualdade, "referem-se a uma mulher biológica e ao gênero biológico".

Pouco depois do anúncio da decisão, Ro-

wling recorreu às redes sociais para comemorar. "Adoro quando um plano dá certo", escreveu ela ao lado de uma foto em que aparece em um iate, segurando um copo de uísque e fumando um charuto. "Foram necessárias três mulheres escocesas extraordinárias e tenazes, com um exército por trás delas, para que este caso fosse ouvido pela Suprema Corte e, ao vencer, elas protegeram os direitos de mulheres e meninas em todo o Reino Unido", escreveu em sua conta no X (antigo Twitter).

Segundo uma matéria do jornal argentino La Nación, as três mulheres às quais a autora se referiu fazem parte de um grupo de ativistas que entrou com a ação judicial. No entanto, críticos de Rowling afirmam que foi ela quem finan-

ciou os custos do processo. "Pessoas trans não perderam nenhum direito hoje, embora eu não tenha dúvidas de que algumas (não todas) ficarão furiosas porque a Suprema Corte manteve os direitos das mulheres com base no sexo", completou a autora na publicação.

Em sua postagem, o ativista Tariq Ra'ouf criticou Rowling por "se deleitar com o fato de ter ajudado a Suprema Corte do Reino Unido a definir que mulheres transgênero não são legalmente mulheres". Segundo ele, "ela está orgulhosa do trabalho que fez nos últimos anos para incutir ódio e medo do público em relação a uma minoria muito pequena, que já está entre as mais incompreendidas do planeta".

Esta não é a primeira

vez que o ator chileno se manifesta em apoio aos direitos LGBTQIA+. Ele já havia demonstrado apoio em 2021, quando sua irmã Lux se assumiu como mulher trans.

Outra celebridade que criticou a escritora foi Sean Biggerstaff, ator que interpretou Oliver Wood na franquia de filmes "Harry Potter". Após afirmar que "a intolerância estraga a engenhosidade", ele comentou especificamente os elogios de Rowling ao grupo de mulheres que discordam desses idiotas não é financiada por uma bilionária obcecada", declarou o ator. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Justin Bieber lamenta morte do avô e posta homenagem: "Vou sentir sua falta".

Justin Bieber publicou uma homenagem no Instagram ao seu avô materno, que morreu aos 80 anos, nesse sábado (26). A causa da morte de Bruce Dale não foi divulgada.

"Papa, eu sempre peguei todo o seu dinheiro. Lembro de você me dizer, especificamente, que 'a vovó te deu uma mesada de 20 dólares por semana'. Eu sempre te convencia a gastar em guloseimas e nos jogos de hóquei nas noites de sexta", escreveu o cantor.

Em seguida, Justin Bieber relembrou diversos doces que comiam juntos e o fato de que seu avô costumava xingar os juízes esportivos nos eventos que iam.

"Mal posso esperar para te ver de novo no céu. Até lá, eu sei que você vai estar de olho aqui em baixo. Vou sentir sua falta. Vou sentir dor. E vou sentar e me deixar lembrar de todo o tempo maravilhoso que tivemos juntos", encerrou.

Selfie

O cantor, de 31 anos de idade, compartilhou uma selfie ao lado da esposa, Hailey Bieber, após anunciar a morte do avô materno. Na publicação, o canadense usou apenas um emoji triste na legenda e incluiu a música *Secrets*,

Reprodução/Instagram



"Mal posso esperar para te ver de novo no céu", escreveu o cantor na legenda da postagem.

do artista Julez.

Esposa do artista, a influencer Hailey Bieber também se manifestou ao compartilhar o post do marido nos stories do Instagram, escrevendo: "Te amo, vovô Bruce".

Recentemente, o casal foi alvo de rumores de crise no relacionamento. As especulações começaram em fevereiro de 2024, quando Stephen Baldwin, pai de Hailey, pediu orações pelo casal. Em meio à repercussão, Justin perdeu o "follow" da esposa nas redes sociais — situação que ele atribuiu a um suposto ataque hacker. Pouco tempo depois, Hailey também deixou de seguir o marido, mas afirmou que o episódio foi causado por um "bug" na plataforma.

No meio deste mês, Justin foi visto em um clube de striptease em Los Angeles, no mesmo

dia em que saiu para jantar com Hailey em um restaurante italiano em West Hollywood. Na ocasião, ambos foram fotografados cabisbaixos, alimentando ainda mais as especulações sobre uma possível crise. Bieber usava um gorro amarelo fluorescente, moletom branco e calça de tã, e evitou contato visual com os fotógrafos.

Alfinetada

Nesse sábado, Hailey alfinetou a publicação *Entertainment Weekly* por ter feito um título de matéria que preferiu dar destaque ao agradecimento que fez ao seu marido ao receber um prêmio de Inovadora do Ano no mercado de beleza.

Com ironia, ela dá a entender que a revista foi sexista ao anular sua conquista para enaltecer o fato de ela ter agradecido seu marido.

"Também poderia ter ido parar na manchete: Hailey agradece eu marido em um discurso que fez quando recebeu um prêmio por sua própria empresa que ela construiu, mas nós preferimos reconhecer que ela mencionou o marido dela em vez de celebrar sua conquista. Hehe", escreveu Hailey ao compartilhar a postagem em seus stories do Instagram.

Uma das principais influenciadoras de beleza, moda e lifestyle da internet global, Hailey lançou em 2022 a marca *Rhode*, que oferece produtos de skincare elegantes e minimalistas. A marca vende produtos como hidratantes, séruns e tratamentos labiais; além de maquiagem. (Com informações do Estado de S. Paulo, da revista *Quem* e da *Marie Claire*)

Deputado que é ator sai em defesa de Cauã Reymond após polêmica nos bastidores de novela: "Ser homem virou crime".

O deputado federal Mario Frias (PL-SP) publicou um texto em seu perfil oficial no X (antigo Twitter), no qual sai em defesa de Cauã Reymond, envolvido em polêmicas nos bastidores do remake de "Vale Tudo". Frias alegou que o intérprete de César Ribeiro na novela da Globo vem sendo perseguido por "uma cruzada ideológica contra a masculinidade no Brasil".

Ele chamou Cauã de "defensor de valores sólidos" e afirma que o ator teve seu nome "arastado por manchetes e linchamentos digitais" por expressar comportamentos que o parlamentar define como "firmes e masculinos". "O que está em curso não é justiça, mas um cancelamento sistemático de homens que demonstram força, liderança e clareza. Querem transformar essas qualida-

Globo/Divulgação



"Cauã Reymond teve seu nome arrastado por manchetes e linchamentos digitais", diz Mario Frias.

des em defeitos. A nova moralidade exige um homem passivo, silencioso, quase envergonhado de existir", escreveu.

Mario Frias, que foi protagonista da novela "Malhação" no fim dos anos 1990, criticou a emissora. "A Globo, em vez



de proteger sua equipe contra campanhas de difamação e espetáculos ideológicos, se acovarda e age como braço auxiliar de um novo código moral, onde ser homem já é, por si só, um crime."

O deputado também relem-

brou o episódio envolvendo o ator José Mayer, que enfrentou acusações de assédio em 2017. Para ele, o ex-colega de profissão teria sido vítima de uma "encenação cuidadosamente montada para atender à narrativa do feminismo radical" e lamentou: "Anos se passaram, a verdade veio à tona, mas sua carreira nunca mais se reergueu".

Por fim, Frias apontou o que considera ser a motivação por trás da polêmica com Cauã Reymond: "A missão é clara: desfigurar a identidade do homem até que ele se torne irrelevante — e, com ele, a família, a autoridade paterna e os valores que sustentam a sociedade. A nova moralidade exige um homem passivo, silencioso, quase envergonhado de existir." (Com informações da Folha de S.Paulo)

Lívia Aragão desmente boatos sobre relação da família com outra filha de Renato Aragão: "Fake news".

Lívia Aragão, filha do comediante Renato Aragão — o eterno Didi, de "Os Trapalhões", rebateu rumores de que a família trata mal Juliana, filha do primeiro casamento dele, supostamente por ela ser gay. No podcast "Inteligência Ltda.", Lívia declarou: "Isso virou um boato porque os filhos são pessoas reservadas, discretas."

Ela explicou que a ideia de que ele "esconde os filhos" não passa de fake news: "Eu não sei de onde que tiraram que ele esconde. Primeiro que está na biografia dele, segundo porque está no Google. Cada um tem a sua vida". Lívia falou um pouco mais sobre a relação familiar. "Quando você tem a sua própria vida com a sua família, você acaba sendo mais distante."

Questionada sobre a vaquinha que Juliana realizou para medicamentos de uma asma que trata, Lívia explicou: "A história da Juliana, quando apareceu, a gente viu que ela fez uma vaquinha. A gente viu junto com as pessoas, a gente viu na matéria que saiu. A gente não fazia ideia".

"Polemizaram o fato de ela ser Uber, o que a gente não vê problema nenhum. É um emprego legítimo. Ela sempre gostou de dirigir", finalizou.

Entenda

Juliana Rangel Aragão é filha do primeiro casamento de Renato, com Martha Rangel (de 1957 a 1991). Recentemente, o jornalista Rafael Spaca, diretor do documentário — ainda em produção — "Trapalhadas sem Fim", viralizou ao falar sobre a

Reprodução/Instagram



"Também polemizaram o fato de ela ser Uber, o que não tem problema algum", frisou Lívia.

relação de Renato com a filha Juliana.

De acordo com o comunicador, a jovem mora com o pai no Rio de Janeiro mas sofre discriminação dentro da família (incluindo a madrasta Lívia, mãe

de Lívia) por ser LGBT+. "Ela é tratada como um corpo estranho naquela casa, por namorar uma mulher", disse Spaca no podcast "Salada Cast". (Com informações de O Estado de S. Paulo)

William Bonner cita "amargura" com rotina atual e responde sobre aposentadoria.

William Bonner, apresentador do Jornal Nacional, da TV Globo falou a respeito de sua rotina de trabalho e de seus planos para uma futura aposentadoria, ainda sem data definida, durante entrevista ao programa Conversa com Bial exibida no começo da madrugada desse sábado (26).

O tema veio à tona após uma pergunta de Pedro Bial: "E aí, quando você vai para a 'sombra e água fresca'? Tem planos para o futuro próximo?"

"Eu tenho planos. Quando eu não posso dizer. Mas, sim, tenho planos. Também não vou dizer para você que será de 'sombra e água fresca', porque tenho um exemplo na minha família... Meu pai trabalhou muito. Médico, empregos diversos, consultório particular. Num dia, ele decidiu que não dava

TV Globo/Reprodução



Apresentador do "Jornal Nacional" refletiu sobre a falta de tempo para curtir a família e livros.

mais. 'Preciso parar, estou ficando louco'."

"Meu pai entrou num processo de envelhecimento acelerado quando parou, porque ele parou de uma vez. É até

uma questão de saúde mental. Quando penso no meu futuro, um futuro tranquilo, não é com 'sombra e água fresca', mas com toda a certeza não é a rotina que a chefia e a apre-

sentação de um Jornal Nacional representam. O meu sonho é ter uma atividade bacana, relevante, que não demande tanto de mim para que sobre para mim o que? Uma coisa chamada tempo", continuou.

Bonner prosseguiu: "Eu tenho uma amargura que carrego comigo: não consigo, hoje, fazer algo que há alguns anos era corriqueiro: pegar um livro e ler um capítulo por dia sem que eu desvie a minha atenção a todo o instante para um telefone celular. Porque vivemos tempos de excesso de informação e eu tenho uma carga de responsabilidade brutal, tanto profissionalmente quanto como um pai de três com dois morando fora." (Com informações do Estado de S.Paulo)

Fátima Bernardes lembra diagnóstico de câncer: "Tive a felicidade de descobrir cedo".

Fátima Bernardes fazia exames de rotina em dezembro 2020 quando recebeu de sua ginecologista o diagnóstico de um câncer de endométrio. Hoje, quase cinco anos depois, faz questão de ressaltar a importância da descoberta precoce.

"Não é doloroso relembrar o meu câncer porque tive a felicidade de descobrir cedo. Eu me considero parte de um grupo muito privilegiado, que pode tratar rapidamente. Descobri no dia 3 e no dia 6 já estava operando", disse a jornalista ao jornal O Globo.

Assim que foi informada pela médica, a jornalista anunciou a fãs e amigos, por meio de suas redes sociais, o que estava passando — e ela diz que o apoio recebido foi essencial para sua recuperação.

"Quando dei a notícia, já dei dizendo que ia operar e que já tinha resolvido, que estava tudo certo. Não precisei fazer quimioterapia nem radioterapia,

o que é um sofrimento menor diante do que outras pessoas passam quando enfrentam essa doença".

Fátima afirma que tudo pelo que passou a fez encarar a vida de outra forma. "O fato de ter tido a sorte de tratar com rapidez fez com que eu ficasse ainda mais atenta, me dando uma nova perspectiva sobre o valor do presente e a certeza de que, a qualquer momento, as coisas podem mudar".

O câncer de endométrio é um tipo de câncer que se desenvolve no revestimento interno do útero, chamado endométrio. Ele é o tipo mais comum de câncer uterino e geralmente afeta mulheres pós-menopáusicas, embora também possa ocorrer em mulheres mais jovens, especialmente aquelas com fatores de risco.

Os sintomas do câncer de endométrio podem variar, mas os mais comuns incluem:

Beatriz Damy/Globo



Jornalista se diz privilegiada por conseguir operar três dias após receber a notícia, em 2020.

- Sangramento vaginal anormal;
- dor pélvica ou desconforto;
- dor durante a relação sexual;
- alterações nos ciclos menstruais;
- perda de peso inexplicada; e
- aumento do volume abdominal. (Com informações da Folha de S.Paulo)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

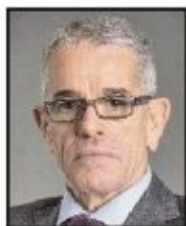
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



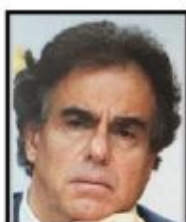
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

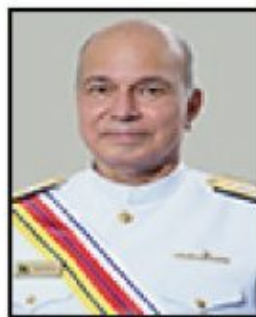
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz